

CPU



O DRIVE VIA ASSEMBLER
CP/M PARA MSX

ELITE - JOGO
MSX 2.0 BASIC



AS ULTIMAS NOVIDADES EM MSX

A NEMESIS trouxe as mais quentes novidades para o seu MSX começar o ano com o pé direito. **VERSOES ORIGINAIS:**

THE FLINTSTONES

Como no desenho animado da TV, varios jogos num só. Uma aventura na idade da pedra! Em fita ou disco por 1 OTN.

NAVY MOVES

A sensacional sequencia ao best-seller ARMY MOVES, muito e muito melhorada. Confira! Em fita ou disco por 1 OTN.

PACOTES ESPECIAIS - JANEIRO

PACOTE NUMERO 1

TERRAMEX, TRIPLE COMMANDO, SOL NEGRO PART1, SOL NEGRO PART2, TUXY e WALL RUNNER.

Em fita ou disco por 2 OTN.

PACOTE NUMERO 2

LEIRTS, ADDICTA BALL, DUCKYS, QUEEN'S GOLF TT, VECTOR, MOON LANDING.

Em fita ou disco por 2 OTN.

PACOTE NUMERO 3

DANGER MOUSE, NEO-Z, RAMPART, SQUARE DANCER, FLICKY, PITMAN



ADVENTURER e TRIVIAL PURSUIT. Em fita ou disco por 2 OTN.

PACOTE NUMERO 4

COLOSSUS CHESS, FINAL COUNT-DOWN, ASPAR GP MASTER, HUNT FOR RED OCTOBER, PETER BEARD LEY'S FOOTBALL e CHUBBY CRIS-TLER ENTERPRISE.

Somente em disco por 3 OTN.

OPERATION WOLF

Um dos mais fantásticos jogos já criados para a linha MSX. Sua missão é resgatar os prisioneiros de um campo de concentração nazista. Apenas em fita por 2 OTN.

THE NEMESIS MOUSE GAMES

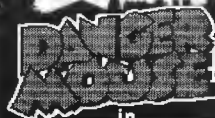
Tres jogos em um, com uma particularidade: **SAO COMANDOS POR "MOUSE"** (TROPIC, INPUT DIGITAL, ou equivalente). Usufre ainda mais com este sensacional periferico. Em fita ou disco por 1 OTN. (O preco nao inclui a MOUSE!)

NEMESIS INFORMATICA LTDA

Envie VALE POSTAL ou CHEQUE NOMINAL a NEMESIS INFORMATICA

CATXA POSTAL 4.583 CEP 20.001 RTO DE JANEIRO - RJ.

CREATIVE SPARKS



in

THE BLACK FOREST CHATEAU



ÁGUA INFORMÁTICA LTDA
AV. N. SRA. DE COPACABANA 605/804
COPACABANA
22040 - RIO DE JANEIRO - RJ
TELEFONE: 021-235.3541

DIRETOR RESPONSÁVEL
GONÇALO R. F. MURTEIRA

COLABORADORES

PEDRO HENRIQUE GAMA
PAULO MARQUES FIGUEIRA
SÉRGIO GUY PINHEIRO ELIAS
PAULO ROBERTO PINHEIRO ELIAS
BRUNO MARRUT

JORNALISTA RESPONSÁVEL
DOLAR TANUS
REGISTRO 430-RS

REVISÃO DE TEXTO
LAURA MARIA PINTO

CAPA
JOSÉ AGUILERA

ASSINATURAS
EDUARDO SIMPLICIO

ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ A. NASCIMENTO

PROJETO GRÁFICO
LUCIANA MONTENEGRO

Oficina Médica Computação Ltda.
Livros Técnicos Nacionais e
Estrangeiros, Periódicos,
Softwares e Suprimentos em Geral
MATRIZ: Av. Rio Branco, 266 - Lq. 4
22.127 (Subúrbio) (Ed. Av. Central)
Tela: 202.5723 - 240-9327
Filial: R. do Castelo, 311/108 e 311 H
Rio - Infoshopping - Tel. 206-8747

Ano novo, vida nova e revista também nova.

No mês de dezembro tive a oportunidade de estar com os responsáveis por várias softwares do Rio e de São Paulo e verifiquei que o ano de 1989 será um ano em que o MSX será mais valorizado em termos de equipamento que pode ter aplicações mais sérias, não sendo mais visto como um vídeo game. Prova disto é o número crescente e constante dos programas que estão sendo lançados por estas softwares.

Portanto, caro leitor, cabe a você também uma certa responsabilidade para que esta iniciativa dê bons frutos e para que possamos ter sempre software de boa qualidade e condizente com as nossas necessidades. Prestígio o software nacional e, principalmente, os autores nacionais, que investem o seu tempo no desenvolvimento destes programas.

Neste número, como nos números anteriores, publicamos várias listagens de programas. O nosso objetivo, ao publicarmos tais listagens, é lhes fornecer idéias e condições para que você possa desenvolver os seus próprios programas.

GONÇALO MURTEIRA

ÍNDICE

O DRIVE VI A ASSEMBLER	5
Conheça a rotina de acesso ao drive.	
DISK BREAK	8
Programa em basic para efetuar o desligamento da unidade de disco.	
CP/M PARA MSX	10
Aprenda a utilizar os programas STAT e PIP.	
LEVANDO VANTAGENS NA MTA	13
Acrescente recursos à sua MTA.	
GRAFIC -SIS. DE GERENCIAMENTO DE TELAS GRÁFICAS	18
OPLOG - OPERAÇÕES LÓGICAS EM BASIC	22
APLICAÇÃO DOS MICROCOMPUTADORES NO ENSINO	24
CURSO DE PASCAL III	28
MSX BASIC 2.0	32
Alguns dos comandos presentes no MSX 2.0.	
ELITE - MANUAL DO JOGO	34
JUMP JET - MANUAL DO JOGO	38
FOGO! FOGO! - JOGO	42
JOYSTICK COM DISPARO AUTOMÁTICO	45
Projeto de Hardware que coloca disparo automático no seu joystick.	
SUPER ROAD - JOGO	46

SEÇÕES

MSX NEWS	4
SOFTWARE - LANÇAMENTO	21
JOGOS - LANÇAMENTOS	48
DICAS	50

CPU é uma publicação da Água Informática. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total do conteúdo desta revista por qualquer meio sem autorização expressa da editora. Os artigos assinados são de total e única responsabilidade dos autores. Os circuitos, dispositivos, componentes, etc., descritos na revista podem estar sob a proteção de patentes. Os circuitos publicados só poderão ser confeccionados sem qualquer fim lucrativo. Os programas apresentados aos leitores, mesmo se fornecidos em disquete, são de propriedade dos autores, cabendo a eles todos os direitos previstos em lei.

MSX NEWS

NEWSOFT ESTÁ DE ROUPA NOVA

Dando continuidade ao trabalho de aprimoramento e eficiência que vem sendo dedicada por esta empresa, a Newsoft está se apresentando à sua clientela com uma roupagem toda especial. E agora não só apenas com relação ao MSX, mas também na área de Informática como um todo.

Qualquer compra efetuada nesta softhouse poderá ser paga também com o Cartão Nacional ou através dos demais cartões que fazem parte do sistema Visa.

Num só local você poderá adquirir jogos, aplicativos, educacionais, livros, revistas, drives, placas, interfaces, expansores, porta disquetes, etc. E tudo pelo menor preço do mercado.

Mas a maior novidade mesmo é o lançamento do seu próprio cartão - o Info Card Newsoft. Todo cliente que possuir este cartão terá vantagens incríveis.

Vale a pena conhecer a "Nova Newsoft" que, com modernas instalações, está atendendo sua clientela, diariamente, das 9 às 18h, em seu novo endereço, que fica na Av. Nilo Pecanha 50, sala 906 - Centro - próximo do Largo da Carioca - Rio de Janeiro - RJ.

MSX SOFT / RIO-CURITIBA

A MSX SOFT, softhouse tradicional do Rio de Janeiro, está também com filial em Curitiba, situada à Av. 7 de Setembro 3146, Loja 20, no Shopping Seie - Curitiba - PR - 80010. O telefone é 232-0399.

Em sua filial são oferecidos os mesmos serviços, ou seja, venda de programas (aplicativos, utilitários e jogos), os famosos pacotes da MSX SOFT, toda uma linha de periféricos, além do sensacional MSX 2 (demonstração).

CÓPIAS ULTRA RÁPIDAS

A Paulisoft está lançando um programa de cópia, para discos, que irá facilitar em muito a cópia de disco para disco, principalmente quando os discos estão cheios e o tempo gasto e o número de cópias necessárias desanimam qualquer um.

Desenvolvido por Gilberto Moreira Martins e Rubens Henrique Küll Jr., o programa é um copiador de setores extremamente rápido e que necessita de um número bem menor de troca de discos, pois utiliza, praticamente, toda a memória do micro, inclusive a VRAM.

A comercialização do programa terá início em breve.

CURSO DE BASIC EM VÍDEO

A MSX INFORMÁTICA está lançando no mercado seu curso de BASIC em vídeo cassette.

EDITORIA MCGRAW-HILL

A Editora McGraw-Hill lançou o Livro "O EMPREENDEDOR", de Ronald Jean Degen.

O livro vem tendo uma excelente procura nas livrarias de todo o Brasil, tendo vendido mais de 5000 exemplares em apenas uma semana. O sucesso da obra é explicado graças à linguagem utilizada pelo autor, que vem a ser o Diretor Superintendente da ABC Abril Listas Telefônicas S.A. - LISTEL, e é dirigido a aqueles que desejam verificar as possibilidades de criar uma nova empresa.

Na área da computação, a McGraw-Hill lança, em coedição com a Datalógica, os dois primeiros títulos de dBASE IV, que vem a ser o Guia do Operador, do autor brasileiro José Antonio Alves Ramalho e o Guia do Usuário, do autor americano Howard Dickler, tendo sido traduzido dos originais americanos, entregues a Ashton Tate, que são lançados no Brasil antes mesmo da editora americana.

I CONCURSO NACIONAL DE SOFTWARE PARA MSX

A Newsoft Informática informa que, devido ao atraso ocorrido por algumas revistas especializadas na divulgação do Concurso, as inscrições foram prorrogadas até 31.01.89. A premiação ocorrerá, portanto, em fevereiro/89.

Não perca tempo. Os prêmios são incríveis. Veja maiores detalhes nesta edição de CPU.

MSX BOOK II

A Paulisoft está lançando o segundo volume do MSX BOOK, com várias dicas de mil vidas para jogos, além de mapas e senhas. Para quem gosta de jogar, o MSX BOOK é, sem dúvida alguma, uma ótima pedida.

O DRIVE VIA ASSEMBLER

PAULO MARQUES FIGUEIRA

Desde que os micros da linha MSX passaram a utilizar drives no Brasil, os usuários ganharam muito, pois, sem dúvida, este periférico é essencial e abre novos horizontes para estes computadores. Com os drives, podemos utilizar uma infinidade de aplicativos de uso mais profissional, bem como manipular arquivos de forma muito mais eficiente do que em fita cassete.

Porém, com eles surgiu mais um item de incompatibilidade dentro desta linha, que deveria ser um padrão de computadores no mundo todo. Apareceram programas que funcionavam muito bem em drives de uma certa marca, mas que não rodavam em drives de uma outra marca. Esta diferença persiste até hoje e não há qualquer indicação de que vá mudar algum dia.

A diferença não está nos drives, propriamente, mas sim na controladora do drive (aquele cartucho de onde saem os fios que se ligam no drive). É que, na verdade, não existe um padrão para a controladora do drive. Assim, cada fabricante pode escolher a forma que achou melhor. Em algumas controladoras toda a comunicação entre micro e drive é feita através de portas do microprocessador (IN e OUT), enquanto que uma outra controladora nacional trabalha por endereço de memória, seguindo o exemplo de algumas controladoras importadas.

Neste artigo, vamos mostrar como é feito o acesso ao drive através das rotinas do sistema operacional e usando a linguagem de máquina de forma a funcionarem em qualquer padrão de controladora.

Os computadores da linha MSX saem da fábrica sem saber o que é um drive. Se tentarmos digitar comandos como FILES ou KILL, simplesmente estes serão recusados pelo interpretador. Em compensação, dispomos de uma memória de 28815 bytes para a programação em BASIC. Ao ligarmos um drive ao micro, notamos que há um tempo de inicialização do sistema em que algumas mensagens do fabricante do drive aparecem na tela e, ao partirmos para o Basic, temos redução de memória, que pode chegar a 5 Kbytes.

O que acontece é muito simples. Dentro da controladora existe um programa, gravado em memória Eprom, que é executado como se fosse um cartucho normal de programa. Este programa cuida de instalar as rotinas que nos permitirão todas as operações com os disquetes, bem como farão o Basic aceitar os comandos para o drive. Estas rotinas, chamadas de BDOS (Sistema Operacional Básico de Disco), estão disponíveis em duas partes da memória RAM, a partir do endereço 5 e a partir do endereço &HF37D.

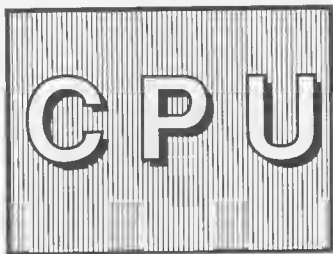
O Sistema Operacional (MSXDOS) utiliza-se das rotinas do endereço 5, pois o próprio sistema encontra-se em uma área muito baixa de memória. Já o Basic de disco usa as rotinas do endereço &HF37D, pois assim não precisa ficar mudando de slot toda a vez que for mexer com o disco.

Estas rotinas seguem o velho padrão CP/M80 para manterem uma certa compatibilidade com este sistema operacional e, com isso, aceitar programas desenvolvidos para CP/M, como dBase, Supercalc e muitos outros, via uma pequena conversão de discos e correta instalação do software.

Iremos apresentar, agora, as principais rotinas do BDOS que manipulam o drive. Existem muitas outras que não têm este mesmo objetivo e, por isso, fogem ao propósito deste artigo. Para chamarmos estas subrotinas, devemos colocar no registrador C do Z80 o número correspondente à subrotina desejada, carregar os demais registradores com os valores exigidos, se necessário, e executá-la através de CALL 0005H, ou CALL F37DH, dependendo do slot de memória que tivermos disponível no momento.

Estas rotinas necessitam de informações sobre os arquivos que irão manipular. Tais informações deverão estar em locais da memória a serem definidos pelo usuário. Estes locais são o DTA (Disk Transfer Address), que conterá as informações a serem lidas ou gravadas nos arquivos e o FCB (File Control Bloc), que conterá informações sobre o arquivo a ser usado. Lembre-se que só podemos manipular um arquivo de cada vez.

LISTAGEM 1		ORG 00000H
		;
		;
		;
		;
		;
		;
		;
0000 3A48F3	LD	A, (0F3A48F)
0003 320780	LD	(SLDT), A
0006 F7	RST	30H
0007 02	SLOT:	DB 2
0008 2940	DW	40294H
000A C9	RET	
000B	END	
000E	END	
0007		
0007		
0007 0003		



O FCB é constituído por 37 bytes, que são descritos a seguir:

0	número do drive (1=A, 2=B, 3=C ...)
1 a 8	nome do arquivo
9 a 11	extensão do nome
15	contador de registros
16 a 19	tamanho do arquivo em bytes
20 e 21	data
22 e 23	hora

Note que muitos bytes são usados internamente pelo sistema, não competindo ao usuário modificá-los, para que não ocorram erros e, até mesmo, perda de arquivos em disco.

A seguir, as subrotinas do BDOS

- 0DH Reset do disco. Limpa todos os arquivos que estiverem abertos.
- 0EH Seleciona o disco de acordo com o valor do registrador E. Assim, se E=0 será selecionado o drive A, se E=1 o drive B, e assim por diante.
- 0FH Abre um arquivo. O par DE deve indicar o local do FCB. Se o arquivo não existir, o acumulador retornará com o valor FFH, caso contrário, terá o valor 0.
- 10H Fecha o arquivo em uso (DE=FCB).
- 13H Apaga um arquivo do disco. O par DE deve indicar o FCB e, caso tenha havido algum erro, o registro A retorna com o valor FFH.
- 14H Esta subrotina é usada para se ler blocos de 128 bytes de um arquivo sequencialmente. Os 128 bytes que forem lidos do arquivo pelo FCB serão colocados no DTA. Antes da chamada, o par DE deverá indicar o local do FCB e, no retorno da subrotina, o registro A conterá 1 se for encontrado o fim do arquivo, 0 se não houve erros e 2 se ocorreram erros.
- 5H Grava os 128 bytes do DTA no arquivo apontado pelo FCB. Os parâmetros de entrada são iguais aos da rotina anterior. O registrador A conterá 1 se não houve espaço no disco, ou 0 se foi tudo bem.
- 16H Criará o arquivo indicado no FCB no disco. O par DE deve apontar para o FCB. No retorno, o registro A conterá FFH se o diretório estiver cheio ou 0 se não houve erros.
- 19H O registro A indicará o drive em uso (0=A, 1=B, 2=C ...)
- 1AH Define o endereço do DTA para o sistema. Na chamada da subrotina o par DE deverá apontar para o endereço a ser ocupado pelo DTA.
- 2FH Lê, a partir do setor indicado pelo par DE, o número de setores indicados pelo registrador H. O setor, ou setores, lidos, serão colocados a partir do DTA.
- 30H Grava um ou mais setores. Os parâmetros da rotina são idênticos aos da rotina anterior.

Você já deve ter notado que alguns programas, principalmente jogos, não param o drive após serem carregados.

Geralmente, nestes casos, a primeira instrução do programa é justamente um DI (Desabilita as Interrupções), fazendo com que o microprocessador não envie mais instruções à controladora, que, assim, não irá parar o drive.

Podemos utilizar um comando simples que força o desligamento do motor do drive: OUT &HD4,0. Porém, este comando não funciona em todas as controladoras.

Para que o processo dê certo, podemos usar uma rotina interna da controladora que resolverá o problema. Veja o exemplo da listagem 1.

6 CPU

Outra rotina que é comum a interfaces de disco é a de formatação. Nesta subrotina devemos passar os seguintes parâmetros:

Registro	
D	número do drive (0=A, 1=B, 2=C ...)
A	opção de formatação (1=40FS, 2=40FD...)
HL	endereço inicial do buffer de formatação
BC	tamanho do buffer

Exemplo: Listagem 2

A terceira rotina tem por objetivo mudar o drive que estamos usando. No sistema operacional digitamos, simplesmente, B: ou C:, dependendo do drive que queremos que seja o drive default. Mas, no Basic, isto não é possível. Assim, a rotina da listagem 3 tem por função acessar a subrotina do BDOS, de forma a podermos mudar o drive default em Basic. Para executar a rotina, digite:

DEFUSR=&HB000

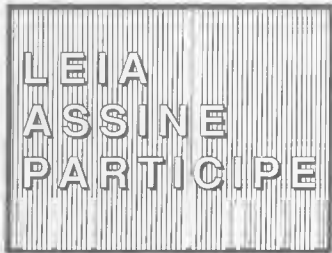
?USR(0) - para selecionar o drive A:

?USR(1) - para selecionar o drive B:

Na maioria das vezes, quando manipulamos um arquivo, é suficiente uma rotina que o carregue para a memória, onde será usado e, depois, outra rotina que o devolva ao disco. Assim, a subrotina de leitura de blocos de 128 bytes é mais do que suficiente para carregarmos qualquer programa para a memória.

Para finalizar, segue a listagem de um programa que lê qualquer arquivo do disco, independente do seu tipo. O programa foi feito de forma muito simples, sem possuir consistência de erros, ou mensagens de tela. Ele prevê, somente, o fim de arquivo a ser lido. Note que o programa foi feito para ler o arquivo MSXDOS.SYS, mas você poderá trocar, se preferir. O arquivo lido será sempre colocado a partir do endereço 9000H.

Paulo Marques Figueira programa em Basic, Cobol, Pascal, dBase e Assembly Z80, em micros da linha MSX, é o autor do programa EDTRONIC, comercializado pela Paulsoft, Softhouse para a qual desenvolve vários projetos.



LISTAGENS

LISTAGEM 2

```

;-----;
; ROTINA DE FORMATAÇÃO DE DISCO ;
; PARA QUALQUER DRIVE ;
;-----;

ORG 00000H
B000 1602 LD D,0 ;DEFINE DRIVE A
B002 3A8F3 LD A,(0F34BH) ;SLOT DA INTERFACE
B005 3211B0 LD (SLOT),A
B006 3EB2 LD A,2 ;OPÇÃO 2 P/FORMATAR ARQD
B00A 2114B0 LD HL,BUFFER ;APONTA BUFFER
B00D 01001B LD BC,01000H ;TAMANHO DO BUFFER
B010 F7 RST 3BH ;EXECUTA SUBROTINA
B011 02 SLOT: DB 2
B012 1C40 DW 04R1CH
B014 BUFFER:
B014 C9 RET
B015 END
B015 END

B011 BUFFER B014
B011 BUFFER B014
B014 B00A
B011 B005

```

LISTAGEM 3

```

;-----;
; SELECIONA O DRIVE ATUAL ;
; de A para B ou vice versa ;
;-----;

ORG 00000H
F37D BOOS: EQU 0F37DH
B000 23 INC HL
B001 23 INC HL
B002 7E LD A,(HL)
B003 FE00 CP 0
B005 20B0 DRVA: JR NZ,DRVB
B007 1E00 LD E,0
B009 0E0F J1: LD C,DEH
B00B C07DF3 CALL BOOS
B00E C9 RET
B00F 1E01 DRVB: LD E,1
B011 1BF6 JR J1
B013 END
B013 END

F37D DRVA B005 J1 B007 DRVB B00F
F37D DRVA B005 J1 B009 DRVB B00F
F37D B00B
B005
B00F B005
B009 B011

```

LISTAGEM 4

```

;-----;
; ROTINA DE CARREGAMENTO DE ;
; QUALQUER ARQUIVO INDEPENDENTE ;
; DO TIPO. O ARQUIVO É COLOCADO ;
; ENDEREÇO 9000H ;
;-----;

ORG 00000H
F37D BOOS: EQU 0F37DH

B500 C01CB5 ; CALL ABRE ;ABRE ARQUIVO
B503 210090 LD HL,09000H
B506 E5 ;LER1: PUSH HL
B507 E5 PUSH HL
B508 E8 EX DE,HL
B509 0E1A LD C,01AH ;APONTA FCB
B50B C07DF3 CALL BOOS
B50E E1 POP HL
B50F C039B5 CALL LER ;LE REGISTRO
B512 FE01 CP 01H ;FIM DO ARQUIVO
B514 E1 POP HL
B515 CB RET Z
B516 110000 LD DE,000H
B519 19 ADD HL,DE
B51A 10EA JR LER1

;
B51C C031B5 ABRE: CALL INIC1D ;INICIALIZA FCB
B51F 1155B5 LD DE,FCB
B522 0E0F LD C,0FH ;ABRE ARQUIVO
B524 C07DF3 CALL BOOS
B527 C9 RET

;
B528 1155B5 LER: LD DE,FCB
B52B 0E1A LD C,01AH ;LE UM SETOR
B52D C07DF3 CALL BOOS
B530 C9 RET

;
B531 2155B5 INIC1D:LD HL,FCB ;ZERA FCB E COLOCA NOME
B534 3600 LD (HL),0
B536 1156B5 LD DE,FCB+1
B539 012600 LD BC,38
B53C E000 LDIR
B53E 2144B5 LD HL,NOME ;COLOCA NOME NO FCB
B541 1156B5 LD DE,FCB+1
B544 010000 LD BC,11
B547 E000 LDIR
B549 C9 RET
B54A 4D535B44 NOME: DB "MSXDS SYS"
B54E 4F532B20
B552 535953
B555 FCB: DS 38
B57B END
B57B END

```

DISK BREAK

CARLOS HENRIQUE IMBUZEIRO

Os usuários de disco já devem ter notado que certos jogos, após o carregamento, não efetuam o desligamento, vamos dizer assim, da unidade de disco, deixando-a com o led aceso e em funcionamento.

Logicamente que este procedimento não é o correto. Após o carregamento, o próprio programa deve fazer com que a o drive seja desligado, evitando que tal procedimento tenha que ser feito pelo usuário. Em fita cassete também temos este tipo de problema em alguns jogos.

O pequeno programa que publicamos neste número de CPU tem por finalidade efetuar uma pequena alteração no jogo em Linguagem de Máquina, fazendo com que o mesmo passe a efetuar o desligamento da unidade de disco após o carregamento.

Caso o jogo que você vai modificar tenha mais de um bloco, a alteração deverá ser feita no último bloco.

O programa é bastante simples e, para o seu entendimento, basta uns poucos conhecimentos do funcionamento do drive.

A operação também não oferece mistério algum.

Após o carregamento, o programa solicita que seja fornecido o nome do programa ou do bloco no qual desejamos efetuar a alteração.

O jogo será lido do disco e depois gravado já alterado.

Testamos o programa em diversos jogos que não estavam desligando o drive após o carregamento, tais como GAMÃO e HERO, tendo apresentado um bom desempenho.

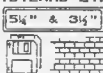
```
10 REM CARLOS H IMBUZEIRO
20 COLOR15,1:CLS:KEYOFF:NIDT40:GOSUB3
0
30 INPUT"QUAL O NOME DO PROGRAMA?";A$
40 BLOADA$
50 LETN=A$
60 OPENA$ FOR INPUTAS:1
70 A$=INPUT$(1,1)
80 B$=INPUT$(1,1)
90 FORF=1TO6
100 D(F)=ASC(MID$(B$,F,1))
110 NEXT
120 FORJ=1TO6
130 B$(J)=HEX$(D(J)*256)
```

```
140 NEXT
150 FORJ=1TO6
160 IF LEN(B$(J))=1THEN B$(J)=B$(J)
+*000*
170 B$(J)=MID$(B$(J),1,2):NEXT
180 CLOSE
190 V=VAL("H"+B$(2)+B$(1))
200 XX=B$(4)+B$(3)
210 YY=B$(5)
220 NN=B$(6)
230 X=VAL("H"+XX)
240 POKE1+1,&HAF
250 POKE1+2,&HD3
260 POKE1+3,&HD4
```

```
270 POKE1+4,&HCS
280 POKE1+5,VAL("H"+YY)
290 POKE1+6,VAL("H"+NN)
300 CLS:GOSUB370
310 B=VAL("H"+XX)
320 LOCATE12,10:PRINT"TECLE ALGO
P/ GRAVAR "
330 A$=INKEY$:IFA$=""THEN330
340 IFA$<"*"THEN350
350 BSAVEH,V,D+6,D+1
360 GOTO 20
370 PRINT"-----
DISK-BREAK
-----"
:RETURN
```

XSW

PUBLICAÇÕES E
PLANEJAMENTO DE
SISTEMAS LTDA.



Caixa Postal: 13064
02398 São Paulo SP
Tel: (011) 299-1655

O MELHOR SOFTWARE PARA O SEU MSX !!!

- VOX - Sintetizador/Digitalizador de Voz
- ESZX 81 - Emulador Sinclair ZX 81
- EDARQ - Super Editor de Arquivos em disco
- FLUXO DE CAIXA & CONTAS A PAGAR/RECEBER
- MSX WRITE - O melhor Editor de Textos p/ MSX
- EDDY 2 - Um poderoso Editor de Desenhos
- EMU - Editor de Músicas em partituras
- NEMESIS - O paradigma dos jogos de ação
- GAME PACK 1, 2 e 3 - Mais de 20 jogos MSX
- AGUARDEM. Super BASIC PLUS, com mais de 50 novos comandos para "envenenar" seu micro!

Procure nossos produtos apenas nos revendedores autorizados! Não os encontrando, entre em contato conosco! Garanta a integridade do seu equipamento usando apenas software de qualidade comprovada! Informatize a sua empresa com micros MSX. Consulte o nosso serviço de assessoria.

NEWSOFT

INFORMÁTICA

**A NEWSOFT
COLOCA À SUA
DISPOSIÇÃO A
MAIS COMPLETA
LINHA DE
PERIFÉRICOS
PARA SEU MSX**

- DRIVE 5. 1/4" completo 80 OTN'S 
- GABINETE COM FONTE 8 OTN'S
- INTERFACE (c/ DISCO + MANUAL) 22 OTN'S
- EXPANSÃO MEMÓRIA 64K. 15 OTN'S
- PLACA 80 COLUNAS 22 OTN'S
- EXPANSOR SLOT 22 OTN'S
- CABO EXPANSOR SLOT 5 OTN'S
- MOCEM COMPLETO 30 OTN'S
- VIDEO STATION 7 OTN'S 

**COMPRE PELO CARTÃO
NACIONAL E TENHA
EM MÉDIA 30 DIAS
PARA PAGAR**

**Atenção Novo Endereço
AV. NILO PEÇANHA 50 SALA 906,
CENTRO (Próximo ao Largo da Carioca)
20020 RIO DE JANEIRO, RJ
VISITE NOSSO SHOWROOM**

PEDIDO DE COMPRA

☐ Autorizo o débito no meu



Cartão Nacional

N°

Validade /

☐ Estou enviando cheque nominal no valor do meu pedido

☐ Vale Postal "Ag. ARCOS" Cod. 522317

APARELHAGEM QUE POSSUO

☐ EXPERT ☐ HOT BIT ☐ DRIVE ☐ GRAVADOR

NOME _____

END _____

CEP _____ CIDADE _____ UF _____

PROGRAMAS _____

PERIFÉRICOS _____

VALOR TOTAL DO PEDIDO Cx\$ _____

ASSINATURA IGUAL À DO CARTÃO

**Pedido Mínimo: Cz\$ 3000
Peça Super Listão
Grátis**

**6 Jogos + Brinde Surpresa +
Disco ou Fita + Super Listão
por apenas Cz\$ 4500**

SKATE DRAGON • CATCH THAT GIRL • KIMPO FIGHTER • MINDER • BLOW UP • HAUNTED HOUSE • PINBALL BLASTER • ESORIMA • SPEED BOAT RACE • ROMA A CONQUISTA DO IMPÉRIO • SKATE DRAGON • CATCH THAT GIRL • MINDER • GRADIUS • DORSHOPW • STRIP GIRL I • DIZZY DICE • TAIPAN • O CONDE DE MONTE CRISTO • DOM DUXOTE I • DOM DUXOTE II • GROTTEN VON OGERON • ROXY 84 • MUISER • CAPTAIN SEVILHA I • CAPTAIN SEVILHA 2 • BLACK BEARD • MAD MIX • CRAZY CARS • HUNDIA • ARKANO'S REVENGE • PINBALL MAKER • ARKOS I • ARKOS 2 • SUPER STAR SOCCER • VENON STRIKES BACK • REK HARDER • STREAKER • INDIANA JONES • CAR JAMBOREE • SASA • OCEAN CONQUEOR • ANAROUTE • SQUASH 2 • EL MUNDO PERDIDO • MANES • JAST • EAGLE • BANANA JONES • ALBATROSS • PHONIX • GOLF • AFTERBODS • TURBO GIRL • ALE HOP • MATCH DAY 2 • NEW 21 • GAME OVER 1 • GAME OVER 2 • CAR FIGHTER • LEGEND OF KAGE • ZONE OUT • TONIGHT AT PUB • DINO SOURCERS • GENIUS • MOVIE PAC MAN • GLASS • DROIDIS WHITE WITCH • CABBAGE • SIMON • TRIANGULANDO • 30 SQUASH • NUCLEAR BOWLS • SWING MAN • JUNGLE JIM • NOBLE SUIT • GUN DAM • BOUNCE • TEMP TACON • TIME BOMB • HARD BOILED • MISSION RESGATE • HE MAN • ROMAN NO BOLKEN • POLICE ACADEMY 2 • EL CID • STAR DUST • PAPAÍ NOEL • COMBLOT • BOLLERDASH 2 • ULTRAMAN • TRIAL SKY • RAPHER MAN 2 • PANEL PANIC • CETUS • ANGLE BALL • CASTELO DE DRACULA • TEDDOKU • FREDDY HARDEST 1 • ZAEDE OF PEGUS • SMALL JONES • LFO AZ • TT RACE • PEGASUS • KNIGHT LEON • HYPE • BATTLE CHOPPER • WONDER BOY • SPACE CAMP • KENDO • ROY 800 • ICE HOCKEY • GULKAIVE • ALPINE SKY • JACK THE NIPPER II • GOODY • STAR GLAZER • SKY GALDO • NIGHT FLIGHT • SCARLET 7 • SUPER SNACK • YAYAMARU • SPLASH • THE POLICE STORY • ACUSO • RAMBO 2 • MEMORY GAME • LAPTICK 2 • JATALL STRIKES BACK • EXTERMINATOR • APESMAN STRICK AGAIN • CHOPPER • MOONSWEEPER • BOMBLIS • THE LOST CROWN • BOUNCING BLOO • BALLSLAZER • MILK RACE • ALLEN O RESGATE • QUINELA HIPICA

JOGOS ESPECIAIS — Cz\$ 4500,00 (Disco incluído) • NEMESIS • QUNGEON MYSTERY II • LA HERANCIA • ENIGMA • DESESPERADO • ELITE • LA ABADIA DEL CRIMEN • TRANTOR • SILENT SHADOW • CALIFORNIA GAMES (FITA)

CP/M PARA O MSX

ANTONIO FERNANDO SHALERS

O objetivo deste artigo é apresentar a você o mundo do CP/M, um dos mais versáteis sistemas operacionais existentes.

Existem duas denominações diferentes para este sistema no MSX: CP/M e HB-MCP. Embora sejam diferentes em todos os níveis (quanto ao programa em si), são totalmente compatíveis.

Uma coisa particular a este sistema, não comum a outros, é que a formatação deste pode variar de micro para micro, seja a densidade, tamanho de registro ou outras diferenças. O que importa é que a quase totalidade dos programas escritos para o CP/M rodem em qualquer micro desta linha.

AS CONFIGURAÇÕES:

No momento, é obrigatória a aquisição da interface controladora de discos HB-3600, da Sharp, pois esta é a única capaz de acessá-lo, além do que o HB-MCP é a única versão do CP/M brasileira para o MSX.

Também é obrigatória a compra de, pelo menos, um drive (com dois a coisa já fica muito melhor).

Um cartucho de 80 colunas também é bem vindo, pois grande parte do soft profissional o usa.

Se o seu objetivo é usar seu MSX profissionalmente, e se dinheiro não é problema, aqui vai uma configuração de enorme poder de fogo, capaz de superar um IBM-PC compatível na maioria dos casos (exceto em aplicações gráficas): um micro MSX, duas interfaces HB-3600, quatro drives, um cartucho de 80 colunas, uma expansão de memória HB-4100 e, obviamente, um expansor de slots.

Esta super-configuração vai lhe dar, aproximadamente, "apenas" 1.4 Mb em disco, 64Kb em RAM-disk e 64 Kb para o seu programa.

Se você optar por drives de 3 1/2", a capacidade é dobrada (refiro-me ao de face dupla!).

O custo de tal configuração é da ordem de 240 OTNs, que é bem menos que de um PC com igual poder.

A maioria dos programas não necessitam de mais de 64K de memória, pois as famílias 8080, Z-80 e similares como o NSC-800 do Itautec I-7000 são microprocessadores de 8 bits, capazes de manipular somente 64K por vez.

As primeiras versões do CP/M eram escritas em assembler do 8080, sendo, mais tarde, substituídas pelo do Z-80 (no caso do MCP, dos CP/Ms do EBC-4020 e de outros micros mais modernos).

Uma coisa interessante é que muitos programas ainda são escritos em assembler 8080, pelo fato de existir um grande número de máquinas baseadas neste microprocessador.

Cerca de 70% dos programas escritos em 8080 rodam perfeitamente em Z-80, pois o Z-80 é capaz de entender os códigos do 8080.

O CP/M é pequeno, tendo 12K de extensão no caso do MCP da Sharp. A sua execução é muito rápida e possui poderosos comandos à disposição.

Quatro pontos muito fortes do MCP são a possibilidade de uso de RAM - DISK, a capacidade de ler discos com formatação CP/M diferente, a conversão de programas do MSX-DOS para o MCP ou vice-versa e a possibilidade de uso de sub-diretórios.

O RAM-DISK é possível graças à dupla HB-3600 e HB-4100.

10 CPU

Quando operando em MCP, a HB-4100 é tratada como sendo um drive "F", um drive na memória de utilização idêntica a de um drive comum, com capacidade de 63 Kb. Uma boa utilização para o módulo de expansão é a compilação direta em disco no Turbo Pascal. A leitura de formatações CP/M diferentes é possível graças ao programa DSKCNV.COM que acompanha a interface. Este programa permite a leitura e gravação em drives MSX de 3 1/2", Itautec 5 1/4", CP-500, S-700 e outros. A formatação desses discos é bem diferente da do MCP. Quando em uso, este programa abre um drive lógico de nome "E".

A única operação que pode trazer alguma dor de cabeça é a formatação de discos no drive "E", pois isto é muito particular a cada equipamento.

Já a conversão MCP/DOS é muito fácil e um bom número de programas a permite - o Turbo Pascal é um deles - e alguns rodam melhor no CP/M, pois originalmente foram escritos para este sistema, como o próprio Turbo Pascal.

Os sub-diretórios são acessados via comando USER. Há versões que permitem o uso de sub-sub-diretórios, de extrema importância quando usados com discos de grande capacidade (Winchester de mais de 5 Mb).

A ESTRUTURA

É relativamente simples, pois é composta de cinco partes: a página base, a TPA, a CCP, o BDOS e o BIOS. Convém lembrar que as estruturas do HB-MCP e do CP/M são idênticas. No nosso caso, estudaremos apenas o HB-MCP, daqui por diante.

A página base que ocupa cerca de 256 bytes é responsável por algumas funções internas do MCP, como certos entry points de comandos.

A TPA é a área onde o programa que está sendo executado fica, assim como todos os dados relativos a este. Seu tamanho é de 52 Kb.

A CCP é a parte do MCP responsável pela comunicação entre o MCP e o usuário e todos os comandos estão contidos nesta área, que tem o tamanho de 2Kb. A sigla CCP significa Console Command Processor.

O BDOS, juntamente com o BIOS, é responsável pelo acesso aos periféricos (console, disk drives, etc.) e é particular a cada tipo de CP/M.

O significado de BDOS é Basic Disk Operating System e é responsável por todas as operações de entrada e saída relacionadas com o sistema de discos.

Já o BIOS (Basic Input/Output System) é a parte do MCP que é ligada ao hardware do MSX. Seu propósito é fazer que um programa escrito para outro micro seja executável em seu MSX.

Os tamanhos do BDOS e do BIOS são, respectivamente, de 3.5 e 6.25 Kb.

OS PODEROSOS STAT E PIP

Existem dois programas que devem, obrigatoriamente, acompanhar o seu disco mestre do MCP. São o PIP e o STAT.

O STAT informa tudo que está relacionado com os discos, assim como pode proteger arquivos contra escrita e apagamento accidental.

O modo mais simples de uso é simplesmente digitar STAT. O programa irá informar-lhe sobre o espaço livre restante no disco em uso.

É possível sabermos dados completos sobre os programas gravados, como o número de registros, tamanho, extensões e se é do tipo somente para leitura ou não.

Também é possível obtermos informações completas sobre o console, a formatação de um disco ou outras informações sobre o próprio STAT.

Quanto ao PIP, este faz o intercâmbio entre periféricos como a impressora e os drives. Normalmente é usado como copiador de programas entre os drives. Possui vários modos de operação, com verificação, conversão de caracteres não ASCII e etc. Sua utilidade é extrema.

USANDO O PIP:

Este programa é de aquisição praticamente obrigatória para os que desejam trabalhar a sério com o CP/M.

Sua função básica é de troca de informações com os periféricos. O significado de PIP é Peripheral Interchange Program.

Uma característica interessante é que este programa só funciona corretamente com dois drives. Se você for possuidor da expansão de memória HB-4100, o PIP irá tratá-la como um drive de nome 'F'. Convém informar que o PIP não funciona com o drive 'E', aberto com o programa DSKCNV, que serve para o intercâmbio de arquivos com outros micros CP/M.

UTILIZAÇÃO COM DRIVES:

O modo mais simples de utilização do programa é no modo de cópia simples de arquivos entre os drives.

Suponha que você deseja copiar o programa CPU.COM que está no drive 'A' para o drive 'B'. Suponha, também, que o drive ativo é o 'A' e que o programa PIP está no drive 'B'.

Para executarmos a cópia, basta digitarmos a sequência abaixo:

B:PIP B:=A:CPU.COM

Pode parecer estranho, mas na realidade é muito simples: em primeiro lugar, mandamos executar o programa PIP.COM que está no drive 'B'; selecionamos, então, o drive 'B' como destino e o 'A' como fonte. Finalmente dizemos qual o programa a ser copiado.

Se, além de copiar, desejássemos renomear o programa para CPU.BAK, basta especificarmos o novo nome para o drive destino:

B:PIP B:CPU.BAK=A:CPU.COM

Se o programa PIP estiver no drive corrente, basta digitarmos PIP, seguido dos parâmetros.

Uma coisa boa neste programa é que ele pode fazer a verificação da cópia. Para isso, existe a opção 'V'.

Para copiarmos o programa XXX.TXT do drive 'A' para o 'B', (estando ativo o drive 'A' e o PIP residente neste) fazendo a verificação, basta digitarmos (no caso XXX.TXT é arquivo do tipo texto):

PIP B:=A:XXX.TXT[V]

Caso o arquivo a ser copiado seja do tipo objeto, basta incluímos a opção 'O':

PIP B:=F:TESTE.COM[OV]

Esta sequência copia o arquivo TESTE.COM do drive 'B' para o 'F', estando ativo o drive 'B' e o PIP residente no mesmo. É feita a verificação da gravação.

Se, por acaso, o programa TESTE.COM fosse do tipo read only, bastaria incluímos a opção 'R':

PIP B:=F:TESTE.COM[OVR]

Note que, quando o PIP encontra um arquivo do tipo read only, ele pergunta se é para continuar. Se você não quiser que a pergunta seja feita, use a opção 'W'.

A última opção digna de nota, quando usado somente para a cópia de arquivos entre os drives, é a opção de concatenação. Se desejarmos concatenar os arquivos MATH.P e TRG.P no drive 'A' para um único chamado MATTRG.P, no mesmo drive, basta fazermos como mostrado abaixo:

PIP A:MATTRG.P=A:MATH.P.A:TRG.P

UTILIZAÇÃO COM A IMPRESSORA:

O segundo modo de utilização do PIP é para obtermos cópias impressas de arquivos do tipo texto.

Note que há um grande número de opções possíveis neste modo de operação.

Um dos maiores problemas quando desejamos imprimir um texto é, sem dúvida, quando este possui caracteres especiais, como por exemplo a acentuação em português. Caso a impressora em questão não seja compatível com os padrões ABNT e ABICOMP, esta pode ficar um tanto louca.

Para fazermos a impressora ignorar os caracteres não ASCII, devemos usar a opção 'Z'. Se fizermos isso, o bit sete do caractere enviado será zerado. Com isso a impressora ignorará qualquer caractere cujo código seja superior a 128.

Caso a impressora não interprete o TAB, basta incluímos a opção 'Tx', onde o caractere TAB é substituído por x espaços.

Uma outra recomendação útil: a fim de fazer a impressora não saltar página quando encontrar um CHR\$(12), inclui-se a opção 'F'. A sintaxe ficaria assim:

PIP LST:=A:TESTE.TXT[ZTxF]

Isto faz com que o arquivo TESTE.TXT seja copiado do drive 'A' para a impressora, segundo as recomendações acima mencionadas.

Se for necessária a inclusão de algumas linhas em branco após a impressão, usa-se a opção 'Px', onde x indica o número de linhas.

É possível a conversão de caracteres de maiúsculas para minúsculas e vice-versa. A opção 'L' converte para minúsculas e a 'U' para maiúsculas.

Também é possível a numeração das linhas do texto em questão. As opções são 'N' e 'N2' (dois modos diferentes).

As últimas opções a serem comentadas são 'E', 'S' e 'Q'.



*DRIVE 5.1/4 SLIN COMPLETO
*PLACA 80 COLUNAS
*MODEN DE COMUNICAÇÃO

*EXPANSOR DE SLOT (C/4 SLOTS)
*GABINETE P/DRIVE COM FONTE FRIA
*INTERFACE DUPLA P/DRIVE

*PACOTÃO EM DISCO: 100 JOGOS (ESDOLHER) + 5 APLICATIVOS + 10 DISCOS = 40.000,00
*PACOTÃO EM FITA: 100 JOGOS (ESDOLHER) + 5 APLICATIVOS + 7 FITAS = 40.000,00

SOLICITE NOSSO CATALOGO DE PROGRAMAS PARA FAZER A SUA ESCOLHA. ATENDIMENTO TODOS OS DIAS DAS 24 HORAS VIA SEDEX PARA FAZER SEU PEDIDO ENVIE CHEQUE NOMINAL COM CARTA DETALHADA PARA A. MASSER.

RIO DE JANEIRO: RUA GONZAGA BASTOS 441/203 - VILA ISABEL - RJ CEP 20541 - TEL (021) 234 0775

FILIAL CURITIBA: AV 7 DE SETEMBRO 3146 LOJA 20 - SHOPPING SETE - CURITIBA - PR - CEP 80010 - TEL 232-0399

A opção 'E' permite-nos copiar apenas um bloco de um arquivo texto.

Suponha que desejamos copiar um bloco do arquivo TEXT01.LST para o mesmo drive com o nome TEX1.LST. O bloco inicia na palavra 'WRITE(' e finda em 'END'; :

PIP A:TEX1.LST=A:TEXT01.LST\$WRITE(*ZQEND;)*Z

No caso, o drive em questão é o 'A'. Note que é preciso um control-Z para indicar a marcação da palavra.

Finalmente, a última opção. Caso desejamos que o PIP informe qual o arquivo que está sendo copiado no momento, usa-se a opção 'E':

PIP B:=F:*,*(OVE)

Isto faz com que todos os arquivos que estiverem no drive memória 'F' sejam copiados para o drive 'B'. O arquivo atual será mostrado e será feita a verificação de gravação no drive 'A'.

Lembre-se que o drive 'F' é possível apenas quando em uso a expansão HB-4100 e a interface HB-3600 !

O PROGRAMA STAT.COM

USANDO O STAT:

Este programa que, como o PIP, é de extrema importância para o ambiente CP/M, não pode faltar em sua biblioteca, pois, entre outras coisas, é este quem lhe informa o espaço disponível no disco.

Seu uso, embora fácil, requer alguns cuidados, pois este programa pode alterar o tipo dos arquivos de '.COM' para '.SYS', por exemplo.

Procurarei, agora, transmitir-lhes os principais modos de utilização do STAT.

O principal uso é simplesmente quando desejamos saber quanto temos de espaço livre em um disco.

Para isso, é necessário que o programa STAT esteja em, pelo menos, um drive (pode ser o drive memória da expansão de 64K da Sharp).

Suponha que o programa esteja no drive 'F' e que você possua apenas um drive real ('A') e que você deseja saber quanto ainda resta de espaço no drive 'A'.

Suponha, também, que o drive em uso é o 'A'. Para isso, digite:

F:STAT A

Alguns instantes depois, irá surgir na tela uma mensagem do STAT informando-lhe sobre o espaço disponível.

Se desejássemos saber quanto resta nos dois drives, digitáramos:

F:STAT

Aparecerá, então, o espaço disponível em todos os drives do sistema.

O STAT também pode fornecer um diretório mais completo do que o apresentado através do comando DIR, informando o tamanho, número de blocos, nome e tipo de arquivo. Para isso, deverá ser especificado um nome de arquivo após o STAT.

Se desejarmos saber todas as informações a respeito do arquivo 'TESTE.LST', basta digitarmos:

STAT TESTE.LST

Caso um diretório completo seja desejado, basta entrarmos com:

STAT *.*

Outro uso interessante é na proteção de arquivos contra um apagamento accidental.

Para isso, basta tornarmos o arquivo em questão do tipo read-only (R/O):

STAT TESTE.COM \$R/O

O exemplo acima transforma o programa TESTE.COM em um do tipo read-only. Se for desejado o contrário, basta fazermos

com que o arquivo em questão seja transformado em um do tipo read-write (R/W):

STAT TESTE.COM \$R/W

Para transformarmos um arquivo em um do tipo SYS, basta fazermos como mostrado anteriormente, apenas mudando o argumento de conversão para \$SYS:

STAT TESTE.COM \$SYS

É bom lembrar que os arquivos do tipo SYS não aparecem no diretório!

Uma coisa muito interessante é que o STAT possui uma espécie de resumo de suas próprias opções de uso. Basta digitarmos a sequência abaixo para obtê-lo:

STAT VAL:

Para obtermos informações sobre os sub-diretórios (USERS) basta usarmos a opção USR:

STAT USR:

Se você está curioso para saber como é a formatação de seu disco CP/M, digite:

STAT DSK:

Caso você esteja fazendo uma conversão de Itatêc I-7000 para o MSX, através do programa DSKCNV.COM, que acompanha o sistema operacional HB-MCP e queira saber a formatação sobre este disco, digite:

STAT F:DSK:

Imediatamente, aparecerão várias informações sobre a formatação do disco, como por exemplo, o número de trilhas, setores, trilhas reservadas, capacidade e muitas outras!

Finalmente, se você deseja saber algo sobre a configuração atual do seu sistema, digite:

STAT DEV:

Isto dirá se você está ou não com uma placa de 80 colunas, entre muitas outras informações importantes sobre o sistema!

Como se pode ver, a dupla STAT-PIP é extremamente poderosa e não deve faltar em sua biblioteca de programas.

CONCLUSÃO:

O CP/M ou MCP é um sistema bastante versátil e poderoso, porém pouco explorado pelos usuários da linha MSX.

O programa PIP.COM é indispensável para quem quiser trabalhar a sério com o CP/M. Seus recursos são muitos e bastante poderosos. Com ele, não é somente possível o intercâmbio de arquivos entre os drives, sendo um poderoso auxiliar na elaboração de cópias impressas.

Um último lembrete: não perca o seu tempo tentando converter o PIP para o MSX-DOS ou similares, pois o programa não funcionará!

Literatura e programas para este sistema é o que não faltam. Afinal, este é o sistema operacional de maior sucesso do planeta. Note que este artigo é uma análise apenas superficial.

Se você deseja maiores informações, aconselho-o a ler o capítulo 3 do manual que acompanha a interface controladora de discos HB-3600 (este livro chama-se MSX com disk drive, da editora Aleph).

A literatura sobre este excelente sistema operacional é bastante farta no Brasil. Felizmente, o seu preço, geralmente, não é muito salgado.

Se você possui uma interface HB-3600, nem pense em se desfazer dela, pois, além de ser seguramente a melhor fonte para disk drives já posta à venda no Brasil, é uma excelente controladora, apenas, talvez, um pouco mais lenta que as outras, mas extremamente confiável, pois o projeto da mesma é muito bom.

LEVANDO VANTAGENS NA MTA

GUSTAVO BAYER

O programa que temos a satisfação de apresentar neste artigo tem por finalidade auxiliar os usuários de impressoras MTA e Lady 80 a tirar um maior proveito de seus equipamentos no que se refere ao processamento de textos.

O programa, desenvolvido por um professor da UERJ, que utiliza um micro HOTBIT quase que exclusivamente para processar textos, acrescenta uma série de funções na MTA, tais como: itálico, negrito, sobrescrito e subscrito.

O programa em si é por demais extenso e sua digitação é totalmente inviável. Inicialmente, foi escrito em Basic, tendo sido, depois, transcrito para MBASIC e compilado pelo Bascon, apresentando um rendimento mais que satisfatório, principalmente se forem levadas em consideração as limitações da MTA.

A fim de tornarmos o programa acessível a todos que estiverem interessados em sua utilização, ficou acertado, entre a revista e o autor do programa, que nós ficaríamos encarregados de gravar o programa no disco que for enviado pelo leitor, cobrando apenas a quantia de Cz\$ 1.500,00 referente às despesas postais e embalagem.

A Nemesys Informática comercializa o programa juntamente com o SCED (editor de textos) e maiores informações de como obter o programa poderão ser obtidas através do telefone 021-222.4900.

Mas, vamos ao que interessa: o que o programa faz e como. No final do artigo publicamos um esquema do teclado do Expert e do Hotbit onde poderão ser obtidas a sequência de teclas necessárias ao processamento do programa e a obtenção de caracteres especiais na impressão. Este esquema foi impresso em uma MTA, sendo que o arquivo se encontra gravado no SCED.

À primeira vista, a MTA parece ser uma impressora sem maiores recursos para a edição de textos. Antes que você caia na síndrome do proprietário de barco - que sempre quer um barco maior e melhor - essa rotina de impressão habilita sua MTA a usar recursos encontrados apenas em impressoras mais sofisticadas, tais como negrito, itálico, duplo toque, sublinhado contínuo, sobrescrito, subscrito, caracteres programáveis, além do modo expandido já nela disponível. E ainda mais: sua MTA passa a imprimir todos os caracteres do teclado dos micros MSX (exceto os caracteres gráficos, usados para o controle do programa e para os caracteres programáveis, e as acentuações do Expert não usadas em português).

Além disso, esse programa permite a paginação totalmente automática na impressão de textos, desde a definição da mancha de impressão em cada página, o controle do espaçamento entre as linhas, até a numeração de páginas e a inserção de notas de rodapé.

Com tudo isso, e mais a facilidade de digitação do seu micro, a combinação MTA/MSX se torna do porte perfeito para a edição de textos, permitindo um trabalho verdadeiramente profissional, com um orçamento doméstico.

Então, voltando ao caso do barco, para que mais?

CARACTERÍSTICAS GERAIS

O programa MTA é uma rotina de impressão que interpreta, linha a linha, arquivos gravados com um editor de textos. O editor de textos utilizado é o SCED, por duas razões básicas: ele é compatível com os cartuchos de 80 colunas disponíveis no Brasil e registra todos os caracteres do teclado dos micros MSX. Isso permite montar na tela o texto tal qual ele será impresso. Outros editores de texto poderão ser utilizados, exceto os baseados no Tasword (como o Mxw-word). O essencial é que o texto seja gravado na forma em que ele será impresso, isto é, definido linha a linha, e que os caracteres sejam gravados sem qualquer alteração. Trabalhando-se com 40 colunas, por exemplo, poderá ser preferível usar o Mxswrite, que permite a visualização de toda a linha no vídeo. Nesse caso não deverão ser usados os recursos de paginação daquele programa (centralização, margem etc.), tomando-se ainda o cuidado de subdividir as linhas de impressão antes da gravação.

Ao ser chamado, o programa MTA pedirá as informações necessárias para a definição dos parâmetros da impressão. Para ver como isso funciona, providencie logo a impressão de uma cópia desse "MANUAL.MTA" e do arquivo "CARTÃO.MTA". No MANUAL poderá ser usado o formato da impressão padrão, enquanto que o CARTÃO deverá ser impresso sem qualquer margem esquerda e sem numeração de páginas.

O CARTÃO apresenta um resumo das teclas especiais e dos comandos do programa MTA e do editor SCED. Para simular os recursos das impressoras mais sofisticadas, o programa possui subrotinas que usam o modo gráfico e a regulagem do salto de linha. Essas subrotinas, são acessadas por meio de caracteres gráficos, que devem ser inseridos no texto antes da gravação.

PROMOÇÃO INFORTELLER



GANHE UMA ASSINATURA DA REVISTA CPU NA COMPRA DE:
DRIVE IMPRESSORA (ELGIN e GRAFIX) MONITOR DE VÍDEO
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

PERIFÉRICOS

PLACAS DE 80 COLUNAS - EXPANSOR DE SLOTS (DDX) - MULTI MODEM
LITERATURA ESPECIALIZADA EXPERT E HOT BIT

Rua Defensor Público Zilmar Pinaldi 50/303 - Vilar dos Teles R.J.

NOSSO TELEFONE: (021) 751-5078

ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL

TABELA DOS COMANDOS

TECLA	CODIGOS EMITIDOS	DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO
Gr D	199	Entra e sai da tabela de caracteres itálicos
Gr L	12	Salta página na impressão (FF)
Gr Q	14	Entra no modo expandido
sGr Q	20	Sai do modo expandido, compensando diferença entre colunas no vídeo e na impressão
sGr S	20	Sai do modo expandido
Gr U	27,65,(salto*1/3)	Espaçamento de linha = 1/3 do salto [*]
Gr Z	27,65,(salto*0.5)	Espaçamento de linha = 0.5 salto [*]
sGr U	27,65,(salto*2/3)	Espaçamento de linha = 2/3 do salto [*]
Gr E	27,65,salto	Espaçamento de linha = 1 salto [*]
sGr E	27,65,(salto*1.5)	Espaçamento de linha = 1.5 salto [*]
sGr F	27,65,1	Avança 1 ponto no rolo de impressão
sGr W	27,65,0	Espaçamento = 0 (anula salto de linha)
Gr S	27,75,1,0,0,32	Desloca 1 ponto na impressão a partir da coluna seguinte (efeito negrito)
Gr W	27,75,1,0,0	Desloca 1 ponto na impressão (negrito a partir da 1ª coluna da linha)
sGr O	27,75,6,0,1,1,1,1,1,1	Imprime traço contínuo de sublinhamento —
Gr A	27,75,6,0,128,128, 128,128,128,128	Imprime delimitador horizontal —
sGr N	27,75,6,0,160,160, 160,160,160,160	Imprime delimitador horizontal duplo ==
Gr J	27,75,1,0,255	Imprime delimitador vertical
sGr J	27,75,3,0,255,0,255	Imprime delimitador vertical duplo
Gr E	0	Anula salto de coluna na impressão
sGr D	32,32	Salta duas colunas na impressão

Gr = GRAPH (HOTBIT) / LGRA (EXPERT) sGr = SHIFT(L)GRAPH

[*] Salto de linha (= 12,18 ou 24 pontos horizontais) definido nos parâmetros para a impressão.

EXEMPLOS DE USO DOS COMANDOS

O acionamento do modo expandido (dupla largura) é feito pelo caracter Gr Q. Ele pode ser encerrado de três formas: automaticamente, ao término da linha de impressão; de forma imediata, através do caracter sGr S, ou compensando as diferenças entre colunas ocupadas na impressão e no vídeo, através do caracter sGr Q.

Essa última forma é usada quando um texto alterna em uma mesma linha caracteres expandidos e normais: tratando-se de um caracter expandido é gerado um salto de coluna na impressão,

e no caso de n caracteres expandidos, são desprezadas as n-1 colunas de vídeo seguintes.

O modo expandido pode ser combinado com negrito.

Exemplo: triplo traço

Esse é o mais simples dos novos recursos de sua MTA. Para obter um realce através de repetidas impressões da mesma expressão, basta usar o caracter sGr W para anular o salto de linha na impressão e repetir o trecho escolhido na linha seguinte, abaixo de sua ocorrência original.

O mesmo procedimento poderá ser adotado para sobrepor caracteres, superando assim a falta de um comando de "backspace" na MTA. O retorno à entrelinha corrente é automático.

Negrito

Para simular o negrito registramos, no final, da linha o caracter sGr W, fazendo o carro retornar sem saltar linha na impressão. Na linha seguinte do texto registramos o caracter Gr S e repetimos a expressão a ser grifada exatamente abaixo de sua ocorrência anterior.

Se o trecho a ser grifado começar na primeira coluna da linha, substituímos Gr S por Gr W e repetimos o trecho logo a seguir.

Para evitar uma superposição ilegível de caracteres, faça o negrito do "m" minúsculo com o "n" minúsculo.

O retorno à entrelinha corrente é automático.

Sublinhado contínuo

Retornar o carro na mesma linha de impressão, usando o caracter sGr W; na linha seguinte, traçar o sublinhado com sGr O. O retorno ao espaçamento em curso é automático.

Itálico

Para acionar e anular a impressão em itálico, basta digitar o caracter Gr D. Esse símbolo gráfico não gera transporte de carro. Portanto, ao sair do modo itálico, não esqueça de digitar um espaço antes da palavra seguinte. Ao se trabalhar com alinhamento à direita, isso provocará um desalinhamento no vídeo, que poderá ser compensado com o uso de sGr D (2 espaços) em espaços já existentes na linha.

O modo itálico é automaticamente encerrado na troca de linha.

Os caracteres em itálico ocupam, na impressão, exatamente o espaço que necessitam, e por essa razão eles não podem ser grifados com negrito.

Uma palavra em itálico ocupa apenas aproximadamente o mesmo número de colunas que a mesma palavra impressa normalmente. Sendo assim, evite usar em uma mesma linha o negrito (ou o sublinhamento) após o itálico (a sequência inversa não apresentará problemas).

Ex.:

1) *Ítálico* antes de **negrito**.

2) **Negrito** antes de *ítálico*.

Palavras com mais de 20 letras poderão apresentar problemas em sua impressão em itálico. Para evitar isso, basta registrar duas vezes o símbolo Gr D mais ou menos no meio da palavra.

Sobrescrito (referências, potências)

Para imprimir sobrescritos, registre no fim da linha anterior o salto de 2/3 de linha, através do caracter sGr U. Abra linha intermediária, onde será anotada a referência ou potência, nas respectivas colunas, registrando, a seguir, o salto de 1/3 de linha com Gr U. Reserve na linha principal o espaço necessário para o sobrescrito.

O retorno ao espaçamento em curso é automático. Por isso, se for preciso alterar o espaçamento em curso logo após a linha principal, o novo espaçamento deverá ser registrado imediatamente antes do caracter sGr U.

Subscrito (índices)

O procedimento para imprimir subscritos (Σ) é exatamente o inverso do para sobrescritos: encerrar a linha principal com o salto de 1/3 de linha (Gr U); registrar na linha seguinte o subscrito e o salto de 2/3 de linha (sGr U). O retorno ao espaçamento em curso é automático.

NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé deverão ser registradas logo abaixo das linhas por elas referenciadas. Sua paginação será automática, até mesmo no [[[* Exemplo de nota de rodapé automaticamente paginada.]]] caso da nota ser mais extensa que o pé de página restante: o trecho excedente será impresso na página seguinte. Poderão ser acumuladas várias notas de rodapé em uma mesma página. Sua anotação deverá ser aberta com uma linha contendo apenas três parênteses quadrados ([[[) e fechada por outra linha com parênteses quadrados invertidos (]]])

No corpo das notas poderão ser usados quase todos os novos recursos de impressão, tais como o negrito, o itálico, o sublinhamento contínuo, etc. A entrelinha das notas sempre será a mínima, de 9 pontos. Por isso elas não poderão conter sobrescrito ou subscrito na forma acima descrita, o que poderá ser contornado reservando-se linhas apenas para a anotação dos sobrescritos ou subscritos.

CITACÕES COM ENTRELINHA REDUZIDA

A entrelinha corrente poderá ser alterada em qualquer ponto do texto. Os comandos de 1/3, 0.5, 2/3, 1 e 1.5 do salto de linha são relativos ao espaçamento definido nos parâmetros para a impressão, o qual pode ser de 12, 18 ou 24 pontos horizontais. A menor entrelinha, para que não haja superposição de caracteres, deverá ser de 9 pontos horizontais. Ao usar-se o espaçamento normal de 12 pontos horizontais, os trechos com entrelinha reduzida, como por exemplo na transcrição de citações, deverão ser impressos com a entrelinha de 2/3 (sGr U) registrada após sua primeira linha, retornando à entrelinha corrente com o respectivo caractere registrado na sua última linha. No caso do espaçamento ter sido definido com 18 ou 24 pontos horizontais, a entrelinha reduzida deverá ser a de 0.5 (Gr O).

O programa não aceitará uma entrelinha fracionada (1/3 ou 2/3) como entrelinha corrente, por interpretá-la como parte de uma rotina de sobrescrito ou subscrito. Para evitar que isso ocorra, basta anotar duas vezes o caracter dessa entrelinha.

Nota: alterações de entrelinha após "linhas mortas" deverão ser anotadas imediatamente antes do caracter de "espaçamento = 0" (sGr W).

OUTROS COMANDOS

Para permitir um total controle do processo de impressão, o programa ainda possui os seguintes comandos:

- Entrelinha 1/12 (sGr F): permite regular o avanço da linha seguinte em apenas um ponto horizontal, retornando automaticamente à entrelinha corrente. Pode ser útil na construção de delimitadores de tabelas, como p. ex. no CARTAO.MTA.

- 2 espaços (sGr D): avança dois espaços na impressão.

Usado para compensar caracteres que não geram transporte de carro na impressão, como o Gr D do itálico.

- NULL (sGr L): emite um código nulo (0), levando o programa a ignorar a respectiva coluna de vídeo. Pode ser útil para compensar os caracteres que usam menos colunas na impressão, como os delimitadores verticais. O caracter NULL não é impresso na tela.

Eventualmente, podem ocorrer problemas de impressão em linhas com muitos caracteres que recorram ao modo gráfico da MTA. Isso poderá ser contornado fracionando-se a linha em questão por meio da entrelinha 0 (sGr W), como pode ser observado no arquivo do CARTÃO.MTA.

A tecla sGr A produz a impressão de uma seta (,). Entretanto, ela não pode ser digitada diretamente no SCED. É necessário registrar inicialmente, um outro caracter qualquer e depois, chamar

a rotina "Replace" através da tecla "Select", providenciando, então, a troca do caracter registrado pelo sGr A.

CARACTERES PROGRAMÁVEIS

As teclas correspondentes aos códigos ASC 213-223 emitem à impressora uma série de 10 códigos, programados no arquivo "REDEFINE.CHR", que é chamado logo no início do processamento do programa MTA. Esses códigos podem ser alterados, editando-se o arquivo REDEFINE.CHR através do SCED. Com isso poderão ser criados caracteres especiais, adequados às suas necessidades pessoais.

Note que com esses 10 códigos é possível programar a MTA para entrar no modo gráfico, esperando um caracter de 6 colunas verticais (27,75,6,0), definidas a seguir no modo "bit image", descrito no manual da impressora.

Alguns cuidados, entretanto, devem ser tomados, pois um erro neste arquivo bloqueará o processamento do programa principal. Por isso é oportuno que, antes de efetuar modificações, seja feita uma cópia de segurança do arquivo original. Além disso, ao efetuar as modificações, cuide para que o novo arquivo continue apresen-

tando 11 linhas com 10 códigos em cada linha. Finalmente, não altere a linha do "copyright".

Além da falta de ética desse procedimento, isso também bloqueará o programa principal.

PAGINAÇÃO AUTOMÁTICA

Ao definir os parâmetros para a impressão, o programa calcula a mancha total de pontos horizontais que podem ser impressos em cada página. Com isso, ele controla as alterações da entrelinha, uniformizando o tamanho das páginas impressas.

Para provocar um salto de página, por exemplo, ao final de capítulos, basta registrar o caracter FF (Gr L).

A numeração de páginas, se desejada, será sempre impressa no canto direito superior, aceitando números até 999.

Como o programa lê o arquivo gravado linha por linha, não há nenhuma limitação quanto ao tamanho do texto a ser impresso.

Já que o editor SCED permite acréscimos a arquivos, através da instrução APND, isso significa que o único limite existente é da capacidade de armazenamento do disco.

Teclado EXPERT

1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	-	=	LG	SRG
1/2	1/3	1/4	1/5	1/6	1/7	1/8	1/9	1/10	1/11	1/12	1/13	1/14	1/15
1/16	1/17	1/18	1/19	1/20	1/21	1/22	1/23	1/24	1/25	1/26	1/27	1/28	1/29
1/30	1/31	1/32	1/33	1/34	1/35	1/36	1/37	1/38	1/39	1/40	1/41	1/42	1/43
1/44	1/45	1/46	1/47	1/48	1/49	1/50	1/51	1/52	1/53	1/54	1/55	1/56	1/57
1/58	1/59	1/60	1/61	1/62	1/63	1/64	1/65	1/66	1/67	1/68	1/69	1/70	1/71
1/72	1/73	1/74	1/75	1/76	1/77	1/78	1/79	1/80	1/81	1/82	1/83	1/84	1/85
1/86	1/87	1/88	1/89	1/90	1/91	1/92	1/93	1/94	1/95	1/96	1/97	1/98	1/99
1/100	1/101	1/102	1/103	1/104	1/105	1/106	1/107	1/108	1/109	1/110	1/111	1/112	1/113
1/114	1/115	1/116	1/117	1/118	1/119	1/120	1/121	1/122	1/123	1/124	1/125	1/126	1/127
1/128	1/129	1/130	1/131	1/132	1/133	1/134	1/135	1/136	1/137	1/138	1/139	1/140	1/141
1/142	1/143	1/144	1/145	1/146	1/147	1/148	1/149	1/150	1/151	1/152	1/153	1/154	1/155
1/156	1/157	1/158	1/159	1/160	1/161	1/162	1/163	1/164	1/165	1/166	1/167	1/168	1/169
1/170	1/171	1/172	1/173	1/174	1/175	1/176	1/177	1/178	1/179	1/180	1/181	1/182	1/183
1/184	1/185	1/186	1/187	1/188	1/189	1/190	1/191	1/192	1/193	1/194	1/195	1/196	1/197
1/198	1/199	1/200	1/201	1/202	1/203	1/204	1/205	1/206	1/207	1/208	1/209	1/210	1/211
1/212	1/213	1/214	1/215	1/216	1/217	1/218	1/219	1/220	1/221	1/222	1/223	1/224	1/225
1/226	1/227	1/228	1/229	1/230	1/231	1/232	1/233	1/234	1/235	1/236	1/237	1/238	1/239
1/240	1/241	1/242	1/243	1/244	1/245	1/246	1/247	1/248	1/249	1/250	1/251	1/252	1/253
1/254	1/255	1/256	1/257	1/258	1/259	1/260	1/261	1/262	1/263	1/264	1/265	1/266	1/267
1/268	1/269	1/270	1/271	1/272	1/273	1/274	1/275	1/276	1/277	1/278	1/279	1/280	1/281
1/282	1/283	1/284	1/285	1/286	1/287	1/288	1/289	1/290	1/291	1/292	1/293	1/294	1/295
1/296	1/297	1/298	1/299	1/300	1/301	1/302	1/303	1/304	1/305	1/306	1/307	1/308	1/309
1/310	1/311	1/312	1/313	1/314	1/315	1/316	1/317	1/318	1/319	1/320	1/321	1/322	1/323
1/324	1/325	1/326	1/327	1/328	1/329	1/330	1/331	1/332	1/333	1/334	1/335	1/336	1/337
1/338	1/339	1/340	1/341	1/342	1/343	1/344	1/345	1/346	1/347	1/348	1/349	1/350	1/351
1/352	1/353	1/354	1/355	1/356	1/357	1/358	1/359	1/360	1/361	1/362	1/363	1/364	1/365
1/366	1/367	1/368	1/369	1/370	1/371	1/372	1/373	1/374	1/375	1/376	1/377	1/378	1/379
1/380	1/381	1/382	1/383	1/384	1/385	1/386	1/387	1/388	1/389	1/390	1/391	1/392	1/393
1/394	1/395	1/396	1/397	1/398	1/399	1/400	1/401	1/402	1/403	1/404	1/405	1/406	1/407
1/408	1/409	1/410	1/411	1/412	1/413	1/414	1/415	1/416	1/417	1/418	1/419	1/420	1/421
1/422	1/423	1/424	1/425	1/426	1/427	1/428	1/429	1/430	1/431	1/432	1/433	1/434	1/435
1/436	1/437	1/438	1/439	1/440	1/441	1/442	1/443	1/444	1/445	1/446	1/447	1/448	1/449
1/450	1/451	1/452	1/453	1/454	1/455	1/456	1/457	1/458	1/459	1/460	1/461	1/462	1/463
1/464	1/465	1/466	1/467	1/468	1/469	1/470	1/471	1/472	1/473	1/474	1/475	1/476	1/477
1/478	1/479	1/480	1/481	1/482	1/483	1/484	1/485	1/486	1/487	1/488	1/489	1/490	1/491
1/492	1/493	1/494	1/495	1/496	1/497	1/498	1/499	1/500	1/501	1/502	1/503	1/504	1/505
1/506	1/507	1/508	1/509	1/510	1/511	1/512	1/513	1/514	1/515	1/516	1/517	1/518	1/519
1/520	1/521	1/522	1/523	1/524	1/525	1/526	1/527	1/528	1/529	1/530	1/531	1/532	1/533
1/534	1/535	1/536	1/537	1/538	1/539	1/540	1/541	1/542	1/543	1/544	1/545	1/546	1/547
1/548	1/549	1/550	1/551	1/552	1/553	1/554	1/555	1/556	1/557	1/558	1/559	1/560	1/561
1/562	1/563	1/564	1/565	1/566	1/567	1/568	1/569	1/570	1/571	1/572	1/573	1/574	1/575
1/576	1/577	1/578	1/579	1/580	1/581	1/582	1/583	1/584	1/585	1/586	1/587	1/588	1/589
1/590	1/591	1/592	1/593	1/594	1/595	1/596	1/597	1/598	1/599	1/600	1/601	1/602	1/603
1/604	1/605	1/606	1/607	1/608	1/609	1/610	1/611	1/612	1/613	1/614	1/615	1/616	1/617
1/618	1/619	1/620	1/621	1/622	1/623	1/624	1/625	1/626	1/627	1/628	1/629	1/630	1/631
1/632	1/633	1/634	1/635	1/636	1/637	1/638	1/639	1/640	1/641	1/642	1/643	1/644	1/645
1/646	1/647	1/648	1/649	1/650	1/651	1/652	1/653	1/654	1/655	1/656	1/657	1/658	1/659
1/660	1/661	1/662	1/663	1/664	1/665	1/666	1/667	1/668	1/669	1/670	1/671	1/672	1/673
1/674	1/675	1/676	1/677	1/678	1/679	1/680	1/681	1/682	1/683	1/684	1/685	1/686	1/687
1/688	1/689	1/690	1/691	1/692	1/693	1/694	1/695	1/696	1/697	1/698	1/699	1/700	1/701
1/702	1/703	1/704	1/705	1/706	1/707	1/708	1/709	1/710	1/711	1/712	1/713	1/714	1/715
1/716	1/717	1/718	1/719	1/720	1/721	1/722	1/723	1/724	1/725	1/726	1/727	1/728	1/729
1/730	1/731	1/732	1/733	1/734	1/735	1/736	1/737	1/738	1/739	1/740	1/741	1/742	1/743
1/744	1/745	1/746	1/747	1/748	1/749	1/750	1/751	1/752	1/753	1/754	1/755	1/756	1/757
1/758	1/759	1/760	1/761	1/762	1/763	1/764	1/765	1/766	1/767	1/768	1/769	1/770	1/771
1/772	1/773	1/774	1/775	1/776	1/777	1/778	1/779	1/780	1/781	1/782	1/783	1/784	1/785
1/786	1/787	1/788	1/789	1/790	1/791	1/792	1/793	1/794	1/795	1/796	1/797	1/798	1/799
1/800	1/801	1/802	1/803	1/804	1/805	1/806	1/807	1/808	1/809	1/810	1/811	1/812	1/813
1/814	1/815	1/816	1/817	1/818	1/819	1/820	1/821	1/822	1/823	1/824	1/825	1/826	1/827
1/828	1/829	1/830	1/831	1/832	1/833	1/834	1/835	1/836	1/837	1/838	1/839	1/840	1/841
1/842	1/843	1/844	1/845	1/846	1/847	1/848	1/849	1/850	1/851	1/852	1/853	1/854	1/855
1/856	1/857	1/858	1/859	1/860	1/861	1/862	1/863	1/864	1/865	1/866	1/867	1/868	1/869
1/870	1/871	1/872	1/873	1/874	1/875	1/876	1/877	1/878	1/879	1/880	1/881	1/882	1/883
1/884	1/885	1/886	1/887	1/888	1/889	1/890	1/891	1/892	1/893	1/894	1/895	1/896	1/897
1/898	1/899	1/900	1/901	1/902	1/903	1/904	1/905	1/906	1/907	1/908	1/909	1/910	1/911
1/912	1/913	1/914	1/915	1/916	1/917	1/918	1/919	1/920	1/921	1/922	1/923	1/924	1/925
1/926	1/927	1/928	1/929	1/930	1/931	1/932	1/933	1/934	1/935	1/936	1/937	1/938	1/939
1/940	1/941	1/942	1/943	1/944	1/945	1/946	1/947	1/948	1/949	1/950	1/951	1/952	1/953
1/954	1/955	1/956	1/957	1/958	1/959	1/960	1/961	1/962	1/963	1/964	1/965	1/966	1/967
1/968	1/969	1/970	1/971	1/972	1/973	1/974	1/975	1/976	1/977	1/978	1/979	1/980	1/981
1/982	1/983	1/984	1/985	1/986	1/987	1/988	1/989	1/990	1/991	1/992	1/993	1/994	1/995
1/996	1/997	1/998	1/999	1/1000	1/1001	1/1002	1/1003	1/1004	1/1005	1/1006	1/1007	1/1008	1/1009
1/1010	1/1011	1/1012	1/1013	1/1014	1/1015	1/1016	1/1017	1/1018	1/1019	1/1020	1/1021	1/1022	1/1023
1/1024	1/1025	1/1026	1/1027	1/1028	1/1029	1/1030	1/1031	1/1032	1/1033	1/1034	1/1035	1/1036	1/1037
1/1038	1/1039	1/1040	1/1041	1/1042	1/1043	1/1044	1/1045	1/1046	1/1047	1/1048	1/1049	1/1050	1/1051
1/1052	1/1053	1/1054	1/1055	1/1056	1/1057	1/1058	1/1059	1/1060	1/1061	1/1062	1/1063	1/1064	1/1065
1/1066	1/1067	1/1068	1/1069	1/1070	1/1071	1/1072	1/1073	1/1074	1/1075	1/1076	1/1077	1/1078	1/1079
1/1080	1/1081	1/1082	1/1083	1/1084	1/1085	1/1086	1/1087	1/1088	1/1089	1/1090	1/1091	1/1092	1/1093
1/1094	1/1095	1/1096	1/1097	1/1098	1/1099	1/1100	1/1101	1/1102	1/1103	1/1104	1/1105	1/1106	1/1107
1/1108	1/1109	1/1110	1/1111	1/1112	1/1113	1/1114	1/1115	1/1116	1/1117	1/1118	1/1119	1/1120	1/1121
1/1122	1/1123	1/1124	1/1125	1/1126	1/1127	1/1128	1/1129	1/1130	1/1131	1/1132	1/1133	1/1134	1/1135
1/1136	1/1137	1/1138	1/1139	1/1140	1/1141	1/1142	1/1143	1/1144	1/1145	1/1146	1/1147	1/1148	1/1149
1/1150	1/1151	1/1152	1/1153	1/1154	1/1155	1/1156	1/1157	1/1158	1/1159	1/1160	1/1161	1/1162	1/1163
1/1164	1/1165	1/1166	1/1167	1/1168	1/1169	1/1170	1/1171	1/1172	1/1173	1/1174	1/1175	1/1176	1/1177
1/1178	1/1179	1/1180	1/1181	1/1182	1/1183	1/1184	1/1185	1/1186	1/1187	1/1188	1/		

○ MELHOR TAMBÉM É
○ MAIOR

ALÉM DE
QUALIDADE • GARANTIA • SUPORTE

LANÇAMENTO

CURSO DE BASIC EM VÍDEO

HARDWARE SOFTWARE PERIFÉRICOS ACESSÓRIOS CURSOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MICROS, MONITORES E DRIVES
INTERFACES DRIVES 80 COLUNAS MODEM IMPRESSORAS, ETC
REDE DE COMUNICAÇÃO PARA LIGAR SEU MSX A MICROS 16 BITS
CURSOS EM VIDEOCASSETE E MUITO MAIS...

Rua Apicás, 92 - São Paulo - CEP 05017 Fone 872.0730

ATENÇÃO
Preencha e remeta este
formulário o quanto antes

Ele garante as informações em primeira mão, que
você vai receber em casa, sobre todas as atualizações
e modificações do produto que você adquire, bem co-
mo dos novos lançamentos e de tudo que estiver rela-
cionado com o seu MSX



Nome _____ Fone _____
Endereço _____
C.P. _____ Cidade _____ Estado _____
Insc. _____ Nacionalidade _____ Sexo _____
Equipamento _____ Periféricos _____

NOVO ENDEREÇO



Rua Apicás, 92
Fone 872.0730
São Paulo

O MAIOR SHOW ROOM DO PAÍS III

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

TUDO PARA
MSX

GRAFIC - SISTEMA DE CRIAÇÃO DE TELAS GRÁFICAS

SILVIO CHAN

As características gráficas do MSX destacam esta linha dos demais micros de sua faixa.

Para aqueles que querem que estas características sejam melhor aproveitadas, desenvolvi o programa GRAFIC, que, como o próprio nome diz, é um sistema de criação de telas gráficas, que oferece vários recursos que, certamente, vão melhorar muito a aparência de seus gráficos.

Além dos recursos disponíveis para a criação de telas, o GRAFIC permite que as telas sejam armazenadas e possam ser usadas como abertura de programas, base para novas telas e outras finalidades.

USANDO O GRAFIC

Após ter digitado o programa (ufa!) e gravado, execute-o. Você verá uma tela sendo desenhada. Em seguida, será solicitada uma cor de fundo para a tela que você pretende criar. A escolha da cor deve ser feita usando-se as setas "esquerda/direita" e confirmada pressionando-se a barra de espaços (se você não conhece as cores do MSX, corra ao manual mais próximo).

Aparecerá, em seguida, uma tela com a cor de fundo escolhida e um cursor, no centro, que pode ser movimentado pelas setas.

O GRAFIC usa a variação da cor de borda para indicar a opção em uso, sendo que estas opções são selecionadas pelas teclas de função, que relaciono abaixo:

- F1 - Muda a cor da tinta. Não há alteração na cor da borda, somente na cor do cursor.
- F2 - (borda verde clara) - Permite fazer retângulos como na instrução LINE (X,Y) - (X1,Y1).B. As duas coordenadas são fornecidas levando-se o cursor até à posição desejada e pressionando-se a barra de espaços.
- F3 - (borda verde escura) - Funciona do mesmo modo que F2, tendo como diferença que o retângulo será preenchido, ou seja, o mesmo que o comando LINE (X,Y)-(X1,Y1).BF.
- F4 - (borda ciano) - Desenha circunferências e, para usá-la, é necessário que sejam fornecidas duas coordenadas (o centro e um ponto que lhe pertença).
- F5 - (borda vermelha) - Funciona como uma borracha, apagando partes do desenho. Funciona do mesmo modo que a opção de desenhar pontos.
- F6 - (borda amarela) - Traça um segmento de reta entre dois pontos dados.

F7 - (borda magenta) - Pinta uma área da tela com a cor do cursor. Funciona como o PAINT. Cuidado pois um erro pode ser fatal.

F8 - (borda azul) - Traça elipses. O cursor deverá fornecer as coordenadas do centro e, ao mesmo tempo, largura e altura da mesma, para que possam ser calculados o raio e a relação entre eixos.

F9 - (borda negra) - Desenha com traço duplo, sendo seu uso idêntico ao da opção inicial (setar pontos).

F10 - Grava a tela em formato binário. Para passar o conteúdo da tela para a memória, existe uma pequena rotina em Linguagem de Máquina, no endereço &HE01C. Em seguida, juntamente com o conteúdo da tela, é gravado uma segunda rotina que faz justamente o contrário da primeira, permitindo que você carregue a sua tela através do comando BLOAD"CAS: ". R. A rotina se encarregará de exibir, automaticamente, a tela no monitor ou TV.

Antes de chamar a opção F10, certifique-se que a cor da tinta não é igual à cor de fundo, uma vez que, ao passar para a tela de texto, caso as duas cores sejam iguais, nada poderá ser visualizado na tela.

Quando ativas, as opções F2 a F9 bloqueiam as demais teclas de função. Para trocar de opção, é necessário voltar à opção inicial de setar pontos (borda branca), tecando RETURN.

Para sair do programa, use ESC e não CTRL STOP, pois o GRAFIC redefine as teclas de função.

Se utilizarmos a tecla RETURN na opção de setar pontos (borda branca), a tela será limpa.

➡ TOYGAMES INFORMATICA ⬅

A TOYGAMES INFORMATICA DISPÕE DOS MELHORES JOGOS PARA O SEU MSX, OFERECENDO QUALIDADE PROFISSIONAL, NOVIDADES INTERNACIONAIS E GARANTIA DE SEUS SERVIÇOS.

SOLICITE NOSSO CATALOGO GRATIS

FONE - (011)289-5630 - CAIXA POSTAL: 38961 - CEP: 01051 - SP/SP

MSX

```

10  G R A F I C - E D I T O R D E T E L A S
20
30  (c) 1988 by SILVIO CHAN
40
50  * I N I C I A L I Z A R
60
70  CLEAR200, &HAFF:KEYOFF:COLOR15,1,1:S
GREEN2,2,0:OPEN"GRP":AS#1:DEFINTA-2
80  FORI=1TO10:KEYI,"":NEXT
90  FORI=&HE000TO&HEB34:READA:POKEI,VAL
(" &H*+&S"):NEXT
100 LINE(20,10)-(235,120),4,BF
110
120  * A B E R T U R A
130
140  DRAN"C1548M53,30L206506FSR20E5U40
5L206506S118,60R10D10L10U10":PAINT(110,6
0,31)
150  DRAN"8M68,55D45R10U40R20U10L2565":P
AINT(70,60)
160  DRAN"8M100,55D45R10U20R10D20R10U45H
5L206506S118,60R10D10L10U10":PAINT(110,6
0)
170  DRAN"BM153,306506S10U3SR10U10L10U1
5R20U10L25:PAINT(155,60)
180  DRAN"BM170,50D50R10U50L10":PAINT(110
0,55)
190  DRAN"BM190,55D40FSR25U10L20U30R20U1
0L2565":PAINT(200,60)
200  FORI=10TO122STEP3:LINE(20,I)-(235,I
):NEXT
210  FORI=32TO33:DRAN"BM=I,130":PRINT#1
,"GRAFIC - EDITOR DE TELAS":DRAN"BM=I,
150":PRINT#1,"Copyright 1988 by SChan"
:NEXT
220
230  * E S C O L H A O C O R D E F U N D O
240
250  GOSUB1510:CF=1:FORI=65TO66:DRAN"BM=
I,170":PRINT#1,"COR DE FUNDO":NEXT
260  LINE(185,170)-(201,180),1,BF:FORI=1
77TO170:DRAN"BM=I,170":PRINT#1,CF:NEXT
261  A=STICK(0):IFA=3ANDCF(15)THENCF=CF+1
:GOTO26ELSEIFA=3ANDCF=15THENCF=1:GOTO2
60
262  IFA=7ANDCF(1)THENCF=CF-1:GOTO26ELSE
IFA=7ANDCF=1THENCF=15:GOTO260
263  IFSTRIG(0)=-1THEN270ELSE261
270  DEFUSR=&HE000:DEFUSR1=&HE01C:IFCF=1
50RCF=14THENCC=1ELSECC=15
271  X=120:Y=96:COLORCC,CF:CLS
280  FORI=0TO7:READA:B=&B+CHR$(A):NEXT:
SPRITE(0)=B
290
300  * R O T I N A D E T R A C O

```

```

310
320  COLOR,,15:FORI=1TO10:KEY(I)ON:NEXT:
ONKEYGOSUB590,670,770,B70,410,900,1000,
1150,1310,1380
330  GOSUB480:IFSTRIG(0)=-1THENSET(X,Y)
340  A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THENCLS
350  IFA=&CHR$(27)THENDEFUSR2=&H3E:A=USR
2(0):END
360  IFA(">")THENDRAN"BM=X,=Y,":PRINT#1
,A
370  GOTO330
380
390  * R O T I N A A P A G A R
400
410  COLOR,,6:GOSUB1470
420  GOSUB480:IFSTRIG(0)=-1THENPRESET(X,
Y)
430  A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THENRETURN32
0
440  GOTO420
450
460  * L E I T U R A B A S E T A S
470
480  A=STICK(0):IFA=1THENY=Y-1:GOTO560
490  IFA=2THENY=Y-1:X=X+1:GOTO560
500  IFA=3THENX=X+1:GOTO560
510  IFA=4THENY=Y+1:X=X+1:GOTO560
520  IFA=5THENY=Y+1:GOTO560
530  IFA=6THENY=Y+1:X=X-1:GOTO560
540  IFA=7THENX=X-1:GOTO560
550  IFA=8THENY=Y-1:X=X-1
560  IFX<255THENX=255ELSEIFX<0THENX=0
570  IFY<191THENY=191ELSEIFY<0THENY=0
580  PUTSPRITE0,(X-3,Y-4),CC,0:RETURN
590
600  * T R O C A D E C O R E S
610
620  GOSUB1470:CC=CC+1:IFCC=16THENCC=1
630  COLORCC:RETURN320
640
650  * R E T A N G U L O S
660
670  COLOR,,3:GOSUB1470
680  GOSUB1510
690  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THE
NRETURN320
700  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X1=X:Y1=Y:GOS
UB1510ELSEB90
710  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THE
NRETURN320
720  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:LINE(X1,Y1)-(
X,Y),,8ELSE710
730  GOTO680
740
750  * R E T A N G U L O S P R E E N C H I D O S

```

```

760
770  COLOR,,12:GOSUB1470
780  GOSUB1510
790  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THE
NRETURN320
800  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X1=X:Y1=Y:GOS
UB1510ELSEB90
810  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THE
NRETURN320
820  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:LINE(X1,Y1)-(
X,Y),,8ELSEB10
830  GOTO780
840
850  * C I R C U L O S
860
870  COLOR,,7:GOSUB1470
880  GOSUB1510
890  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THE
NRETURN320
900  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X1=X:Y1=Y:GOS
UB1510ELSEB90
910  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)THE
NRETURN320
920  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X2=X:Y2=YELSE
930  R1=X2-X1:R2=Y2-Y1:IFR1<0THENR1=R1(
-1)ELSEIFR2<0THENR2=R2(-1)
940  R=&SQR(R1^2+R2^2):CIRCLE(X1,Y1),R:
GOTO880
950
960  * U N I R 2 P O N T O S
970
980  COLOR,,10:GOSUB1470
990  GOSUB1510
1000  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)TH
ENRETURN320
1010  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X1=X:Y1=Y:GOS
UB1510ELSE1000
1020  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)TH
ENRETURN320
1030  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:LINE(X1,Y1)-
(X,Y),,8ELSE1020
1040  GOTO980
1050
1060  * R O T I N A P I N T A R
1070
1080  COLOR,,13:GOSUB1470:GOSUB1510
1090  GOSUB480:A=&INKEY$:IFA=&CHR$(13)TH
ENRETURN320
1100  IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:PAINT(X,Y)
1110  GOTO1080
1120
1130  * E L I P S E S
1140
1150  COLOR,,4:GOSUB1470

```

```

1160 GOSUB1510
1170 GOSUB400:AS=INKEY$:IFA$=CHR$(13)TN
ENRETURN320
1180 IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X1=X:Y1=Y:GO
SUB1510ELSE1170
1190 GOSUB400:AS=INKEY$:IFA$=CHR$(13)TN
ENRETURN320
1200 IFSTRIG(0)=-1THENBEEP:X2=X:Y2=Y:GO
SUB1510ELSE1190
1210 R1=X2-X1:R2=Y2-Y1:IFR1<0THENR1=R1#
(-1)
1220 IFR2<0THENR2=R2#(-1)
1230 IFR1=0THENR1=1
1240 IFR2=0THENR2=1
1250 E0=R2/R1
1260 IFE0<1THENR=R1ELSER2
1270 CIRCLE(X1,Y1),R,,,E0:GOTO1160
1280 '
1290 ' TRACO DUPL0
1300 '
1310 COLOR,,1:GOSUB1470:GOSUB1510
1320 GOSUB400:AS=INKEY$:IFA$=CHR$(13)TN
ENRETURN320

```

```

1330 IFSTRIG(0)=-1THENLINE(X,Y)-(X+1,Y#
1),,0
1340 GOTO1320
1350 '
1360 ' G R A V A R   T E L A S
1370 '
1380 GOSUB1470:GOSUB1510:A=USR1(0)
1390 SCREEN0:LOCATE0,5:LINEINPUT"Nome d
A TELA:";A:B$=MID$(A$,1,6)
1400 IFB$="*THENB$="TELA"
1410 PRINT:PRINT"GRAVANDO..."
1420 @SAVEB$,0H0000,0HE010,0HE000
1430 A=USR(0):RETURN320
1440 '
1450 ' DESATIVAR TECLAS DE FUNCAO
1460 '
1470 FORI=1TO10:KEY(1)OFF:NEXT:RETURN
1480 '
1490 ' LIMPAR BUFFER DE TECLADO
1500 '
1510 IFINKEY$<>"*THEN1510ELSERETURN
1520 '
1530 ' ROTINA ASSEMBLER E SPRITE

```

```

1540 '
1550 DATA C0,72,00,21,00,00,11,00,00
1560 DATA 01,00,18,CD,5C,00,21,00,CD
1570 DATA 11,00,20,01,00,18,CD,5C,00
1580 DATA C9,21,00,00,11,00,00,01,00
1590 DATA 1B,CD,59,00,21,00,20,11,00
1600 DATA CB,01,00,18,CD,59,00,C9
1610 DATA 16,16,16,23B,16,16,16,0
1620 '
1630 ' FUNCOES DAS VARIAVEIS
1640 '
1650 ' X - Coord. X do cursor
1660 ' Y - Coord. Y do cursor
1670 ' A - Valor de STICK(0)
1680 ' CC - Cor de Frente
1690 ' CF - Cor de Fundo
1700 ' X1,X2 - Armazenar valor de X
1710 ' Y1,Y2 - Armazenar valor de Y
1720 ' R0 - Raio da Circunferencia
1730 ' R1,R2 - Raios da Elipse
1740 ' E0 - Relacao entre R2 e R1
1750 ' B$ - Nome da Tela
1760 ' A$ - Tecla pressionada

```



SILVASOFT

MSX PETROPOLIS MSX

Aqui você encontra:

Educativos
— Abelha Sábia
— Mago Voador
— Trigonometria
— Corpo Humano

Aplicativos
— Controle de Estoque
— Controle Bancário
— MSX Tools
— Editores de Gráfica/Som/Voz



E os melhores jogos:

HAUNTED HOUSE - BLOW UP - PINBALL - JOGOS PARA MSX 2
GLUTTEN E MUITOS OUTRAS NOVIDADES

Para adquirir estes programas basta escrever uma carta com nome e endereço legíveis pedindo os programas desejados e um cheque nominal e cruzado a Silvasoft Ltda. ou vale postal. Peça nosso listão grátis, ou venha ao nosso Show Room:

Rua do Imperador 518/302 CP 91.321 CEP 25600.

Peça nosso Jornal

SOFTWARE

LANÇAMENTO

Este mês trazemos a análise do programa EDTRONIC, produzido pela Paulissoft Informática.

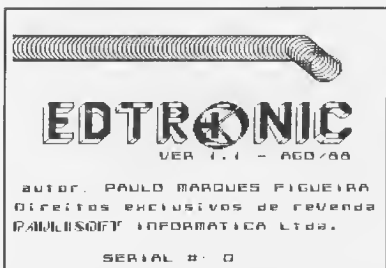
Trata-se de um editor de esquemas eletrônicos, ou seja, este programa nos permite editar na Screen 2 do MSX diagramas eletrônicos para posterior gravação ou impressão.

O programa nos traz os recursos de um editor gráfico, como o traçado de linhas, círculos, etc., aliados a recursos próprios, possuindo, ainda, uma tabela de símbolos eletrônicos. Nesta tabela, encontramos os símbolos dos principais componentes eletrônicos, que podem ser carimbados pela tela, criando, desta forma, um diagrama esquemático.

O programa possui uma operação fácil, através de menus em forma de janelas que vão se sobrepondo à medida que o usuário vai escolhendo suas opções. Este processo mostra-se eficiente pois o usuário não se perde, podendo visualizar sua opção anterior e voltar à mesma através da tecla ESC.

À primeira vista, a tabela de símbolos pode nos parecer limitada mas, à medida que vamos utilizando o programa, vemos que eles são suficientes. No caso de transformadores, bobinas, e até CIs, existem símbolos criados para formá-los com o tamanho que for necessário. Também dispomos de opções para rotacionar ou espelhar o símbolo, o que nos permite colocá-lo em qualquer posição.

Fig. 1



Junto com o programa, que pode ser fornecido em disco ou fita, temos dois esquemas que servem como exemplo para o usuário e um completo manual de instruções, com vários exemplos, principalmente quanto à formação de símbolos mais complexos.

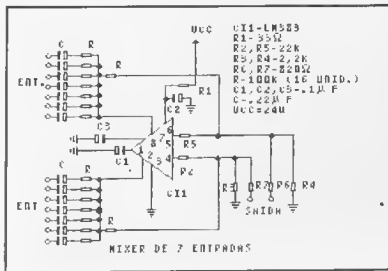
A impressão mostrou-se eficiente, funcionando sem problemas em qualquer impressora gráfica. O diagrama é impresso de forma a ocupar a folha de uma margem à outra, o que pode trazer problemas no caso de impressoras como a Grafix MTA, que possui uma limitação quanto à largura da impressão em modo gráfico, fazendo com que uma pequena parte da margem direita da tela não seja impressa.

Um fato que não podemos deixar de citar é quanto ao tamanho do esquema a ser editado, que está diretamente ligado à tela em modo screen 2 e a resolução gráfica que nos oferecem os MSX nacionais.

CONCLUSÃO

De certo, o software EDTRONIC não se destina a aplicações profissionais, como o desenvolvimento de projetos complexos e placas de circuitos impressos, como o fazem certos programas da linha PC. Mas o programa é uma excelente opção para o hobbista, ou estudante em eletrônica, que certamente o ajudará no desenvolvimento de seus projetos.

Este software, bem como o outros que estão sendo lançados pela Paulissoft Informática, contam com uma interessante garantia oferecida pela empresa. O usuário que adquirir o Edtронic poderá contar com uma assistência ao soft durante dois anos, que será dada pelo próprio autor do programa, além de poder, no caso de lançamento de uma nova versão do Edtронic, efetuar a troca de sua versão pela antiga.



Produto: Edtронic
 Aplicação: Desenvolvimento de esquemas eletrônicos
 Autor: Paulo Marques Figueira
 Distribuição: Paulissoft Informática
 Tel: 011-228.1313
 Preço: 4 OTN's

OPLOG - OPERAÇÕES LÓGICAS EM BASIC

ANTONIO FERNANDO SHALDERS

Um recurso muito importante do MSX-BASIC é o grande número de operações lógicas (booleanas) possíveis, desde as mais corriqueiras como AND e OR, até outras bem mais sofisticadas, como XOR, por exemplo.

Neste artigo serão explicadas todas as operações lógicas do MSX-BASIC.

A terminologia usada neste artigo será a mesma adotada pelo MSX-BASIC, não havendo traduções ao longo do texto.

As operações lógicas mais simples como igualdade, maior, menor, diferente, maior ou igual e menor ou igual não serão discutidas, pois são de conhecimento obrigatório de todos e seu uso é óbvio.

A operação mais simples que discutiremos é a de negação (NOT), que é relativa a somente um valor, enquanto as demais são relativas a dois ou mais valores.

OPERAÇÃO NOT

Esta é a de uso mais simples e imediato. O que esta operação faz é, simplesmente, inverter os bits de um determinado número.

Suponha que o número em questão é o 255. Um NOT 255 nos retornará zero, pois:

```
255 = &B11111111
NOT 255 = &B00000000
```

O que acontece quando damos um NOT em um determinado valor é que os zeros são trocados por uns e vice-versa.

Daqui por diante, todos os números envolvidos nas operações lógicas serão utilizados no formato binário por conveniência.

OPERAÇÃO OR

Esta é bem simples e facilmente assimilável.

Sempre que, pelo menos, um dos bits de mesmo peso de cada número for um, o resultado é um:

```
A = &B00001000
B = &H00110010
A OR B = &B00111010
```

O equivalente elétrico de uma operação OR é muito simples. Suponha que existe uma fonte de energia e uma lâmpada ligada a esta. Suponha, também, que, ligado entre a lâmpada e a fonte, existam dois interruptores elétricos ligados em paralelo (lado a lado). Caso pelo menos um dos dois interruptores seja acionado, a lâmpada acenderá.

O operador OR pode ser usado para avaliar expressões lógicas como no exemplo abaixo:

```
IF A>10 OR B=0 THEN
```

Como se pode ver, esta operação é uma das mais utilizadas por todos, juntamente com a que será explicada a seguir.

OPERAÇÃO AND

A definição desta operação é a seguinte: se os dois bits

referentes a dois números e de mesmo peso estiverem ativos, o bit resultante também estará ativo.

Examine o exemplo e constate:

```
A = &B00010011
B = &B00010101
```

A AND B = &B00010001.

Seu equivalente elétrico é semelhante ao anterior, mas com a diferença de que os interruptores estão dispostos em série, o que nos leva a deduzir que, somente quando os dois interruptores estiverem fechados, a lâmpada acenderá.

OPERAÇÃO XOR

Esta e as seguintes já são um pouco misteriosas para o usuário comum do BASIC, mas bastante conhecidas por programadores profissionais e por quem lida com Assembler.

A operação XOR significa EXCLUSIVE OR e é um caso especial do OR.

O resultado da operação é verdadeiro (um), somente quando os dois bits relativos aos operandos forem diferentes, diferindo do OR pelo fato do resultado ser falso (zero), quando os dois operandos forem "UM".

```
A = &B00110011
B = &B11001010
A XOR B = &B11111001
```

Na minha opinião, esta operação é que deveria se chamar OR, pois realmente é um OU outro, e não ambos!

Pode ser simulada da seguinte maneira:

```
IF (A OR B) AND (A <> B) THEN ...
```

OPERAÇÃO IMP

Esta é bastante interessante, pois o resultado é verdadeiro, se os dois operandos são iguais ou o segundo é verdadeiro e o primeiro falso. Caso o primeiro seja verdadeiro e o segundo falso, o resultado também será falso.

```
A = &B01001110
B = &B11101011
A IMP B = &B11111011
```

A expressão lógica abaixo é equivalente ao IMP.

```
IF ((A XOR B) AND (B <> 0)) OR (A EQV B) THEN
```

OPERAÇÃO EQV :

Esta testa a equivalência dos dois operandos.

Se os dois forem iguais, o resultado é verdadeiro.

```
A = &B11010011
B = &B10100110
A EQV B = &B10001010
```

A operação de equivalência pode ser muito útil e pode substituir algo como:

```
IF (A AND B) AND (A = B) THEN
```

TABELA VERDADE DAS OPERAÇÕES LÓGICAS

NOT:	A	NOT A	
	0	1	
	1	0	
OR:	A	B	A OR B
	0	0	0
	1	0	1
	0	1	1
	1	1	1
AND:	A	B	A AND B
	0	0	0
	1	0	0
	0	1	0
	1	1	1
XOR:	A	B	A XOR B
	0	0	0
	1	0	1
	0	1	1
	1	1	0
IMP:	A	B	A IMP B
	0	0	1
	1	0	0
	0	1	1
	1	1	1
EQV:	A	B	A EQV B
	0	0	1
	1	0	0
	0	1	0
	1	1	1

DUAS BOAS RAZÕES PARA USAR SEU MSX PROFISSIONALMENTE



O dBASE II Plus MSX é uma linguagem/programa que permite criar, de forma fácil e rápida, um sistema completo de informações para seu negócio que faz exatamente o que você quer.

Contabilidade, Mala Direta, Controle de Estoque, Gerenciamento de Produção, Perfil de Cliente, enfim, sistemas que irão manipular os problemas modernos que surgem a cada dia.

O dBASE II Plus MSX não é o único meio de manipular dados no seu microcomputador, mas é o melhor!

Profissionais liberais, Pequenas e Grandes Empresas e até no ambiente doméstico, todos utilizarão melhor seus dados com o dBASE II Plus MSX.

Produzido pela DATA LÓGICA-PRINCESSWARE sob licença da ASHTON-TATE (USA).



O SuperCalc 2 MSX é uma planilha de cálculo eletrônica, um instrumento para planejamento e previsão financeira e numérica. Milhares de usuários no mundo todo acharam esta a melhor maneira de aproveitar toda a capacidade e eficiência de seus micros. O SuperCalc 2 MSX pode ser usado para desenvolver o orçamento inteiro de uma companhia, para organizar o orçamento doméstico de uma família ou para coletar dados numéricos / estatísticos.

Fácil de usar, não requer grandes conhecimentos de computação; foi feito para ser usado logo no seu primeiro contato.

Nada mais de lápis, papel e calculadora, agora somente seu MSX e o SuperCalc 2 MSX. Produzido pela COMPUTER CENTER-PRINCESSWARE sob licença da COMPUTER ASSOCIATES (USA).

Produtos em disco, com seu respectivo número de série, manual completo e garantia. Conta também com suporte técnico e atualização de versão gratuitos. Softwares mundialmente aprovados.

Atenção: Estes produtos você os encontrará nos Revendedores Autorizados; exija sempre o original. A Lei nº 7846, Lei do Software, traz benefícios mútuos. Val proteger seu software.

PRÁTICA É PRINCESSWARE

Para maiores informações: Prática Informática Ltda - Av. Açodé 579 - Indianapolis - São Paulo - SP CEP 04075
Telefone (011) 549-0545 ou Caixa Postal 64635 - São Paulo - SP - CEP 05497

APLICAÇÃO DOS MICROCOMPUTADORES EM ENSINO E PESQUISA

SÉRGIO GUY PINHEIRO ELIAS
PAULO ROBERTO PINHEIRO ELIAS

INTRODUÇÃO

Pode parecer incrível, mas ainda se pode ler nos jornais de domingo matérias onde pessoas se referem aos microcomputadores como "mais um eletrodoméstico". Fosse essa gente ignorante, nosso espanto seria nenhum, mas são especialistas em educação que estão emitindo suas opiniões!

Grande parte da culpa dessa situação se deve à maneira como os veículos de comunicação de massa tratam uma imagem distorcida do computador pessoal para o chamado "grande público". Vejam o caso do MSX, por exemplo: seu grande atrativo são os games e a propaganda o comercializa dirigidamente para os mais jovens. É claro que os jogos são atraentes e devem ocupar o seu lugar, mas reduzir uma máquina versátil como o MSX a um "video-game de luxo" é um raciocínio delirante que foge ao bom senso de todo indivíduo de inteligência mediana.

Uma outra parcela significativa do "status quo" ocorre devido à falta de informações e formação de base, principalmente aquela circundante à laboriosa classe do magistério. Se todo professor tivesse uma idéia aproximada do que poderia fazer com um computador, jamais o trataria como "mais um eletrodoméstico". Cabe, pois, a quem possui esta consciência, tentar transmiti-la aos usuários em potencial, sejam alunos ou mestres. Talvez assim se consiga viver num país melhor ou, pelo menos, mais inteligente.

Objetivo principal no uso dos microcomputadores é o do exercício do raciocínio, da lógica, da imaginação e da criatividade. Os meios pelos quais este objetivo pode ser alcançado vão desde as aplicações mais singelas até complexos programas aplicativos. O computador deve ser visto como uma poderosa ferramenta de trabalho, através da qual é possível se ter recursos para uma melhor organização e rendimento das tarefas massacrantes do dia-a-dia, deixando tempo para os afazeres mais importantes, aqueles que dizem respeito ao intelecto do indivíduo.

O USO DO MICROCOMPUTADOR NO ENSINO:

Uma das grandes vantagens do uso de microcomputadores está no encurtamento da distância entre o usuário e a máquina, de tal forma que se pode agora manter um controle mais direto, pelo primeiro, desta última.

Na prática, isto significa que os resultados sobre as operações de processamento de dados são menos transparentes e portanto melhor percebidas por quem manipula o computador. Por outro lado, à medida em que a máquina aumenta de complexidade, sua programação pode aumentar na mesma proporção, tomando as tarefas que ela realiza mais transparentes para o usuário.

Vemo-nos, portanto, diante de duas situações distintas: a do programador, que sente diante de si o potencial que a máquina lhe dá, e o usuário final, que tira proveito deste mesmo potencial, sem, no entanto, saber o que está se passando dentro dela.

Em ambas as maneiras é factível o emprego do micro no ensino. Deve, entretanto, prevalecer o bom senso: ao programador deve ser ensinado o uso consequente da programação e ao usuário final, o emprego consciente do programa utilizado.

Um micro como o MSX permite que o usuário se inicie em programação a qualquer momento, visto que ele possui um poderoso BASIC, totalmente residente na máquina. Este BASIC pode ser bastante melhorado quando se acopla uma interface controladora de disk-drives contendo as rotinas necessárias ao Interpretador residente para compreender e implementar os comandos do BASIC DE DISCO.

Desta forma, a programação ganha tremendamente em elasticidade e versatilidade na criação de arquivos de dados, um dos mais importantes recursos dos computadores.

A vantagem do ensino e aprendizado da programação está no entendimento obrigatório da lógica necessária para fazer os programas digitados funcionarem. Isto implica na assimilação de conceitos matemáticos, muitos dos quais se constituem em verdadeiros traumas no (mau) ensino da matemática convencional.

A percepção destes conceitos está embutida no próprio exercício das técnicas de programação, de tal forma indolor para o paciente, que seu crescimento intelectual neste campo se dará naturalmente com o correr do tempo. Além disso, exercita-se também a capacidade da crítica construtiva, necessária na estruturação da elaboração das rotinas de entrada de dados dos programas.

Como todo programa tem um objetivo definido, o usuário que aprende a programar é induzido a escrever seu programa em função dele. Em tomo dessas definições gravitarão dezenas de decisões que o programador é obrigado a tomar para que o produto final do seu trabalho revele a expressão correta de suas intenções.

Como se vê, a programação estimula a criatividade e dá ao homem o sentido exato, não fantasioso, do seu domínio sobre a máquina.

Para o professor ainda não informatizado, o aprendizado da programação é uma boa maneira de se iniciar na cibemética e quebrar as barreiras da xenofobia que o impede de se aproximar de tão temível máquina. Afinal de contas, muitos alunos são "cobras" do computador enquanto que ele (vergonha!) mal sabe ligá-lo. O Professor deve tomar conhecimento, uma vez que aprenda a programar, que computador é uma máquina amiga sem a qual, uma vez iniciado, dela jamais se separará, já que grande parte de seu trabalho será enormemente facilitado.

Os microcomputadores são instrumentos tão versáteis e flexíveis que podem ser utilizados por comandos diretos, como se fosse uma calculadora, passando pelos mesmos recursos, em programação rudimentar, até a elaboração de programas de gerenciamento de arquivos de notas de alunos e relatórios, podendo ser construídos ou digitados (a partir de muitas publicações em livros e revistas) por qualquer um que já possua um certo grau de conheci-

mento em programação. Consideremos, por exemplo, o programa abaixo:

```
10 CLS
20 INPUT "ENTRE COM A 1 NOTA "; N1
30 INPUT "ENTRE COM A 2 NOTA "; N2
40 INPUT "ENTRE COM A 3 NOTA "; N3
50 N4 = (N1+N2+N3)/3
60 PRINT:PRINT "A MÉDIA DESTA ALUNO É: ";N4
70 END
```

Qualquer iniciante em programação poderá arquitetar algo deste tipo. Seu objetivo é calcular a média de um aluno a partir de 3 notas armazenadas nas variáveis das linhas 20, 30 e 40. Na linha 60, o relatório do resultado da operação efetuada pelo micro na linha 50.

Com um pouco mais de critério, este mesmo programa melhorará seu desempenho. Digamos que se implemente nele uma sub-rotina para evitar a digitação de notas absurdas. Inicialmente, vamos desenhá-la da forma mais simples possível, de tal forma que o programa ficará assim:

```
10 CLS
20 INPUT "ENTRE COM A 1 NOTA ";N1:GOSUB 80
30 INPUT "ENTRE COM A 2 NOTA ";N2:GOSUB 90
40 INPUT "ENTRE COM A 3 NOTA ";N3:GOSUB 100
50 N4=(N1+N2+N3)/3
60 PRINT:PRINT "A MÉDIA DESTA ALUNO É: ";N4
70 END
80 IF N1<0 OR N1>10 THEN GOTO 20 ELSE RETURN
90 IF N2<0 OR N2>10 THEN GOTO 30 ELSE RETURN
100 IF N3<0 OR N3>10 THEN GOTO 40 ELSE RETURN
```

Assim, a cada sub-rotina executada, o computador testará se a nota introduzida está abaixo de zero ou acima de 10. Em caso afirmativo, a solicitação da nota é repetida. Isto é o que se chama de CRÍTICA à entrada de dados. Todo programador aprenderá, eventualmente, a fazê-la, mesmo que ele não tenha consciência dela.

Agora, para tornar este programa repetitivo, basta modificar a linha 70:

```
70 PRINT:PRINT:GOTO 20
```

Este simples, porém pragmático programa, poderia sofrer centenas de modificações, levando-o a um nível cada vez mais alto de complexidade. Entre seus melhoramentos, poderiam ser feitos: uma rotina para ler e gravar um arquivo de notas no disco ou fita, uma outra para passar a uma impressora um relatório das notas, e assim por diante.

Eis aí, então, um conceito importante que será passado ao usuário, na medida em que ele trabalha com o computador: o do conhecimento de suas próprias limitações e, por extensão, das limitações da máquina que ele utiliza. A partir deste conhecimento, é possível partir com mais consciência para a sua evolução como usuário.

A aplicação dos microcomputadores no ensino pode, portanto, ser exercida tanto a nível de quem ensina (isto é, passa conceitos e experiência), quanto a nível de quem aprende, desde que, neste último caso, se induza a quem aprende a tomar a iniciativa da descoberta sem obrigá-lo a reinventar a roda.

Entre os aplicativos profissionais, merecem uso os Processadores de Texto e os Bancos de Dados, de forma mais ampla, tanto por mestres quanto por alunos. Num nível mais especializado, as planilhas e alguns utilitários ocupam o seu devido lugar.

USANDO OS MICROCOMPUTADORES EM PESQUISA

Existem dois níveis de utilização de microcomputadores em pesquisa: um assemelhado ao que anteriormente descrevemos, de uso pleno da máquina para processamento de dados experimentais oriundos do trabalho de pesquisa, e outro pelo intercâmbio entre os equipamentos para uso científico e os computadores, neste caso utilizados não só para monitorar o desempenho e a obtenção de dados, quanto para auxiliar, uma vez devidamente programado, na manipulação dos dados fornecidos pelo equipamento ao qual o micro está conectado.

Na realidade, grande parte dos equipamentos científicos hoje se beneficia do processamento de dados, através da implementação de microprocessadores especificamente desenhados para atender o funcionamento interno desses aparelhos.

Uma vez acoplados a um microcomputador, é possível estender ao usuário a chance de coletar e manipular os dados obtidos através dos diversos aplicativos em uso, facilitando sobremaneira a confecção de relatórios, gráficos, etc., assim poupando um enorme trabalho na redigitação desses dados no computador.

Até alguns dias atrás, recebemos notícias que davam conta do uso do MSX para esta finalidade, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esperamos que este trabalho dê bons frutos e possa ser aplicado, até mesmo, fora da Universidade, em benefício das muitas Instituições que precisam se modernizar.

Sérgio Guy Pinheiro Elias é profissional da área de informática, com grande experiência em computadores de médio e grande porte.

Paulo Roberto Pinheiro Elias é Mestre em Ciências e Professor de Bioquímica Médica na Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde fez seus primeiros estudos de microinformática.

Ambos publicaram as seguintes obras, pela Ciência Moderna Editora: dBase II Plus MSX Sem Mistérios e Tudo sobre o MSX-WORD das versões 1.6 à 3.0.

THUNDERSOFT THE NAME OF MSX

PEÇA O NOSSO SUPER
CATÁLOGO GRÁTIS!
TEMOS APPLE E TAMBÉM!



SUPER PACOTES

JOGOS _ 500
APLICATIVOS _ 1000
COPIADORES _ 2000
CP/M _ 2000
PREÇO DO DISCO _ 1200
PREÇO DA FITA _ 1200
CORREIO _ 300
ENTREOHO 24 HORAS +
CORREIO

PACOTE Nº 1

10 jogos _ apenas 5000
(disco incluído)

PACOTE Nº 2

10 jogos _ apenas 5500
(fita incluída)

PACOTE Nº 3

MSX TOOLS I e II
sucesso de vendas

PACOTE Nº 4

1 disco cheio _ 5000
2 disco cheios _ 9500

PACOTE Nº 5

Aplicativo + copador _
2800 (disco incluído)

PACOTE Nº 6

10 Aplicativos + disco _
apenas 10.000

LANÇAMENTOS DO MES

THUNDER MAKER - ALO ALO (SIST. OPERACIONAL)
BUTRAGUENO - MINDER - THUNDER GRAFIC

A cada 5 programas escolha 1 grátis

Para outros eslaões os pedios deverão ser leios através de cheque nominal e cruzado e MARCO ANTONIO TROYAO VAZ, R. Carvalho Alvim 278/501 Rio de Janeiro RJ, CEP 20510 Tel. (021) 268 6360



HEPHEJIS

CHICAGO'S 1930: Você está sozinho contra a Máfia e gangsters armados até os dentes, no cenário da velha e perigosa Chicago dos anos 30.
747 FLIGHT SIMULATOR: Um novo e surpreendente simulador de voo, muito melhor de que todos que você já viu. Possui recursos icônoscópicos e um som mais que perfeito.
TITANIC: Dois jogos em um!!! Na primeira parte desta enigmática aventura submarina, procuramos



PSYCHO PIG UGS. A versão MSX de um dos maiores sucessos dos fliperamas. Um jogo de muita ação e agilidade.
WELLS & FARGO: Que tal entrar numa cidade do velho oeste em uma caruagem em disparada que se movem em todos que se movem. Uma sequência genial na trilha de "DESESPERADO".
ROCK 'N' ROLLER: Uma louca corrida de Bussys em uma cidade maluca. Desista seus adversários!

PACOTE ESPECIAL RATAL

ROCK 'N' ROLLER, WELLS & FARGO, 747 FLIGHT SIMULATOR III, POST MORTEM, AMOTOS PUF. Cinco jogos de pesada! Aproveite!!
FITA/DISCO CZ\$ 8.000,00

INIMIGOS DO RATAL

A **NEMESIS** trouxe com a exclusividade de costume, os mais novos jogos de ação e estratégia em lançamento simultâneo com a Europa.

São os mais fantásticos "video-games" de última geração, em versão especial para a linha de computadores MSX.

Entre eles estão:

COLISEUM: uma disputa de vida ou morte entre gladiadores em suas velozes bigas no Coliseum



vestígios do famoso navio naufragado, e na segunda parte, entraremos em seu interior em busca de tesouros abandonados. Seria fadado se o mar não estivesse cheio de tubarões, polvos e dezenas de perigos. Encomize seu oxigênio!
MAGIC PINBALL: Imagine uma máquina de fliperama concebida pelo demônio, em pleno inferno com direito até a almas penadas!



TITANIC

HEPHEJIS: em 1980-1981



AVANÇADOS EM 3 e 1/2

Os usuários de drive de 3 e 1/2 já têm o que comemorar! Estão disponíveis as versões dos fantásticos jogos:

TAIPAN, SILENT SHADOW, DESESPERADO, LA ABADIA DEL CRIMEN e todos os novos "GAME-PACKS". Além dos mais novos aplicativos do momento:

MSX PAGE MAKER 1.2, MSX PORTFOLIO, MSX CHART, e muitos outros.

NEHESES - A MELHOR SOFT HOUSE DA AMÉRICA LATINA

OS PROCTES DE DATAL

BUTRAGUENO FUTBOL, LADY SAFARI, HUMPHREY, SKY VISION e KNIGHT NINJA.
Em disco - Cz\$ 7.000,00

SPEED-BOAT RACER, BOP!, EYE BOARD GAME, CAVERNS OF DEATH, MAD FOX, HURRICANE.
Disco/fita Cz\$ 7.000,00

BLOW-UP, HAUNTED HOUSE, PINBALL BLASTER e GUTT BLASTER.
Em disco - Cz\$ 7.000,00

HABILIT, VORTEX RAIDER, e MAZE MASTER.
Em disco - Cz\$ 8.000,00



NEHESES SPECIAL GAME PACK

Os melhores jogos da temporada: **CHICAGO'S 30, TITANIC PART 1 e TITANIC PART 2, COLISEUM, PSYCHO PIG DOB e MAGIC PINBALL!** Todos sensacionais!

Em disco por Cz\$ 8.000,00
E mais: **O DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA**, um jogo maravilhoso baseado em fatos históricos.
Em disco por Cz\$ 4.000,00

MEMPHIS

O mais novo adventure gráfico 100% nacional cria do pelo autor de "O CONDE DE MONTE CRISTO". A última palavra em adventures, totalmente imperdível!

MEMPHIS
Em disco por Cz\$ 4.000,00
O CONDE DE MONTE CRISTO
Em disco por Cz\$ 4.000,00



NEHESES INFORMATICA

NOVOTRACK EXPRESS

CAIXA POSTAL 4563

CEP. 20.001

RIO DE JANEIRO - RJ

TELEFONE (021) 222-4900

SHOW-ROOM NEHESES

RUA SETE DE SETEMBRO 92

SALA 1.910 - CENTRO

RIO DE JANEIRO - RJ

CURSO DE PASCAL - III

ANTONIO FERNANDO SHALDERS

CONCLUSÃO SOBRE LOOPS, O 'IF' E O 'CASE'

Na lição anterior foram, exaustivamente, comentados os loops do tipo 'FOR'.

Este tipo de loop apresentava uma séria restrição, pois o contador tinha que ser uma variável inteira, obrigatoriamente.

Se necessitarmos de loops cujas variáveis de controle sejam do tipo real, deveremos utilizar os loops do tipo 'WHILE' ou do tipo 'REPEAT'.

Não existem equivalentes diretos destes em BASIC. O que podemos fazer é simulá-los através de um teste no contador (IF).

O WHILE

Este tipo de loop tem a particularidade de fazer um teste e, se este for verdadeiro, o loop será executado. Examine o exemplo abaixo :

```
WHILE X<0 DO
```

```
BEGIN
```

```
  A := A + X ;
```

```
  X := X + 1 ;
```

```
END ;
```

O que acontece é que, enquanto o valor da variável 'X' for menor que zero, o loop que está entre o BEGIN e o END será executado. Note que o teste para prosseguimento do loop é feito ANTES.

O equivalente em BASIC seria :

```
10 IF X>=0 THEN 50
```

```
20 A = A + X
```

```
30 X = X + 1
```

```
40 GOTO 10
```

```
50 REM CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA
```

Obviamente, é possível o alinhamento de loops deste tipo e, como sempre, é preciso cuidado :

```
A := 100 ;
```

```
WHILE A>7 DO
```

```
  A := A - 1 ;
```

```
  B := 0 ;
```

```
  K := 0 ;
```

```
  WHILE B<PI DO
```

```
    BEGIN
```

```
      A := C + R ;
```

```
      B := B + PI / 10 ;
```

```
    WHILE K<>10 DO
```

```
      BEGIN
```

```
        K := K + 1 ;
```

```
        W := SQRT(K) ;
```

```
      END ;
```

```
    END ;
```

Este programa demonstra a maioria das situações referentes ao uso do WHILE.

O primeiro loop, referente à variável 'A', possui somente uma linha, que é a segunda. Note que as linhas 3 e 4 não estão incluídas no loop !

Os loops das variáveis 'B' e 'K' estão alinhados.

Quando o programa entra nesses loops, as coisas acontecem na seguinte ordem:

1 - É feito um teste para B<PI. Se verdadeiro, o loop continua.

2 - As variáveis 'A' e 'B' são atualizadas.

3 - É feito outro teste para K<>10. Se verdadeiro, entra-se no loop secundário.

4 - São atualizadas as variáveis 'K' e 'W' (dentro do loop).

5 - Volta-se ao estágio 3. Se verdadeiro, vai para o estágio 4; caso contrário, para o 6.

6 - Volta-se para o estágio 1. Se verdadeiro, vai para o dois; caso contrário, os loops terminam.

CHAMPION SOFTWARE

MSX 1	MSX 1 (MEGARROM)	MSX 2	MSX 2 (MEGAROM)
KIMPO FIGHTER BLOW UP PINBALL BLASTER DRACULA HURRICANE MAO FOX TAIPAN GALAGA II OIZZY OICE EYE GUTT BLASTER SKATE DRAGON HAUNTED HOUSE	FINAL ZONE SUPER LAYDOCK PAROUIUS GALL FORCE SALAMANDER ORAGON QUEST YOUNG SHERLOCK KNIGHT MARE 2 DIGITAL HISTORY NEMESIS 2 F-1 SPIRIT FANTASM SOLOIER PINGUIN ADVENTURE	FIRE 3-0 CHICAGO BASTARO (720 KB) OAIWA (720 KB) BREAKER CHESS KINETIC PIXEL 2 TNT WORLD GOLF RADIX	FAMICLE PARODIC 1942 HINOTORI SUPER RAMBO U S A S METAL GEAR BOXING ZANAC ARKANOIO II KING KONG 2 LABYRINT VAMPIRE KILLER TOKYO



PEÇA UM CATÁLOGO GRÁTIS

NOVO ENDEREÇO:

RUA CLÉLIA 1.837
05042 SÃO PAULO - SP

Pode parecer estranho, mas é bem prático, se levarmos em conta da maior complexidade para fazermos isso em BASIC.

```
O equivalente seria :
10 FOR A = 100 TO 7 STEP -1 : NEXT A
20 B = 0 : K = 0
30 IF B = PI THEN 90
40 A = C + R : B = B + PI / 10
50 IF K = 10 THEN 80
60 K = K + 1 : W = SQR(K)
70 GOTO 50
80 GOTO 30
90 END
```

Note que o primeiro WHILE pôde ser substituído por um FOR-NEXT do Basic.

Uma coisa muito importante é que não foi usado um único GOTO no programa em Pascal. Esta é uma das principais características de uma linguagem estruturada.

Veja também que a execução em Pascal é bem mais rápida.

Aproveito para lembrá-lo que o equivalente do SQR(X) em BASIC é SQRT(X) em Pascal. A função SQR(X) em Pascal é equivalente a X^2 em BASIC! Não confunda !

Se você lida com funções matemáticas, recomendo a consulta ao artigo 'Includes no Turbo Pascal' publicado no número 2 da CPU.

O REPEAT

Outro tipo de loop possível com números reais é o do tipo:

REPEAT-UNTIL

Neste caso, semelhante ao anterior, o teste é feito após a execução do loop :

```
A := 0 ;
REPEAT
  WRITELN(A) ;
  A := A + 1 ;
UNTIL A = 10 ;
```

Este pequeno programa exemplo é, talvez, o mais simples de todos. Equivale ao clássico programa em BASIC mostrado abaixo:

```
10 FOR A = 0 TO 10
20 PRINT A
30 NEXT A
```

Neste caso, podemos substituir o laço REPEAT-UNTIL por um FOR-NEXT, mas nem sempre isto é possível.

Normalmente, este loop ficaria assim :

```
10 A = 0
20 A = A + 1
30 PRINT A
40 IF A < 10 THEN 20
```

Logicamente, é possível o alinhamento de loops deste tipo ou com outros do tipo WHILE ou FOR.

Lembre-se, apenas, que quando usado o FOR, a variável de controle do contador TEM que ser INTEIRA.

Coisas interessantes podem ser feitas com o REPEAT-UNTIL, como por exemplo, o equivalente do programa em BASIC abaixo :

```
0 A$ = INPUT$(1)
20 LOCATE 0,0
30 PRINT A$
40 IF A$ <> CHR$(32) THEN 10
```

Em Pascal, ficaria algo mais apresentável, como o programa a seguir :

REPEAT

```
READ(KBD,K) ;
GOTOXY(1,1) ;
WRITE(K) ;
UNTIL (K=CHR(32)) ;
```

Não se esqueça de definir 'K' como uma variável alfanumérica (CHAR).

A leitura de um caracter pelo teclado é feita a partir da segunda linha (KBD significa o dispositivo de entrada/saída keyboard , ou teclado).

Quando a condição do UNTIL for satisfeita, o loop é terminado.

Uma coisa muito simples de ser feita é a equivalência em Pascal de um INKEY\$:

```
10 IF INKEY$="" THEN 10
```

Em Pascal, podemos conseguir o mesmo resultado com :

```
REPEAT UNTIL KEYPRESSED ;
```

Neste caso, o loop é vazio e de grande velocidade de execução.

Outro exemplo semelhante e muito usado em BASIC seria:

```
10 PRINT "NENHUMA TECLA FOI PRESSIONADA"
```

```
20 IF INKEY$ = "" THEN 10
```

Já em Pascal, ficaria algo do tipo :

REPEAT

```
WRITELN('NENHUMA TECLA FOI PRESSIONADA') ;
UNTIL KEYPRESSED ;
```

Uma coisa MUITO importante é que NÃO se usa um BEGIN-END para delimitar um loop do tipo REPEAT-UNTIL.

Lembre-se que TODAS as operações de teste de loops dos tipos apresentados são booleanas. É importante lembrar-se que NÃO é utilizado o símbolo '!=', que quer dizer atribuição de um valor a uma variável.

Para isso, usa-se o símbolo '=' que em Pascal é usado em comparações lógicas.

CONCLUSÃO

Como se pode ver, as possibilidades do uso de loops em Pascal é bem ampla e permite coisas que normalmente são bem mais trabalhosas de se simular em BASIC.

AS COMPARAÇÕES LÓGICAS

Isto é feito com o uso de 'IF', de modo idêntico ao BASIC.

Para melhor entendermos o que isto quer dizer, examinemos o programa seguinte :

```
PROGRAM TESTE ;
```

```
VAR A : CHAR ;
```

```
BEGIN
```

```
  WRITELN('PRESSIONE A TECLA [X]') ;
```

```
  READ(KBD,A) ;
```

```
  IF A = 'X' THEN WRITELN('OK ...')
```

```
  ELSE
```

```
    WRITELN('VOCE PRESSIONOU OUTRA TECLA') ;
```

```
END
```

O programa acima pede que você pressione a tecla 'X'. Se isso ocorrer, a condição do 'IF' será satisfeita e a cláusula 'THEN' será executada.

Se outra tecla for pressionada, a cláusula 'ELSE' será executada.

Note que, quando se tem um 'ELSE' após um 'IF', não se

usa o ponto-e-vírgula após o "THEN". Isto também é válido para múltiplos "ELSEs".

Veja que o programa está completo, com cabeçalho, área de definições de variáveis e o corpo principal.

No caso de múltiplas decisões, devemos fazer como mostrado abaixo:

```
IF A = 10 THEN R := 5
ELSE
  IF A < 5 THEN R := R - 1
  ELSE
    IF A = B THEN F := C
    ELSE
      IF (A > B) AND (C = 5) THEN G := 6
      ELSE
        K := 1;
        Repare que o procedimento é idêntico ao adotado em BASIC e que a última declaração é terminada com ponto-e-vírgula.
        Uma outra situação é quando mais de uma ação deve ser feita para um único "IF" ou "ELSE":
        IF C = 10 THEN
          BEGIN
            A := A + 1;
            B := B / A;
          END;
```

CONCLUSÃO

O método acima descrito é extremamente parecido com o utilizado em BASIC, apenas com a facilidade de uma possível manipulação de um bloco, como no último exemplo citado.

O COMANDO 'CASE'

Este é o primo rico do "ON GOSUB" do MSX-BASIC. Digamos primo rico porque faz algumas coisinhas a mais, pois, no caso do BASIC, está limitado a um desvio para uma subrotina (ou linha do programa no caso de ON GOTO).

Faremos, agora, uma comparação entre o BASIC e o Pascal:

```
BASIC: 10 INPUT A
20 IF A<1 OR A>4 THEN 10
30 ON A GOSUB 60,70,80,90
40 PRINT "FIM"
50 END
60 PRINT "SUBROTINA 1": RETURN
70 PRINT "SUBROTINA 2": RETURN
80 PRINT "SUBROTINA 3": RETURN
90 RETURN
```

Pascal: PROGRAM TESTE;

```
VAR A: INTEGER;
PROCEDURE INPUT;
BEGIN
  READLN(A);
  IF (A<1) OR (A>4) THEN INPUT;
END;
BEGIN
  INPUT;
  CASE A OF 1: WRITELN('SUBROTINA 1');
            2: WRITELN('SUBROTINA 2');
            3: WRITELN('SUBROTINA 3');
  END;
END.
```

Repare a necessidade de um procedure em pascal para fazer a mesma função das linhas 10 e 20 do programa em BASIC.

A diferença é que o programa em Pascal está estruturado, o que elimina o uso de GOSUBs/RETURNS e de GOTOS.

O programa acima também está completo, como o anterior.

CONCLUSÃO

Este comando é bastante útil e poderoso, substituindo com vantagens seus equivalentes em BASIC.

O COMANDO WRITE

Este comando é o equivalente direto do PRINT do BASIC.

Serve tanto para enviarmos uma mensagem para a tela, como para um outro dispositivo, pois pode funcionar como um LPRINT ou como um PRINT#.

A forma mais simples de utilização é na forma WRITELN.

Veja o exemplo dado abaixo:

BASIC: 10 PRINT "LINHA 10"

20 PRINT "LINHA 20"

Pascal: WRITELN('LINHA 10');

WRITELN('LINHA 20');

Os dois programas fazem exatamente a mesma coisa: imprimem as duas mensagens, uma embaixo da outra.

Uma outra forma muito utilizada deste comando é a do

tipo:

WRITE (sem o LN):

BASIC: 10 FOR X = 0 TO 255

20 PRINT CHR\$(X);

30 NEXT X

Pascal: FOR X := 0 TO 255 DO

WRITE(CHR(X));

O resultado dos programas é o seguinte: serão mostrados, na tela, os caracteres cujos códigos vão de 0 a 255, lado a lado.

O WRITE, neste caso, é equivalente a um PRINT; do BASIC.

Uma coisa bastante interessante é que não existe um LPRINT no Pascal. O que fazemos é, simplesmente, especificar o dispositivo de saída dentro do comando WRITE ou WRITELN:

BASIC: LPRINT X

Pascal: WRITELN(LST,X);

Como se pode ver, o procedimento utilizado em Pascal é extremamente simples e racional.

É bom falar que o WRITE do Pascal pode funcionar como um PRINT USING do BASIC.

Isto, juntamente com algumas técnicas de trabalho em telas, será objeto de estudo na próxima lição.

Novamente, venho lembrá-los de que eventuais dúvidas serão esclarecidas na medida do possível, sendo estas sanadas nas lições respectivas.

Peço que nos escrevam dizendo o que estão achando deste pequeno curso de Pascal e críticas e sugestões serão bem recebidas.

A logo for "CPU" is displayed in a large, bold, sans-serif font. The letters are black and set against a white background. The logo is enclosed within a thin black rectangular border.

PAULISOFT Informática

MSX-Turbo

(c) 1988 Paulsoft Informática
Caixa Postal 89049
02227 São Paulo SP



NÃO É MÁGICA É TECNOLOGIA

Um incrível Software que vai deixar suas rotinas de cálculo e plotagem de gráficos de 6 a 20 vezes mais rápidas! MSXTURBO é um compilador que opere na memória, acelerando incrivelmente as operações de cálculo.

Fita/Disco 4 OTN's

DIGITE O PROGRAMA ABAIXO LEVA APENAS
42 MINUTOS P/ RODAR

```

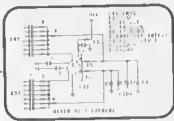
10 LEVA=1:COLOR15,4:VISCAL=0
20 FOR X=1000 TO 2000 STEP 100: FOR Y=100 TO 1000
30 X=1000: Y=1000: X=X+1: Y=Y+1: IF X=2000 THEN Y=100
40 IF Y=1000 THEN X=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
50 IF Y=1000 THEN X=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
60 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
70 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
80 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
90 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
100 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
110 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
120 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
130 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
140 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
150 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
160 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
170 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
180 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
190 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
200 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
210 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
220 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
230 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
240 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
250 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
260 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
270 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
280 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
290 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
300 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
310 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
320 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
330 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
340 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
350 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
360 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
370 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
380 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
390 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
400 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
410 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
420 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
430 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
440 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
450 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
460 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
470 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
480 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
490 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
500 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
510 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
520 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
530 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
540 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
550 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
560 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
570 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
580 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
590 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
600 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
610 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
620 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
630 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
640 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
650 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
660 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
670 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
680 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
690 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
700 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
710 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
720 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
730 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
740 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
750 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
760 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
770 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
780 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
790 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
800 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
810 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
820 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
830 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
840 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
850 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
860 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
870 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
880 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
890 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
900 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
910 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
920 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
930 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
940 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
950 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
960 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
970 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
980 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
990 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
1000 IF X=1000 THEN Y=1000: IF X=2000 THEN Y=1000: IF Y=1000 THEN X=1000
    
```

MAS COM O MSXTURBO INSTALADO, A
EXECUÇÃO LEVA APENAS 4 MINUTOS.



Finalmente alguém pensou em
você, técnico ou hobbista
de eletrônica e criou um
auxiliar
para seus projetos.

Tabela Padrão de simbologia em Eletrônica;
Recursos p/ edição, montagem e impressão de
esquemas p/ projetos eletrônicos.
Acompanha Arquivo Exemplo.



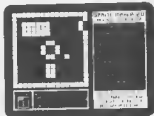
A partir de agora, a apresentação dos seus esquemas
terá aquele toque profissional!

Autor: PAULO MARQUES FIGUEIRA

Fita/Disco 4 OTN's



Super Editor
de sprites 16 x 16
que inclui rotinas para
reversão, espelho de 1/2 e 1/4.



O manual que acompanha o Software é genuinamente
um curso sobre sprites. Inclui rotina para animar
os sprites que você criar.

Ferramenta indispensável ao programador e a quem
deseja explorar e conhecer os recursos do MSX.

Autor: FABIO A. R. CORREA.

Fita/Disco 3 OTN's

Software 100% nacional desenvolvido pela PAULISOFT c/ manual, cópias com n.º de série, garantia de
up to date e assistência ao usuário.

Envie seu pedido para Cx. Postal 64.019 - CEP 02227 SP/SP, acompanhado de cheque nominal ou vale
postal, ou visite-nos: Av. Prestes Maia, 241 - Conj. 908 (e 100 metros da Estação São Bento do Metrô).
Fone (011) 228-1313.

Caso deseje solicite catálogo completo (grátis) c/ nossos Produtos.

MSX BASIC 2.0

16 Kbytes de mistério a mais na ROM

PEDRO HENRIQUE GAMA

No número 03 de CPU, vimos as vantagens, desvantagens e uma breve comparação entre o MSX 2. Nesta edição, tentaremos, de forma clara mas resumida, mostrar-lhes os comandos, funções e recursos que você encontrará num MSX 2, seja ele importado ou não e que possam ser usados sem o uso de outros periféricos, já que nem de longe este artigo pretende assumir uma postura de curso de MSX 2 BASIC.

As instruções do MSX 2 BASIC que necessitam de periféricos ou interfaces do tipo RS 232 C ou digitalizadores de imagens, serão simplesmente citadas.

Não pretendo comparar o MSX 2 com os EXPERTs ou HOTBITs, pois isto seria comparar o incomparável. O que pretendo é dar uma noção mais clara destes recursos tanto aqueles que não possuem um MSX 2, quanto aos que o possuem mas não usam todos os seus recursos, por não possuírem manual ou por possuírem um editado numa língua que não conheçam, tal como o Japonês.

Este artigo deve ser, portanto, um guia de referência para que você consulte sempre que tiver dúvidas sobre um ou outro comando do seu MSX 2 ou para ver o que você poderia fazer caso tivesse um.

O MSX 2 possui uma bateria interna, com duração para cerca de dois anos, que alimenta uma memória que pode guardar várias informações que não são perdidas, mesmo que o computador seja desligado da rede elétrica. São elas:

SET ADJUST - Ajusta a posição da tela do seu micro no monitor ou televisão, tanto na horizontal quanto na vertical. Esta instrução é excelente para quem tem uma TV que "corta" letras no alto ou nos lados.

Sintaxe: SET ADJUST (X,Y) (onde X ou Y podem variar de -7 a 8)

SET BEEP - Com esta instrução, você pode escolher entre um dos 4 BEEPs do MSX 2, tocados por um dos 4 volumes disponíveis.

Sintaxe: SET BEEP X,Y (onde X ou Y podem variar de 1 a 4)

SET DATE - Serve para mudar a data do CHIP de relógio. O CHIP de relógio do MSX 2 controla o relógio interno do micro, de modo que, uma vez ajustadas a data e a hora, não será necessário um novo ajuste.

O MSX 2 transformado no Brasil "não" possui este CHIP de relógio, mas sim um circuito que o simula, para que os dados possam ser guardados na memória alimentada pela bateria interna. Fica aqui registrado, portanto, a meu ver, a única desvantagem do MSX 2 transformado para o importado: ele não atualiza a hora e data automaticamente.

Sintaxe: SET DATE X\$ (onde o formato da String X\$ pode ser: MM/DD/AA, DD/MM/AA ou AA/MM/DD)

SET PAGE - Esta instrução tem a finalidade de selecionar uma página da tela que servirá de página ativa e escolher outra página que será a de exibição. Só é válida nas Screen 4, 5, 6, e 7.

A página ativa é aquela em que são ativos os "statements" de Input/Output, sendo que a de exibição é a que é exposta na tela. O número total de páginas varia de acordo com os seguintes modos gráficos (com VRAM de 128K):

SCREEN 4 - 0 a 3

SCREEN 5 - 0 a 3

SCREEN 6 - 0 a 1

SCREEN 7 - 0 a 1

Sintaxe: SET PAGE X,Y (onde os valores de X e Y podem variar de acordo com a SCREEN escolhida).

SET PASSWORD - Cria uma senha para que somente uma pessoa possa usar o micro. Muito útil quando não se quer que outras pessoas usem o micro na sua ausência.

Sintaxe: SET PASSWORD X\$ (onde a String X\$ é uma senha qualquer de no máximo 255 caracteres).

Com esta instrução, o micro, ao ser ligado, pedirá a senha que deverá ser digitada tal qual foi programada, inclusive com o auxílio de maiúsculas, se for o caso. Sua digitação não será visível. Uma String nula, "", anula esta opção.

Somente uma das instruções SET PASSWORD, SET TITLE, ou SET PROMPT pode ser usada de cada vez, já que elas se servem da mesma área de memória do relógio.

SET PROMPT - Esta instrução muda o sinal do PROMPT, ou "Ok" do micro para a mensagem que você quiser, com no máximo 6 caracteres, como "READY", por exemplo.

Sintaxe: SET PROMPT X\$ (onde X\$ pode ser uma String de até 6 caracteres).

SET SCREEN - Armazena na memória do relógio vários parâmetros relativos à tela do micro, que serão executados toda vez que este for ligado. São eles:

SCREEN de texto 0 ou 1

Número de colunas: de 1 a 80

Cor de fundo, cor da borda e cor das letras

Som das teclas: sim ou não

Modo de impressão MSX ou não MSX

Velocidade de gravação em K7: 1200 ou 2400

Sintaxe: SET SCREEN seguido de RETURN. Coloque a tela do modo que desejar e armazene-a, digitando SET SCREEN, novamente, para armazená-la.

SET TIME - Ajusta as horas do relógio. (veja nota da instrução SET DATE).

Sintaxe: SET TIME "HH:MM:SS" (onde HH é a hora, MM o minuto e SS corresponde ao segundo)

SET TITLE - Coloca uma palavra de até 6 caracteres junto à tela de abertura do micro, quando este é ligado.

Sintaxe: SET TITLE X\$,Y (onde X\$ pode é uma String de até 6 caracteres e Y pode ser um valor inteiro de 1 a 4 equivalendo a uma combinação de cores para a abertura inicial do micro.

SET VIDEO - Pode ser utilizada quando o micro está conectado a periféricos, como o digitalizador de imagens, o que a exclui destas explicações, pois é muito complexa e vem bem detalhada no manual de um digitalizador.

Depois destes SETs todos, vamos, agora, ver os CALLS, que o MSX 2 possui, sendo que as 7 instruções a seguir só podem ser usadas quando uma, ou mais, interfaces RS 232 C se encontram conectadas ao seu micro.

CALL COM - Acessa uma subrotina que tem de ser executada quando se recebem caracteres no canal de comunicação RS 232 C.

CALL COMBREAK - Envia caracteres de ruptura (Break characters) ao canal de comunicação RS 232.

CALL COMDIR - Desliga o sinal "DIR" do canal de comunicação RS 232C.

CALL COMINI - Inicializa o canal de comunicações RS 232C.

CALL COMON/OFF/STOP - Ativa a verificação dos caracteres que foram recebidos no canal de comunicações RS 232C.

CALL COMSTAT - Representa o estado do canal de comunicações RS 232C por uma variável.

CALL CONTERM - Retira o modo emulador do terminal do canal de comunicações RS 232 C.

CALL MEMINI - Esta instrução prepara uma área de memória para simular um DISCO DE MEMÓRIA. Muito interessante para se trabalhar com mais de um programa de uma só vez.

Para alocar 32000 bytes de RAM DISK basta digitar CALL MEMINI seguido de RETURN. Para desativá-lo, basta acrescentar (0) à instrução. Esta instrução é complementada pelos seguintes comandos de acesso:

CALL MFILES

CALL MKILL ("PROGRAMA.EXT")

CALL MNAME ("FILENAME.EXT" AS "NAMEFILE.EXT")

Pode-se usar as seguintes "declarações" para ler, ou escrever, na RAM DISK:

SAVE, LOAD, RUN, MERGE, OPEN, CLOSE, PRINT#, PRINT # USING, INPUT#, LINE INPUT#, INPUTS#, EOF, LOC, LOF, usando-os da mesma forma que num drive comum, acrescentando o dispositivo "MEM:"

Para encerrar esta "demonstração" do MSX 2 BASIC, listo, a seguir, alguns comandos e instruções do MSX 2 BASIC que não constam no BASIC do MSX 1.

Muitas outras instruções, porém, do MSX 1 que estão presentes no MSX 2, possuem sintaxes e usos diferentes ou ampliados, tais como: WIDTH e PLAY.

COLOR=, COLOR=NEW, COLOR=RESTORE, COLOR SPRITE, COLOR SPRITE S, COPY, COPY SCREEN.

**TIRE O
MÁXIMO
PROVEITO
DE SEU
MSX
COM**



A VENDA:

- MAPPIN
- BRUNO BLOIS
- BRENNO ROSSI
- FILCRIL

- NEMESIS
- PRÓ-ELETRÔNICA
- CASA DO MSX
- MEC
- ECTRON
- ELDORADO
- LIMA
- PAULISOFT
- PRINCESWARE
- QUIMENAL
- ELETRODISCO
- CINÓTICA
- SOFTNEW
- CANADÁ COLOR.

Produção:



Av. Paulista, 2001
19º andar - conj. 1923
Tel.: (011) 285-3875

ELITE

PAULO MARQUES FIGUEIRA
PAULISOFT INFORMÁTICA



DADOS INTRODUTÓRIOS

Bem vindo a bordo da COBRA MK III, a melhor nave de combate de transporte da Federação Galáctica dos Planetas. No início da sua aventura, você se encontra na estação orbital do planeta Lave.

A estação orbital é um território neutro, onde são feitos todo e qualquer comércio com os planetas, pois as naves de transporte somente operam no espaço, sendo impossível sua permanência na atmosfera.

As estações orbitais têm um diâmetro de, aproximadamente, 1 km, podem abrigar até 2000 naves e manter, sem problemas, o desenvolvimento de colônias humanas. Estas estações têm o formato de um dodecaedro, apresentam sempre sua entrada voltada para o planeta que está orbitando e foram desenhadas pela GASEC (Galactic Astronautic and Space Exploration Center) Laboratórios do planeta Veltiice. A primeira estação orbital foi montada em órbita do planeta Lave no ano de 2752.

Todas as estações possuem esquemas defensivos (campos de força, ECM system, etc) e uma frota de naves Viper, que são naves da polícia espacial. Portanto, não tente atacar as estações, pois você se tornaria um fugitivo.

É muito importante que você saiba como entrar nas estações espaciais, o que não é um procedimento tão fácil quanto

parece. Enquanto você for um piloto novato, poderá praticar a abordagem na estação de Lave.

Futuramente, você poderá comprar um computador de bordo, que o ajudará na entrada das estações, mas, por enquanto, terá que fazê-lo com muito cuidado.

Primeiro, você deverá alinhar-se com o túnel de entrada da estação. Note que este túnel sempre está voltado para o planeta. Assim, posicione a mira de seu laser bem no centro do planeta e dê meia volta. Faça a aproximação bem devagar e somente acelere quando estiver em frente da entrada do túnel. Se você bater, seus escudos de energia se esvaziarão e sua nave poderá explodir.



AS NAVES ESPACIAIS

COBRA MK III

Esta é a sua nave de combate e transporte. É uma das melhores naves já construídas, pois reúne características como velocidade, manobrabilidade e poder de fogo que se sobrepõem à maioria das outras.

Carga: 28 ton

Dimensões: 65/30/130 L/A/C

Armamentos: Lasers Systems

Mísseis mortais

Manobrabilidade: Curve Factor 8

Velocidade: 0,30 LH (light mach)

Motores: Kruger Lighfast motors

Irrikan TruSpace

Resistência de impacto: T ji 18

Capacidade de HyperSpace: sim



ADDER

São naves capazes de entrar em diferentes tipos de atmosfera e superfícies de planetas.

Carga: 2 ton

Dimensões: 45/3/30 L/A/C

Armamentos: Ingram 1928 AZ,

Beam Lasers, Starseeker Missils

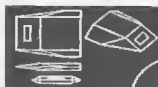
Manobrabilidade: CF 4

Velocidade: 0,24 LM

Motores: AM 18 bi thrust

Resistência de impacto: T K a 28

Capacidade de HyperSpace: sim



ASP MK II

São naves rápidas desenvolvidas para transporte pessoal e, por isso, são muito usadas por piratas.

Carga:

Dimensões: 70/20/65 L/A/C

Armamento: Burst Lasers,

Starseeker Missils

Manobrabilidade: CF 4

Velocidade: 0,40 LM (light mach)

Motores: Voltaire Uhiplash RZ,

Pulsedrive

Resistência de impacto: T F 16

Capacidade de HyperSpace: sim



FER-DE-LANCE

Desenvolvido pelo Zargon Pettersen Group, esta nave acomoda uma luxuosa e confortável cabine, além de sistemas de manutenção de vida por longos períodos.

Carga: 2 ton

Dimensões: 85/20/45, L/A/C

Armamentos: Laser Systems,

Hunt Missiles

Manobrabilidade: CF 5

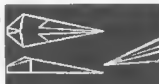
Velocidade: 0,30 LM (light mach)

Motores: Titronix Intersun,

Ionio LT

Resistência de impacto: T ji 10

Capacidade de HyperSpace: sim



KRAIT

Pequena nave de combate para apenas um piloto. Eram naves comuns até o surgimento das ainda desconhecidas naves Mamba.

Carga: 10 ton

Dimensões: 80/20/90 L/A/C

Armamentos: Ergon Laser

Systems

Manobrabilidade: CF 8

Velocidade: 0,30 LM (light mach)

Motores: deLacy Spinionio ZX 14

Resistência de impacto:

C-Holding A20 B4

Capacidade de HyperSpace: não



PYTHON

Nave desenvolvida com uma grande capacidade de carga. Normalmente, são usadas para transporte a curtas distâncias, pois são naves de pouca capacidade de defesa.

Carga: 100 ton

Dimensões: 130/40/80 L/A/C

Armamentos: Pulse Laser

Manobrabilidade: CF 3

Velocidade: 0,20 LM (light mach)

Motores: 4 C4ok V Ames Drive

Resistência de impacto:

C-Holding A21 B1

Capacidade de HyperSpace: sim



SIDEWINDER SCOUT IIHP

São naves capazes de entrar na atmosfera dos planetas com fins de espionagem. São naves rápidas e muito usadas por piratas como naves espãs.

Dimensões: 35/15/65 L/A/C

Armamentos: Pulse Laser

Seeker missils

Manobrabilidade: CF 9

Velocidade: 0,37 LM (light mach)

Motores: Lady Spin Ionio MV

Resistência de impacto:

C-Holding C50

Capacidade de HyperSpace: não



THARGOID INVASION

Os Thargoids são seu principal inimigo. São uma raça altamente desenvolvida que, sem conhecer o medo, tentam, a qualquer custo, tornar-se a raça dominante nas oito galáxias conhecidas.

Dimensões: 180/40/180 L/A/C

Armamentos: Sistemas de defesa,

Mísseis e Lasers de ataque não

totalmente conhecidos

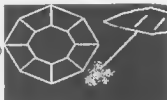
Manobrabilidade: CF 6

Velocidade: 0,20 LM (light mach)

Motores: Invenção Thargoid

Resistência de impacto: Incerta

Capacidade de HyperSpace: sim



VIPER

São as naves da polícia usadas para a defesa das estações orbitais.

Dimensões: 55/80/50 L/A/C

Armamentos: Mega Blast Pulse

Laser, Seeker Missils

Manobrabilidade: CF 7.4

Velocidade: 0,32 LM (light mach)

Resistência de impacto: variável

Capacidade de HyperSpace: não



ARMAMENTO DE ATAQUE

PULSE LASERS

Inicialmente, você irá dispor de um Pulse Forward Laser, mas poderá, na medida em que for conseguindo mais créditos, comprar outros lasers mais poderosos.

BEAM LASER

Laser com o dobro de poder de fogo do anterior. É encontrado em planetas de nível técnico 4 ou mais e tem a capacidade de penetrar em até 410 mm de metal.

MILITARY LASER

O mais eficaz de todos e também o equipamento mais caro. É obtido em planetas de nível técnico 10, ou mais, e podem ser usados inclusive para destruir mísseis inimigos.

MÍSSEIS

Podem ser encontrados com facilidade e são indispensáveis na maioria dos combates, pois são teleguiados. Uma vez travado o seu alvo, ele irá persegui-lo até a sua destruição. Muito dificilmente são abatidos, a não ser que o agressor possua um sistema de defesa ECM.

BOMBAS DE ENERGIA

Encontram-se à venda em planetas de nível técnico 7 ou mais, e podem ser usados apenas uma vez. Destroem tudo num raio de 9000 Km, com excesso de nave, é claro.

EQUIPAMENTO NÃO COMBATIVO

COMBUSTÍVEL

São compostos à base de Quirium e podem ser comprados em qualquer planeta, dando-lhe uma autonomia de 7 anos-luz.

FUEL SCOOPS

São encontrados em planetas de nível técnico 5, ou mais. É uma unidade propulsora que utiliza força eletro-magnética e se guia por ventos solares. É essencial para se escapar de ruínas espaciais (buracos negros). Com o Fuel Scoops instalado, você também poderá pegar objetos que estiverem perdidos no espaço, como fragmentos de asteroides que podem conter valiosos minerais, ou cargas de naves que foram destruídas.

LARGE CARGO BAY

Compartimento de carga que aumenta a capacidade da nave para 35 toneladas.

DOCKING COMPUTER

É um dispositivo indispensável que realiza o trabalho de atracamento da nave nas estações orbitais de forma automática. Espere que surja no painel de controles a letra S indicando que você está no alcance da estação e pressione a tecla C. Só é encontrado em planetas de nível técnico 9 ou mais.

INTERGALACTIC HYPERDRIVE

É encontrado em planetas de nível técnico 10 ou mais. Possibilita a viagem a outras galáxias, através do hyper espaço.

O COMÉRCIO INTERGALÁTICO

Cada planeta da galáxia possui seu grau de desenvolvimento e suas necessidades e disponibilidades de mercadorias. Procure observar cada planeta por onde passar e saberá qual material comprar ou vender.

Por exemplo: planetas de nível técnico 1 são, na maioria, agrícolas e possuem quantidade razoável, e a bom preço, matérias-primas, minerais e alimentos. Já os planetas de nível técnico alto possuem materiais de alta tecnologia e necessitam de matérias-primas. A organização política dos planetas também é importante. Em planetas de anarquia encontramos mais piratas que nos mais desenvolvidos. Você deverá travar batalhas contra os piratas que tentarão roubar suas mercadorias.

Você poderá comprar e vender qualquer mercadoria, com exceção de escravos (slaves), narcóticos (narcotics) e armas (fire-arms). Caso você ache que a atividade criminosa é mais lucrativa, sua condição perante a Federação irá mudar para OFFENDER e depois para FUGITIVE, que lhe causará problemas com a polícia e com os caçadores de recompensa.

CONTROLE DENTRO DA ESTAÇÃO ORBITAL

- 1 - Sai da estação espacial.
- 2 - Menu de compra de mercadorias do planeta onde a nave se encontra ou para onde ela vai.
- 3 - Menu de venda das mercadorias transportadas.
- 4 - Menu de compra de armas e equipamentos.
- 5 - Mapa estelar.
- 6 - Mapa estelar ampliado (zoom).
- 7 - Informações sobre o planeta selecionado.
- 8 - Tabela de preços dos produtos do planeta onde a nave se encontra.
- 9 - Dados sobre a sua nave e a sua condição para com a Federação.
- 0 - Mercadorias sendo transportadas pela nave.

Obs: A tecla de acentuação conduz ao menu de leitura ou gravação, salvando o jogo para que se possa continuar mais tarde. Esta é a única coisa que pode ser gravada no disco do ELITE.

TECLAS DE CONTROLE EM VÔO

- F1 ou 1 - visão frontal
- F2 ou 2 - visão traseira
- F3 ou 3 - visão lateral direita
- F4 ou 4 - visão lateral esquerda
- F5 - Versão do jogo
- ESC - Lança cápsula de escape
- E - Ativa ECM (Contra Medidas Eletrônicas)
- C - Ativa o computador de bordo
- A ou SHIFT - dispara o laser
- T - arma míssil
- U - desarma míssil
- H - ativa Hyperdrive (dispositivo do Hyperspace)
- G - ativa Galactic Hyperdrive (para transporte a outra galáxia)
- Q - dispara a bomba de energia
- I - identifica objeto que estiver na mira do laser
- J - ativa o salto de aceleração espacial "Space Jump"
- Espaço - aumenta a velocidade da nave
- ? (Hotbit) ou ; (Expert) - diminui a aceleração da nave
- STOP - Congela temporariamente o jogo
- Cursosores Horizontais - Giram a nave no plano horizontal
- Cursosores verticais - Giram a nave no plano vertical



- 1 - Energia do Fuel Scoops
- 2 - Energia dos escudos
- 3 - Combustível
- 4 - Temperatura da cabine
- 5 - Temperatura do Laser
- 6 - Altitude para com o planeta E
- 7 - Mísseis
- 8 - ECM ativado
- 9 - Estação orbital próxima
- A - Radar de localização do planeta
- B - Velocidade da nave
- C - Rotação horizontal
- D - Rotação vertical
- E - Unidade de reserva de energia
- F - Radar de localização

OS PLANETAS E O COMÉRCIO INTER-GALÁTICO

Existem um total de 2040 planetas oficialmente registrados na FEDERAÇÃO DAS GALÁXIAS, dos quais apenas 45 podem suportar vida humana. Muitos destes planetas dependem do comércio inter-galático para sua sobrevivência. A Federação das Galáxias classifica os planetas como:

CORPORATE STATES	ESTADOS DA CORPORAÇÃO
DEMOCRACIES	DEMOCRACIAS
CONFEDERAÇÕES	CONFEDERAÇÕES
COMMUNIST STATES	ESTADOS COMUNISTAS
DICTATORSHIPS	DITADURAS
MULTI-GOVERNMENTS	MULTI-GOVERNOS
FEUDAL WORLDS	SISTEMAS FEUDAIS
ANARCHIES	ANARQUIAS

Estes estão classificados de acordo com o seu nível de desenvolvimento, sendo, portanto, os mundos feudais e anárquicos os menos desenvolvidos. No caso dos regimes anarquistas, temos um planeta fora-da-lei, onde proliferam o comércio de drogas e escravos.

As Corporações constituem os planetas mais desenvolvidos, como por exemplo, o planeta Zaatxe, uma rica sociedade industrial (nível técnico 12) que produz artefatos de luxo, desenvolve e aperfeiçoa sistemas de maquinárias e computadores. Os preços nestes planetas sempre variam de acordo com a competição natural no comércio entre os planetas mas, na sua maioria, quando o planeta é desenvolvido, possui máquinas e computadores com melhores preços.

Seu objetivo será, portanto, o de enriquecer e tornar-se um piloto ELITE. No início, você é classificado como HARMLESS, passando depois para MOSTLY HARMLESS, se você se mostrar um bom piloto de combate passará a POOR, depois AVERAGE, ABOVE AVERAGE, COMPETENT. Então, você se tornará um DANGEROUS, DEADLY e, finalmente, ELITE.

Suas vitórias, bem como seus procedimentos na sua vida de piloto inter-galático, são constantemente monitoradas por naves da Federação e informações do seu computador de bordo são transmitidas para o QG da Federação, possibilitando que suas promoções ocorram.

Existem muitos pilotos com classe até Competent, poucos Dangerous e raríssimos Elite. Haverá uma hora que lhe serão confiadas missões especiais e secretas, que você deverá cumprir para continuar sua carreira. Estas missões são perigosas e, geralmente, estão ligadas aos Targóides. Você poderá vir a receber da Federação, se eles acharem necessário, armas que não podem ser compradas normalmente, como o ECM JAMMER e outras mais poderosas.

Paulo Marques Figueira programa em Basic, Cobol, Dbase e Assembly Z80, em micros da linha MSX, é o autor do programa EDTRONIC e desenvolveu este manual para a Paulisoft, para a qual desenvolve, também, vários outros projetos.

ASSINE CPU POR 6 NÚMEROS

LEVANDO VANTAGEM NA MTA

ESTOU ENVIANDO UM DISQUETE PARA A GRAVAÇÃO DO PROGRAMA CORRESPONDENTE AO ARTIGO "LEVANDO VANTAGEM NA MTA", E A QUANTIA DE CZ\$1.500 PARA DESPESAS POSTAIS.

NOME:
 ENDEREÇO:
 BAIRRO: CEP:
 CIDADE: ESTADO:
 DADOS DO EQUIPAMENTO:

AGUIA INFORMÁTICA

DESEJO EFETUAR A ASSINATURA DA REVISTA CPU POR 6 NÚMEROS

PARA TAL, ESTOU ENVIANDO CHEQUE NOMINAL A AGUIA INFORMÁTICA, OU VALE POSTAL (PAGAVEL NA AGENCIA COPACABANA), NO VALOR DE CZ\$ 7.000,00 (SETE MIL CRUZADOS).

FAÇA A SUA ASSINATURA E CONCORRA AO SORTEIO DE PROGRAMAS DA PAULI SOFT. (EDTRONIC - SPRITE MAKER - MSX TURBO - FAST COPY)

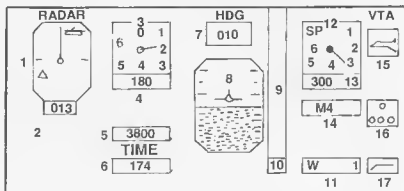
NOME:
 ENDEREÇO:
 BAIRRO: CEP:
 CIDADE: ESTADO:
 DADOS DO EQUIPAMENTO:

AGUIA INFORMÁTICA

JUMP JET

BRUNO MARRUT

PAINEL DE INSTRUMENTOS E CONTROLES



I-RADAR

Após o piloto decolar da porta-aviões e estiver sobre o mar, o radar indicará a posição relativa do porta-aviões (símbolo de um navio) e do avião inimigo (símbolo de um triângulo). A linha vertical no alto do visor do radar representa a direção do voo do seu avião, o qual se encontra no centro do círculo. Para dirigir-se próximo do alvo desejado, o JUMPJET será manobrado até que o alvo escolhido esteja sobre a linha horizontal do radar.

A distância entre o alvo e o centro do círculo (posição do JUMP JET) é a mesma entre o piloto e o avião inimigo, ou porta-aviões. A distância até a borda externa da tela do radar representa, aproximadamente, 28 milhas.

2-RADAR DE DISTÂNCIA

Caso a tecla R seja pressionada, durante o voo, um CURSOR aparecerá na tela do radar e poderá ser controlado pelo joystick. Para obter um posicionamento exato do alvo, coloque o CURSOR sobre o símbolo do porta-aviões ou sobre o símbolo do avião inimigo, pressionando, após, o botão de tiro para que apareça na janela 2 a distância exata entre você e o alvo selecionado.

O alvo escolhido ficará piscando na tela do radar até que seja liberado pelo piloto, através de um novo toque na tecla R. Quando o joystick estiver sendo usado para controlar o CURSOR do radar, o JUMP JET continuará voando na direção em que se encontrava antes de ser apertada a tecla R. Portanto, selecione o alvo rapidamente.

A janela 2 do radar pode mostrar uma distância acima de 28 milhas, caso o alvo esteja posicionado sobre a borda da tela do radar. Neste caso, o resultado apresenta o último reconhecimento deste alvo antes dele sair da área de alcance da varredura do radar.

Se uma leitura é efetivada sobre o porta-aviões, antes de perseguir o inimigo, esta distância permanecerá indicada na janela 2 do radar, até que o porta-aviões saia do alcance do radar. Tal medida é fundamental para localização do avião.

3 e 4 - ALTITUDE

O ponteiro representa 10,100, ou 1000 pés de altura. A janela 4 do alímetro mostra a altura exata em pés.

5-COMBUSTÍVEL

A carga inicial de combustível é de 5 mil libras, o que não afetará sua velocidade nem seu desempenho de modo significativo.

6-TEMPO DE VÔO

É mostrando o tempo de duração do voo. Se você é um piloto experiente, usará esta indicação para auxiliá-lo nos cálculos de consumo de combustível, bem como na estimativa de navegação.

7.H D G

O HDG mostra a leitura efetuada pela bússola da proa do JUMP JET, entre 0 e 360 graus. A proa mudará de posição, caso o avião seja reposicionado.

8-HORIZONTE ARTIFICIAL

Ele mostra a posição relativa, em termos de inclinação para cima/baixo e direita/esquerda do avião sobre o horizonte, não indicando a altitude.

As manobras de inclinações do avião são efetuadas pelo uso do joystick, quando em voo normal.

9. POTÊNCIA DO MOTOR

A potência do motor é selecionada pelas teclas '+', '=' e '-' representadas por um termômetro cuja escala encontra-se dividida em 9 partes.

Quando a descarga dos jatos está apontada num determinado ângulo, o vetor vertical do empuxo proporciona uma elevação e o vetor horizontal proporciona um movimento para frente.

Para acelerar e sair da posição de pairar com o avião, o empuxo deve ser colocado num ângulo de 45 graus. Em baixa velocidade, o controle da altitude por meio dos ALLERONS e do PROFUNDOR é relativamente ineficaz.

As válvulas de controle transferem uma quantidade de empuxo para umas pequenas turbinas, denominadas PUFERS, que estão localizadas no nariz, na cauda e nas pontas de asas do avião.

Os PUFERS são controlados, quando em vôo normal, por meio do joystick. Levantando o nariz do avião, você diminuirá a velocidade e, conseqüentemente, fará com que voc para trás. De

outra forma, quando o nariz estiver na posição de mergulho, a velocidade aumentará.

O empuxo poderá ser posicionado para trás somente quando o JUMP JET tiver alcançado uma velocidade de 180 nós. O JUMP JET, agora, irá comportar-se tal como um aeroplano normal.

Assim que o seu avião estiver voando numa velocidade grande, o empuxo poderá ser desviado para frente, a fim de obter-se uma rápida desaceleração. Durante este processo, as descargas dos jatos necessitam, primeiramente, estar posicionadas verticalmente, ou num ângulo de 45 graus, antes da velocidade do ar cair abaixo de 180 nós. Por este método, você manterá a elevação e evitará a falta de sustentação (stall).

CUIDADOS EM VÔO

O painel de instrumentos deverá ser examinado durante todo o vôo e interpretado corretamente o que mostram os instrumentos do painel.

A tela inicial mostra uma visão aérea do JUMP JET, posicionado no porta-aviões.

Assim que ele subir e ganhar altura, sua sombra irá diminuindo, a fim de mostrar a distância do avião em relação à pista de pouso.

Quando o JUMP JET estiver com uma altitude de 50 pés, a vista mudará para uma tela dividida. A parte da esquerda mostra uma vista lateral e a direita mostra uma vista da parte de trás do porta-aviões. Se o JUMP JET estiver posicionado exatamente sobre a pista e a altura diminuir para menos do que 30 pés, a cena retorna para a inicial, ou seja, a vista aérea do porta-aviões.

Contudo, se o JUMP JET estiver voando mais alto do que 200 pés, ou caso vá para fora do alcance da tela dividida, então a cena mudará, sendo mostrado o interior da cabine de vôo.

Aproximadamente 75% da potência é requerida para manter sua altitude em vôo de cruzeiro. Para elevar a altitude ou aumentar a aceleração da aeronave, a potência total faz-se necessária.

10-LUZ DE ALARME

A luz de alarme acende-se, acompanhada de um sinal sonoro, caso uma das seguintes condições se apresentem:

- a - o nível de combustível caia abaixo de 30 libras;
- b - a altitude exceder a mais de 5000 pés;
- c - o trem de pouso não se encontra na posição abaixada, quando o aeroplano encontra-se pousando;
- d - os FLAPS não estão abaixados durante as decolagens, ou pouso;
- e - você se aproximou do navio com os mísseis armados;
- f - sua velocidade é menor que 180 nós e você posicionou sua descarga para trás (tecla 1 pressionada);
- g - o trem de pouso ou os FLAPS ou ambos permaneçam abaixados após a velocidade alcançar valor acima de 300 nós.

11-ALARMES

A cada falha ocorrida soará um alarme e você não poderá exceder ao número de sinais propostos para cada nível de vôo, pois, assim, você não conseguirá obter uma promoção de posto.

NÍVEIS	NÚMERO DE ALARMES PERMITIDOS
1	***
2	9
3	7
4	5
5	3

12 e 13-VELOCIDADE DO AR

O ponteiro marca a velocidade do ar, na escala de 10 ou 100 pés. A velocidade do ar exata é apresentada na janela 13.

A velocidade negativa, que indica vôo para trás, somente poderá ser verificada na janela 13.

14- MISSEIS

A quantidade de mísseis disponíveis é mostrada na janela 14. A mina e os mísseis serão armados pressionando-se tecla 'M'.

Em cada vôo teremos 4 mísseis disponíveis.

15-V T A

A janela 15 mostra o ângulo de inclinação do empuxo vertical do avião, cuja posição será selecionada pelas teclas:

- 1 - posição para trás
- 2 - posição de 45 graus
- 3 - posição vertical
- 4 - posição para frente

16- TREM DE POUSO

A posição do trem de pouso poderá ser: abaixado (luz verde) ou suspenso (luz vermelha), sendo que o seu controle é efetuado pela tecla 'U'. O trem de pouso deverá estar suspenso assim que o avião exceder a velocidade de 300 nós.

O trem de pouso somente poderá ser abaixado quando a velocidade do avião for menor do que 300 nós.

17- POSIÇÃO DOS FLAPS

Para posicionar os FLAPS para cima, ou para baixo, basta pressionar a tecla 'F'. Os FLAPS devem estar abaixados antes de ligar o empuxo vertical, dando, desta forma, condições de iniciar o plicio. Os FLAPS deverão ser levantados assim que a velocidade exceder 300 nós e abaixados tão logo ela caia abaixo de 180 nós.

INSTRUÇÕES DE VÔO DECOLAGEM

Na decolagem é necessário abaixar os FLAPS (tecla 'F'), usar o empuxo vertical (tecla 3) e utilizar toda a potência do motor (tecla '+' ou '=').

CENA 1 - PAIRANDO

Uma vez no ar, reduza a potência para 3/4 do máximo, para manter a altitude. Os movimentos para a frente ou para trás serão controlados pelo joystick. Inclinando o Jump Jet, você produzirá um movimento lateral. Manobrando-o, você poderá ter uma perda de altitude, devendo aumentar a potência dos jatos.

CENA 2- PAIRANDO SOBRE O PORTA-AVIÕES

Quando a altitude alcançar mais de 50 pés, a tela será dividida em duas partes, mas os controles do avião permanecerão os mesmos. Caso o avião não esteja corretamente posicionado sobre a pista, antes de completar 20 pés de altura, o alarme soará. Se o posicionamento estiver correto, a cena mostrará a vista aérea sempre que a altitude estiver próxima de 30 pés. Caso você alcance 30 pés e a cena não se altere, não tente descer o avião. Suba um pouco e posicione-o corretamente sobre a pista.

POUSANDO

O pouso sobre o porta-aviões é efetuado manobrando o avião sobre o centro da pista e reduzindo a potência do motor, o que causará uma diminuição de altitude.

Nos níveis mais complexos, os ventos e o balanço das ondas do mar farão com que o pouso seja efetuado com uma certa

velocidade, obtendo-se, assim, um equilíbrio igual a ZERO em relação aos movimentos do navio.

ACELERAÇÃO

Quando o JUMP JET estiver acima de 200 pés ou manobrando para fora da cena dupla, você terá a visão do mar e do céu e o radar mostrará a posição relativa do porta-aviões inimigo. Selecionando um empuxo de 45 graus, o avião será acelerado para uma velocidade normal de voo. Lembre-se de não posicionar o empuxo dos jatos para trás antes da velocidade alcançar mais de 180 nós, evitando o soar de alarmes.

VOANDO SOBRE O MAR

Uma velocidade de, aproximadamente, 400 nós é necessária para obter um suave e econômico voo de cruzeiro. Prolongadas utilizações de alta potência do motor aumentarão consideravelmente o consumo de combustível. Se você subir próximo de 5000 pés seu avião ficará exposto ao radar inimigo e os mísseis o atacarão (alarmes serão debitados).

ATAQUE INIMIGO

Selecione, pressionando a tecla 'M', a alça de mira e a ativação dos seus mísseis. Manobre o JUMP JET, colocando-o sobre a linha vertical do radar.

Quando a distância entre o seu avião e a do inimigo for de apenas 5 milhas, a cena será alterada. O símbolo do inimigo irá desaparecer da tela do radar e aparecerá a sua frente. Neste instante, você não terá qualquer opção de fuga, tendo que abrir fogo, ou será destruído. Uma vez acionados os mísseis, manobre o seu avião a fim de colocar o inimigo dentro da sua mira. Não dispare o míssil, a não ser que grande parte do avião inimigo esteja enquadrado na sua alça de mira. Você precisa disparar exatamente antes de atingir 2 milhas de distância do inimigo, senão você será abatido.

A distância exata de sua posição em relação à do inimigo é indicada através do radar de distância (janela 2).

Quando um avião inimigo for destruído, outro aparecerá na tela do radar. Você terá opção de continuar o combate ou de retornar ao porta-aviões.

NAVEGAÇÃO

Olhe a reserva de seu combustível e utilize o radar para medir sua distância até o porta-aviões.

O radar pode, de fato, apresentar a última posição declarada, caso o porta-aviões tenha se afastado da área de alcance do radar.

Você poderá necessitar relocar o porta-aviões, através do processo "SQUARE SEARCH". Isto será obtido através de um voo

efetuado numa direção, por um tempo, e, em seguida, mudando a direção até que você obtenha o necessário decréscimo de distância entre o JUMP JET e o seu navio. Por exemplo: suponhamos que a posição do navio é a de 4 horas e ele está fora do alcance do radar.

Voando na direção das 6 horas, você estará reduzindo sua distância em relação ao navio. Isto será confirmado pela leitura dos números apresentados na janela 2 do radar de distância.

A relação de decréscimo de separação será acelerada através do maior número de incursões efetuadas na direção das 4 horas, no exemplo.

Um piloto experiente verá rapidamente a correlação, através do exame do decréscimo observado, da velocidade do ar e do tempo consumido na operação.

RETORNANDO PARA POUSAR

Tão logo o porta-aviões esteja no alcance do radar, você poderá se aproximar, até que o navio apareça no horizonte, numa distância de 5 milhas. Neste momento, o radar torna-se ineficiente e a aproximação será controlada visualmente.

Você precisa, no espaço de 2 milhas, estar numa altitude entre 50 e 200 pés, voando numa velocidade de menos de 20 nós para obter uma visão da cena do pouso e, em seguida, estar de novo exatamente sobre a pista de pouso abaixo de 30 pés. Antes disso, o JUMP JET será posicionado na cena final do pouso.

NÍVEIS DE DIFICULDADES

Existem 5 níveis de dificuldades. Cada nível selecionado no início do jogo, fornecerá seu POSTO, que será também obtido a cada missão vitoriosa. Seus progressos através dos POSTOS dependerão do maior número de aviões inimigos abatidos, bem como voar sob diversas condições climáticas.

NÍVEIS-POSTOS-CONDIÇÕES CLIMÁTICAS AVIÕES INIMIGOS

- 1 -Praticante-calma ***
- 2 -Tenente aviador-calma 1
- 3 -Lider de esquadrão-moderada 2
- 4 -Comandante de Ala-turbulenta 3
- 5 -Capitão de Grupo-tempestuosa 4

Você deverá completar com sucesso toda missão para obter o POSTO escolhido. As promoções através dos diversos POSTOS irão depender das suas incursões e das suas reações de controle nos diversos níveis de dificuldades.

Em particular, os efeitos dos ventos sobre o JUMP JET e do mar bravo sobre o porta-aviões vão requerer muita habilidade na aproximação do navio para completar um pouso com sucesso.

MSX
CENTER

GAMA SOFTWARE

GRÁTIS! Solicite assinatura
do nosso catálogo!

GAMA SOFTWARES. Aqui tem tudo o que lhe interessa sobre seu MSX. Notícias sobre o CURSO GAMA DE BASIC, o 1º curso de Basic por correspondência do Brasil. GAMA TELESOFT, saiba como receber pela GAMA SOFTWARE os seus programas gravados em disco através do telefone. GAMA HARDWARE, como adquirir toda a linha de periféricos e suprimentos para o seu MSX através do correio. E a linha pioneira de programas para MSX e para o MSX 2, que assim como o GAMA TELESOFTE é uma inovação exclusiva da sua GAMA SOFTWARE.

Preencha o cupom abaixo e envie para:
Gama Software Ltda., Caixa Postal 94368, CEP 25800,
Três Rios - RJ, Tel. (0242) 552 0687

NOME _____
ENDEREÇO _____
BAIRRO _____, C.P. _____
CIDADE _____, ESTADO _____
DATA _____ ASSINATURA _____

ABASTEÇA O SEU MS NA ECTRON.



Drives completos, Livros, Interface Gabinetes com Fonte para Drive:
Porta Discos de Acrílico, Fitas para Impressora.

Tubos e acessórios

108 100k Wavem	5 1/2
411 Multistandard	5 1/2
106 100k Wavem	5 1/2
241 Knight Line	5 1/2
Interface de Acido	5 1/2
420 100k Wavem	5 1/2
447 100k Wavem	5 1/2
100 100k Wavem	5 1/2
417 100k Wavem	5 1/2
464 100k Wavem	5 1/2
477 100k Wavem	5 1/2

Lasers

114 Laserhead	5 1/2
468 Laserhead	5 1/2
468 100k Wavem	5 1/2
504 Laserhead	5 1/2

Equipamentos

071 200k Wavem	5 1/2
430 200k Wavem	5 1/2
181 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2
461 200k Wavem	5 1/2

Músicas / Ombre-cabeça

501 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2

Correio 8 Rádio

187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2
187 100k Wavem	5 1/2

Equipos e Antenas

467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2
467 100k Wavem	5 1/2

Novos Jogos

712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2
712 100k Wavem	5 1/2

Jogos - Tabelas, etc.

246 100k Wavem	5 1/2
411 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
108 100k Wavem	5 1/2
108 100k Wavem	5 1/2
108 100k Wavem	5 1/2

Ferramentas p/ DOS e Capicador

911 DOS Tool v.1.0	5 1/2
711 DOS Tool v.1.0	5 1/2
479 100k Wavem	5 1/2
400 100k Wavem	5 1/2
462 100k Wavem	5 1/2
471 100k Wavem	5 1/2
471 100k Wavem	5 1/2
471 100k Wavem	5 1/2

Conversores de Imagens

407 100k Wavem	5 1/2
407 100k Wavem	5 1/2
407 100k Wavem	5 1/2
407 100k Wavem	5 1/2
407 100k Wavem	5 1/2
407 100k Wavem	5 1/2

Editoras musicais e gráficos

444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2
444 100k Wavem	5 1/2

Vitórias Diversas

130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2
130 100k Wavem	5 1/2

Simuladores de vida e outros

110 100k Wavem	5 1/2
640 100k Wavem	5 1/2
211 100k Wavem	5 1/2
146 100k Wavem	5 1/2
111 100k Wavem	5 1/2
111 100k Wavem	5 1/2
111 100k Wavem	5 1/2
111 100k Wavem	5 1/2
111 100k Wavem	5 1/2
111 100k Wavem	5 1/2

Horizontais

746 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2
747 100k Wavem	5 1/2

Jogos Novos

708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2
708 100k Wavem	5 1/2

Simuladores de vida

110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2
110 100k Wavem	5 1/2

Referências aos preços

Unidade	Até 31/12/88	Até 31/01/89
Obras	1.000,00	1.700,00
1	1.000,00	1.400,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00
1	1.200,00	4.200,00

PEDIDOS VIA CORREIO

- Por carta, o pedido mínimo será de 7 programas.
- Use os números dos programas como referência.
- O preço das fitas, (ou discos) para gravação serão cobrados à parte: cabem, no máximo, 9 programas em cada uma.
- Não deixe de colocar, no envelope, seus dados completos.

- Pague com cheque nominal ou Vale-Postal.
- As despesas de retorno correrão por nossa conta.
- Nosso catálogo é completo e grátis: é só pedir.
- Pedidos acima de Cr\$ 3.000,00 o Soft Wares dão direito à 2 jogos ou 1 copilador inteiramente grátis (mencione seus números).
- Peça também por telefone ou venha pessoalmente.

* Nossa caixa Postal 12005 - Cop. 02098/ São Paulo/



ECTRON ELETRÔNICA LTDA.

Rua Dr. Cesar, 131 - Metrô Santana - S. Paulo/SP
TEL.: (011) 290-7266

FOGO! FOGO!

GUILHERME A.L. DA SILVA

Numa pacata cidade, um terrível incendiário está à solta, aprontando a maior confusão. São prédios em chamas em todos os pontos da cidade, pessoas gritando por socorro e crianças chorando. É o pânico se espalhando pela cidade, que está tomada pelo caos.

Esta cidade já foi chamada de Dreamville, mas hoje é chamada de Fireville!

Toda força policial da região foi acionada para deter o maldito causador desta catástrofe.

Os bombeiros estão todos fora, tentando controlar as chamas que ardem sem parar, e você, um destemido e respeitado bombeiro, está à espera de mais uma chamada de incêndio.

FOGO! FOGO! Avisam os alto-falantes do destacamento. É o esperado sinal para entrar em ação.

Salve os prédios em chamas e transforme este caos na quieta Dreamville novamente.

COMO JOGAR

As setas para cima e para baixo sobem e descem a escada do prédio.

As setas para esquerda e direita apontam a mangueira para uma janela.

A barra espaçadora liga e desliga o jato d'água. Desligue a água para movimentar-se.

A janela que estiver pegando fogo assumirá as cores amarelo, vermelho claro, vermelho, vermelho escuro e magenta, que indicam a intensidade do fogo.

Conforme a quantidade de incêndios apagados, o seu jato d'água irá perdendo a pressão e demorará mais para acabar com os focos de fogo. Sua reserva de água é limitada e escassa. Portanto, economize, pois, ao acabar, haverá um intervalo de alguns segundos até voltar a funcionar.

Boa sorte e não se queime!

NÍVEL DE DIFICULDADE

Para aumentar o nível de dificuldade, diminua os valores de JS, aumente JP na linha 720, diminua DF na linha 310, aumente AT nas linhas 310 e 850, aumente DJ na linha 310, ou coloque valor 4 na variável DH, na linha 310. Tudo isso favorece o fogo e desfavorece a água disponível.

UM POUCO DE TÉCNICA

O comando SOUND, na linha 330, habilita o canal A para tons e o canal B para ruídos, e o restante faz os diversos efeitos sonoros com o PLAY.

Há um POKE &HFCAB,1 no começo do programa que habilita somente letras maiúsculas para a escrita.

LISTA DE VARIÁVEIS

PD(X,Y)	= Matriz dos padrões dos blocos
AT(X,Y)	= Matriz dos atributos dos blocos
FX(X)	= Matriz da posição da janela X
FY(X)	= Matriz da posição da janela Y
FG(X)	= Matriz das cores do fogo
F	= Janela do fogo
FF	= Contador do fogo
DF	= Dificuldade para FF
IN	= Nível do incêndio
JN	= Janela que o bombeiro olha
JA	= Quantidade de incêndios apagados
DJ	= Quantidade de incêndios a apagar
PP	= Temporizador
TP	= Tempo
JT	= Indicador do jato d'água
JS	= Contador do jato
JP	= Contador da paralização
BP	= Indicador do perfil do bombeiro
SP	= Indicador que o bombeiro sobe a escada
BX	= Coordenada X do bombeiro
BY	= Coordenada Y do bombeiro
AT	= Dificultador
PT	= Pontos
PM	= Recorde
PMS	= Recordista
CR\$	= Caracter 219
IH	= Incremento do tempo
DH	= Dificultador do fogo quando JN<>F
AF	= Contador para apagar o fogo

MULTIMODEM

MSX

O único que opera em 75, 300 e 1200 bits/s, em BELL e em CGIT. Compatível com o EXPERT e o HOT-BIT.



Com o cortucho modem da TELCOM TELEMÁTICA você pode acessar o Grão-dão, o Aruondo, o Breme, comunicar-se micro-ô-micro, e contactar bancos de dados no Brasil e no Exterior.

O multimodem já incorpora o RS-232, e o software de comunicação é gratuito.

TELCOM TELEMÁTICA

Rua Anita Garibaldi, 1700 - f: (051)2/419871
90430 - Porto Alegre - RS - Brasil

```

10 REM
20 REM---FOGO! FOGO! FOGO!
30 REM---Mais uma aventura
35 REM---em Fireville.
40 REM
50 REM---PARA A LINHA MSX
60 REM---
70 REM---GUILHERME A.L.DA SILVA
80 REM---Guararapes 22/11/1988
90 REM
100 'INICIALIZA BLOCOS
110 CLEAR1000:POKE40000,1:COLOR15,1,4:
SCREEN2,2,0:DIMPD(40,8),AT(40,8),PS(40):
FORI=0TO39:FORB=0TO7:READPD(1,5):NEXT:
NEXT:FORI=0TO6:S#="" :FORB=0TO31:READA:S
#S#CHR$(A):NEXT:SPRITE$(1)=S#NEXT
120 FORI=0TO39:FORB=0TO7:READAT(1,6):NE
XT:NEXT:B2=BASE(12):B1=BASE(11):BEEP:GO
TO148
130 FORB=P#BTO(P#N)#BSTEPB:FORI=0TO7:VP
OKEB2+K+1,PD(B,1):VPOKEB1+K+1,AT(B,1):N
EXTI,K:RETURN
140 'DESENHA TELA
150 LINE(80,40)-(104,184),4,BF:P=736:N=
31:B=12:GOSUB130:P=672:N=9:B=17:GOSUB13
0:P=695:N=18:B=17:GOSUB130:P=727:N=B:B=
17:GOSUB130:FORH=0TO28BSTEP96:P=268+H:N
=B:B=6:GOSUB130:P=381+H:N=B:B=5:GOSUB13
0
160 P=308+H:N=B:B=7:GOSUB130:P=269+H:N=
B:B=8:GOSUB130:NEXT:FORH=0TO28BSTEP96:P=
275+H:N=B:B=6:GOSUB130:P=388+H:N=B=5:
GOSUB130:P=307+H:N=B=8:GOSUB130:P=27
6+H:N=B=6:GOSUB130:NEXT
170 FORH=0TO1432STEP32:P=240+H:N=B=1:
GOSUB130:NEXT:P=124+N=B=8:GOSUB130:
P=125+N:B=7:GOSUB130:P=156+N:B=1:GOS
UB130:P=157+N:B=8:GOSUB130:FORH=0TO5
:IFH>2THENC#9ELSEC#20
180 P=INT(C#RND(-TIME))#96+H#32:B#4:N=0:
GOSUB130:NEXT:P=145+N=1:8:GOSUB130
190 P=345+N=3:B=18:GOSUB130:P=118+N=1:B
=18:GOSUB130:P=291+N=1:8:GOSUB130:P=
388+N=0:B=10:GOSUB130:P=420+N=0:B=10:GOS
UB130:P=451+N=2:B=10:GOSUB130:P=482+N=
4:B=10:GOSUB130:P=515+N=2:B=10:GOSUB130
200 FORH=0TO432STEP32:P=548+H:N=B=9:N=8:
GOSUB130:NEXT:P=444+N=0:B=10:GOSUB130:P=
475+N=1:B=10:GOSUB130:P=506+N=3:B=16:GOS
UB130:P=537+N=5:B=10:GOSUB130:P=570+N=
3:B=10:GOSUB130
210 FORH=0TO432STEP32:P=603+H:N=B=9:
GOSUB130:NEXT:P=726+N=0:B=13:GOSUB130:P=
725+N=0:B=14:GOSUB130:P=724+N=0:B=15:GOS
UB130:P=692+N=0:B=16:GOSUB130:B=0:L=0:
FORJ=0TO39:FORI=0TO7:VPOKEB2+(652+6+L
+4B+1),PD(J,1)
220 VPOKEB1+(652+6+L+8+1),AT(J,1):NEXTI
:IFJ#0THENJ=22
230 'IFJ#22THENDB=J#1
240 'IFJ#1THENDB=0:J=23

```

```

250 'IFJ#0THENJ=33
260 'IFJ#35THENDJ#J#1
270 'IFJ#2THENDJ#0:J=36
280 G=6+1:IFB=0THENL=L+32:G=0
290 NEXT:REINICIALIZAVARIAVEIS
300 CHR$(CHR$(219):RESTORE1940:FORJ=1TO6
:READFG(J):NEXT:FORI=1TO8:READFX(I),FY(
I):NEXT
310 AF=0:IN=1:F=0:JS=50:JP=B#JN=7:JT=0:
BY=136:B#N=114:BP=0:PT=0:AT=5:F#A=1:DJ=12
:DF=20:JA=0:JH=0:DH=0:OPEN"grp":FOROUTP
UTAS01
320 REM PRINCIPAL
330 SOUND7,25B:TP=0:LINE(0,0)-(255,17),
2,BF:COLOR15:PRESET(15,1):PRINT0,1,"PONT
0";SPC(9):"RECORD":PRESET(15,10):PRI
NT0,1,"LITROS/AGUA";SPC(4):"TEMPO:"
340 COLOR15:PRESET(16,1):PRINT0,1,"PONTO
5";SPC(9):"RECORD":PRESET(16,10):PRI
NT0,1,"LITROS/AGUA";SPC(4):"TEMPO":PRES
ET(71,1):PRINT0,1,PT:PRESET(207,1):PRINT
0,1,PM:PRESET(111,10):PRINT0,1,JS
350 PRESET(281,10):PRINT0,1,TP:PRESET(22
6,10):PRINT0,1,"s"
360 GOSUB428:"TECLADO
370 ONSTRIG60SUBS28:"AGUA
380 GOSUB618:"FOGO
390 GOSUB680:"dim/pla/tp
400 STRIG(0)ON
410 GOTO368
420 'TECLADO
430 'IFJ#1THENRETURN
440 S=STICK(0):STRIG(0)ON
450 'IFS=1ANDBY>64THENBY=BY+24:JN=JN+2:S
P=2
460 'IFS=5ANDBY<136THENBY=BY+24:JN=JN+2:
SP=2
470 'IFS=3THENBX=134:SP=0:IFBP<0THENJN=
JN+1:BP#1
480 'IFB#7THENBX=114:SP=0:IFBP<0THENJN=
JN-1:BP#0
490 'IFSP=2ANDBP=0THENBX=122
500 'IFSP=2ANDBP=1THENBX=118
510 PUTSPRITE0,(BX,BY),15,BP+SP:RETURN
520 'AGUA
530 'IFJ#0THENRETURN
540 'IFSP<0THENRETURN
550 'IFJ#1THENB#0
560 'JT=1:IFBP=0THENAL=BX-16:A2=A1-16
570 'IFBP=1THENAL=BX+16:A2=A1+16
580 AY=BY:SOUND0,0:SOUND6,2:SOUND9,16:S
OUND14,8:SOUND12,28:SOUND13,13:PUTSPRI
TE4,(A1,AY),7:PUTSPRITE5,(A2,AY),7:RETU
RN
590 SOUNDS0,0
600 PUTSPRITE5,(-8,-8),0:PUTSPRITE4,(-8
,-8),8:JT=0:RETURN
610 'FOGO
620 'IFF=0THENF=INT(8#RND(-TIME))+1
630 'FF=FF+1:IFJ#0THENSOUND9,0:SOUND0,
0:GOSUB680:PUTSPRITE6,(-8,-8),0:LINE(
0,0)-(255,19),2,BF:GOSUB680:PUTSPRITE6,
(-8,-8),0:PUTSPRITE7,(-8,-8),0:PUTSPRITE
8,(-8,-8):PUTSPRITE9,0,5:PRINT0,1,"GA

```

```

ND12,1:SOUND13,14
640 'IFN<0:FANDF=F-0:HTHENIN=IN+1:FF=0
650 'IFF=0HTHENIN=IN+1:FF=0
660 'IFIN=6THENF=0:GOSUB680
670 PUTSPRITE6,(F(F),F(F)),FG(IN):RETU
RN
680 'DIM/AGUAT/PLACAR/TPGERAL
690 'IFJ#1ANDJ#0THENJ#J#5:IFJS=INT(
JS)THENCOLOR2:PRESET(111,10):PRINT0,1,ST
RING$(3,CR):COLOR15:PRESET(111,10):PRI
NT0,1,INT(JS)
700 'IFJS=0ANDJP=0THENSOUND9,0:PLAY"v150
710B":GOSUB680
710 'IFJS=0THENJP=JP+1
720 'IFJP#30THENGOSUB1030:JS=50:JP=0:COL
OR2:PRESET(111,10):PRINT0,1,STRING$(3,CR
):COLOR15:PRESET(111,10):PRINT0,1,JS
730 'IFN=FANDJT=1THENF#F#1
740 'IFAF=INT(AT)ANDIN<STHENIN=IN-1:AF=0
750 'IFIN=0THENB#0
760 SOUND9,14:PLAY"v150310c":COLOR2:PRE
SET(71,1):PRINT0,1,STRING$(5,CR):PT=PT+
30:(2#INT(IN+AT)):COLOR15:PRESET(71,1):
PRINT0,1,PT:FF=0:IN=1:F=0:JA=J#1:IFAT<2
5THENAT=AT+5
770 SOUND0,0:SOUND6,2:SOUND9,15:SOUND11
,50:SOUND12,20:SOUND13,13
780 PP=PP+1:IFPP=0THENM#0:TP=TP+1:COLO
R2:PRESET(20,10):PRINT0,1,"****:COLOR15
:PRESET(20,10):PRINT0,1,TP
790 'IFTP=60+INTHENB#20
800 'IFJA=DJTHENB#20
810 RETURN
820 'FASE/GAMEOVER/RECORD/DENOVO
830 STRIG(0)OFF:IFTP=60THENLINE(0,0)-(
255,19),2,BF:PRESET(85,5):PRINT0,1,"O TE
MPO ACABOU!GOSUB120:FORI=1TO2500:NEXT
840 'IFJA<DJTHENB#90
850 F#0:JA=0:DJ=DJ+3:DF=0F-2:F#A#1:AT
=5:JS=58:JH=14:JH=AF=0:DH=DH+1:IFDH>4TH
ENDH=4
860 'IDF<0THENDF=18
870 GOSUB680:PUTSPRITE6,(-8,-8),0:LINE(
0,0)-(255,19),2,BF:PRESET(105,5):PRINT0
,1,"FASE":FA:PRESET(106,5):PRINT0,1,"FASE
":FA:GOSUB100:IFJA=0JANDTP=60+INTHEN32
0
880 LINE(0,0)-(255,19),2,BF:PT=PT+10:(16
-TP)+JA:PRESET(85,5):PRINT0,1,"BONUS
":10:(16-TP)+JA:PRESET(86,5):PRINT0,1,"
BONUS":10:(16-TP)+JA:FORI=1TO2500:NEXT
EXT:GOTO320
890 'GAMEOVER
900 STRIG(0)OFF:IFIN>STHENLINE(0,0)-(25
5,19),2,BF:PRESET(55,5):PRINT0,1,"O PRED
IO PEGOU FOGO":GOSUB100:FORI=1TO2500:NEXT
EXT
910 LINE(0,0)-(255,19),2,BF:GOSUB680:PU
TSPRITE6,(-8,-8),0:PUTSPRITE7,(-8,-8),0
,8P#SP:COLOR15:PRESET(90,5):PRINT0,1,"GA

```

```

R*6DSUB1040:FORI=1TO3500:NEXT:IFPT(<PN
THEN960
920 LINE(0,0)-(255,19),2,8F:PN=PT:PRESE
T(5,1):PRINT#1,"VOCE E" D NVDV RECORDIS
TA..."*PRESET(5,10):PRINT#1,"SEU NOME":
PN$="":N=0
930 G=INPUT$(1):IFG<>CHR$(13)THEN970
940 IFG<>"*ORIG$":Z=THEN930
950 PRESET(77+N,10):PRINT#1,G:PN$=PN$+
G:N=N+8:GOTO930
960 LINE(0,0)-(255,19),2,8F:PRESET(87,1
):PRINT#1,"RECORD:";PN:PRESET(47,10):PR
INT#1,"RECORDISTA:";PN$:FORI=1TO2500:N
EXT
970 *DENVOV
980 LINE(0,0)-(255,19),2,8F:PRESET(80,5
):PRINT#1,"OUTRA VEZ (S/N)?":G=INPUT$(
1):IFG<>"*":THENCLOSE#1:GOTO300
990 IFG<>"N":THENSREENO,1:PRINT"FIN.":
END
1000 GOTO980
1010 SOUND9,0:SOUND0,15:SDUND1,0:FORZ=2
55TO1STEP-.3:SOUND0,Z:NEXT:RETURN
1020 SOUND9,0:SOUND0,15:SDUND7,56:SDUND
1,1:FORZ=1TO20:SOUND0,RND(1)*256:NEXT:S
DUND0,0:RETURN
1030 SOUND9,0:SOUND0,0:SOUND0,255/2:SDU
ND1,2:FORZ=0TO1STEP.05:SOUND0,Z:NEXT:S
DUND0,0:RETURN
1040 SOUND9,0:PLAY"V15T255D2L2CR64L4CR6
4L2CR64L2CR64L4DR64L8DR64L4DR64L8CR64
L4CR64D1L8RR64D2L2C":RETURN
1050 DATA15,31,63,127,255,255,255,255
1060 DATA255,255,255,255,127,63,31,15
1070 DATA240,240,252,254,255,255,255,25
1080 DATA255,255,255,255,254,252,240,24
1090 DATA195,165,165,24,0,0,0,0
1100 DATA0,124,124,124,124,124,0,0
1110 DATA0,0,62,62,62,62,62,0
1120 DATA0,62,62,62,62,62,62,0
1130 DATA0,0,124,124,124,124,124,0
1140 DATA0,0,0,0,0,0,0,0
1150 DATA0,0,0,0,0,0,0,0
1160 DATA195,255,255,195,195,255,255,19
5
1170 DATA254,254,254,0,0,0,0,0
1180 DATA56,254,255,254,56,56,56,254
1190 DATA0,255,255,255,0,0,0,56,63,63
,31,0,0,0,0
1200 DATA0,240,240,240,56,56,56,56
1210 DATA230,230,0,119,119,0,187,187
1220 DATA40,122,127,255,255,255,254,100
1230 DATA40,122,127,255,255,247,247,99
1240 *CANINHAD
1250 DATA1,3,3,7,15,31,63,63
1260 DATA0,31,31,31,31,31,31,31
1270 DATA255,224,224,249,249,224,224,25
5
1280 DATA255,0,0,153,153,0,0,255:ESC

```

```

1290 DATA224,240,240,240,240,240,240,24
0
1300 DATA63,63,63,15,55,15,63
1310 DATA0,0,70,0,0,0,64,3
1320 DATA255,255,255,255,255,255,255,63
1330 DATA255,247,227,193,227,247,255,25
5
1340 DATA255,192,223,219,219,223,192,25
5
1350 DATA255,3,251,219,219,251,3,255
1360 DATA255,253,253,223,255,253,253,25
5
1370 DATA240,240,240,240,240,240,240,24
0
1380 DATA63,63,63,255,241,255,0,0
1390 DATA240,240,240,240,240,16,0,7
1400 DATA31,15,15,15,15,0,16,224
1410 DATA255,255,255,255,255,0,0,0:2
1420 DATA193,120,0,0,120,65,62
1430 DATA193,120,120,120,120,120,65,62
1440 DATA240,240,120,156,120,0,0,0
1450 RENSPRITE
1460 DATA0,0,0,0,0,0,36,63,39,3,3,1,1
,0,0,0,16,30,22,34,25,0,20,252,254,31,1
2,156,142,207,222
1470 DATA0,0,120,104,68,152,16,56,63,12
7,240,40,57,113,243,123,0,0,0,0,0,0,3
6,252,220,192,192,120,120,0,0
1480 DATA0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,10,30,22,30,153,136,220,252,124,30,12
7,124,100,100,236,20
1490 DATA0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,72,120,104,100,153,17,59,63,62,120,25
4,62,54,54,55,56
1500 DATA0,0,73,69,43,127,242,9,86,0,64
,0,0,0,0,0,0,0,120,32,144,232,240,62,4,
32,0,0,0,0,0,0
1510 DATA0,0,0,0,1,12,5,18,72,97,20,74,0
,0,0,0,0,0,3,149,90,69,36,153,74,00,34
,160,4,0,0,0
1520 DATA0,0,62,62,62,62,62,0,0,62,62,6
2,62,62,0,0,0,124,124,124,124,124,0,0
,124,124,124,124,124,0,0
1530 *ATRIUBUS
1540 DATA145,145,145,145,145,145,145,14
5
1550 DATA145,145,145,145,145,145,145,14
5
1560 DATA145,145,145,145,145,145,145,14
5
1570 DATA145,145,145,145,145,145,145,14
5
1580 DATA225,225,225,225,225,225,225,22
5
1590 DATA113,113,113,113,113,113,113,11
3
1600 DATA113,113,113,113,113,113,113,11
3
1610 DATA113,113,113,113,113,113,113,11
3
1620 DATA113,113,113,113,113,113,113,11

```

```

3
1630 DATA190,190,190,190,190,190,190,19
0
1640 DATA204,204,204,204,204,204,204,20
4
1650 DATA160,160,160,160,160,160,160,16
0
1660 DATA239,239,239,177,177,177,177,17
7
1670 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1680 DATA160,160,160,160,160,160,160,16
0
1690 DATA160,160,160,160,160,160,160,16
0
1700 DATA160,160,160,160,160,160,160,16
0
1710 DATA79,79,79,79,79,79,79,79
1720 DATA112,112,112,112,112,112,112,11
2
1730 DATA112,112,112,112,112,112,112,11
2
1740 DATA112,112,112,112,112,112,112,11
2
1750 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1760 DATA130,130,130,130,130,130,130,13
0
1770 DATA130,130,130,130,130,130,130,13
0:ESC
1780 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1790 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1800 DATA120,240,240,120,120,120,240,24
0
1810 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1820 DATA129,129,129,129,129,129,129,12
9
1830 DATA129,129,129,129,129,129,129,12
9
1840 DATA129,129,129,129,129,129,129,12
9
1850 DATA129,129,129,129,129,129,129,12
9,120,130,130,130,120,120,120,120
1860 DATA120,120,120,26,26,26,120,120
1870 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1880 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1890 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1900 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0:2
1910 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1920 DATA120,120,120,120,120,120,120,12
0
1930 DATA120,120,129,129,129,120,120,12
0
1940 DATA0,0,0,6,13,0,96,63,152,63,96,
87,152,87,96,111,152,111,96,135,152,135

```

JOYSTICK COM DISPARO AUTOMÁTICO

PAULISOFT INFORMÁTICA LTDA
PAULO MARQUES FIGUEIRA

O projeto de Hardware deste número foi desenvolvido por Paulo Marques A. Figueira, autor do programa Edtronic, e vem a ser um pequeno circuito que pode ser colocado dentro do gabinete do próprio joystick e que permite que se obtenha um disparo de tiro automático, sem ter que ficar se pressionando o botão de tiro.

A frequência do disparo é controlada pelo potenciômetro, sendo que o led indicará a frequência selecionada.

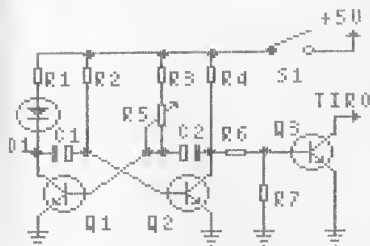
A pequena chave seleciona o disparo automático ou normal. No último caso, o joystick irá funcionar como se não tivesse sido feita qualquer alteração.

Em muitos jogos, a velocidade do tiro é controlada pelo próprio software, quando o botão de tiro é acionado continuamente. Neste caso, o potenciômetro não terá função.

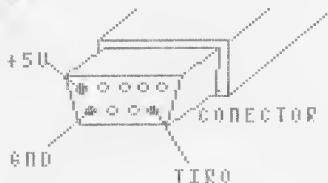
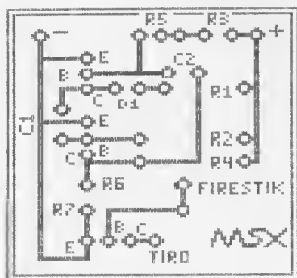
O circuito que publicamos, totalmente elaborado com o Edtronic, é extremamente fácil de ser montado e os componentes podem ser encontrados em qualquer loja do ramo.

Outros circuitos podem ser utilizados com a mesma finalidade, inclusive com a utilização de CI.

Como pode ser observado, o circuito necessita de +5V e aterramento, que podem ser obtidos na própria saída do joystick do computador. Contudo, o cabo do joystick não vem com estes dois fios. Esta pode ser a maior dificuldade que você pode vir a encontrar, pois terá que utilizar um cabo de 9 vias e um outro conector para efetuar a ligação do joystick ao computador. Contudo, ao montarmos nosso protótipo, não tivemos dificuldades em encontrar um cabo paralelo de 9 vias e o conector.



C1-1 μ F X 16V
C2-10 μ F X 16V
R1, R4-220 Ω X 1/8W
R2-47K X 1/8W
R3-1K X 1/8W
R5-100K potenciometro
R6-10K X 1/8W
R7-4K7 X 1/8W
Q1, Q2, Q3-BC548
D1-LED COMUM



SUPER ROAD

SILVIO CHAN

O jogo SUPER ROAD é uma perseguição. Você deverá conduzir sua viatura perseguindo um motoqueiro, o computador, que assaltou um estabelecimento comercial.

O cenário da aventura é uma estrada de veraneio muito movimentada.

Ao iniciar o jogo, nenhum motoqueiro será visto, porque é necessário que decorram alguns segundos até que você o alcance. O motoqueiro possui uma granada, o que impede que você se aproxime muito dele. Quando ele aparecer, você poderá atirar (somente uma bala de cada vez), usando o botão de tiro ou a barra espaçadora. O motoqueiro também irá atirar. O choque de duas balas anula ambas e isto pode ajudá-lo, pois você poderá usar as suas balas para se proteger dos disparos do motoqueiro.

Caso você se choque contra um dos carros que trafegam na estrada, ou seja, atingido em um disparo do assaltante ou, ainda, toque no mesmo, perderá uma vida. Ao atingir o motoqueiro com um disparo, você irá para a próxima fase e ganhará um bônus. Quanto maior a distância percorrida durante a perseguição, maior será o seu score.

Note que o motoqueiro sempre estará acima de você. Isso tanto pode ser uma tremenda dor de cabeça, pois toda a vez que você fizer um disparo, certamente, o motoqueiro fará outro e as duas balas se anularão, como pode vir a ser uma vantagem (isto é uma dica). Basta saber se aproveitar do fato.

No mais, tudo dependerá de sua habilidade ao volante, digo, no joystick.

```
20 'SUPER ROAD - PERSECUTION
30 'COPYRIGHT BY ESFERA SOFT
40 'COPYRIGHT 1988 BY SCHAN.
50 '
70 ' A P R E S E N T A C A O
80 '
90 CLEAR500,0:HCDS0:COLOR15,T,T:KEYOFF:0
EFINTA-Z:H=0:OPEN:GRP:ASIT
100 SCREEN2,2,0:EORI=64TOT2STEP23:LTNE(
0,1)-[255,1],12:NEXT
110 DRAW"C4BN35,70L20020RT50T5L750S20U
25L50T0R150S0R3040R20U40L5035L70U35L5"
120 DRAW"R23040R5020RT0E5U10H5L55R230
40R20U5L5U515R0U5L0T0R5U5L20R23040
R5U20M125,110R5MT8,90R5E5U10H5L5"
130 DRAW"BR43040R5020M168,110R5MT6T,90R
5E5U10H5L5BR20R5030R5R70E5U30H5L70R23
6503SR5U20RT020R5U35H5L108R10040RT5E5U
30H5L15"
140 FORI=T6T0T08STEP23:PAINT(1,00),4:NE
XT:FORI=T54T0223STEP23:PAINT(1,00),4:NE
XT
150 FORI=5T06:PSET(1,ITS):PRINT01,"TNE
PERSECUTION ON THE HIGHWAY."INEXT
160 '
170 ' SCROLL DA ABERTURA
180 '
190 RESTORE1100:FORI=&HE000T04HE03C:REA
DA&POKEI,A:NEXT:DEFUSR=&HE000:DEFUSRI=&
HE025
200 IFINKEY0<0 THEN200
210 A=USR(0):FORI=0T0150:NEXT:IFINKEY0=
"THEN210
220
230 ' ESCOLHA DE OPCOES
240 '
40 A=USR(0):WIDTH32:LOCATE2,T0:PRINT"
Cursor or Joysticks (0/T)":A0=INPUT$(1
)
```

```
260 IFA0="0"ORA0="T"THENJ=VAL(A0)ELSE25
0
270 CLS:LOCATE3,T0:PRINT"Beginner or Ex
pert (B/E)":A0=INPUT$(1)
280 IFA0="B"ORA0="T"THENJ=0:GOTO300ELSE
IFA0="E"ORA0="T"THENJ=4:GOTO300
290 GOTO270
300 CLS:BEEP:PLAY"STN9000T24004CCCCFACC
FAFFEDRCCE6CCCEBEFEDCC":FORI=T336T015
43:READA:VPOKEI,A:NEXT
310 FORI=T60T0160T:READA:VPOKEI,A:NEXT
320 FORI=T66T01695:READA:VPOKEI,A:NEXT
:VPOKEI216,26:VPOKEI827,33:VPOKEI827,97
330 '
340 ' O E F T N E S P R I T E
350 '
360 RESTORE1220:FORM=0T03:A0="":FORI=0T
03T:READA:A0=A0+CHR$(A):NEXT:SPRITE$(M)
=A0:NEXT
370 '
380 ' V A L O R T N I C I A L
390 '
400 C=192:V=5:5=0
410 JFC=T92THENC=200ELSEC=192
420 X=T20:Y=T60:XT=J28:YT=5:SM=0:SD=0:K
=B:A=RND(-TIME):ONSPRITEGOSU8000:ONSTR1
600SU8040,840
430 '
440 ' O C E N A R I O
450 '
460 FORI=0T022:PRINTSTRING(10,C):SPC(T
2):STRING$(10,C):NEXT:LOCATE,0
470 A=USR(0):PRINT"Copyright":CHR$(C):S
PC(12):CHR$(C):by Schan.
480 '
490 ' P R O C E S S A M E N T O
500 '
510 00=CNR0(200)+CHR$(218):C0=CNR0(209)
+CNR0(211)
```

```
520 Z=Z+1:IFZ<TTHEN550ELSEZ=0
530 N=INT(RND(1)*10+10)
540 LOCATEN,0:PRINT0:LOCATEN,1:PRINTC0
550 LOCATE18,23:PRINTSPC(12)
560 A=STICK(J):IFA=JANDY0:THENY=Y-0:GOT
0640
570 IFA=2ANDX<T60ANDY0:THENY=Y-0:X=X+0
:GOTO640
580 IFA=3ANDX<T60TWNX=X+0:GOTO640
590 IFA=4ANDX<T60ANDY<T60HENX=X+0:Y=Y+
0:GOTO640
600 IFA=5ANDY<T60THENY=Y+0:GOTO640
610 IFA=6ANDY0ANDY<T60HENX=X-0:Y=Y+0
:GOTO640
620 IFA=7ANDX0:THENX=X-0:GOTO640
630 IFA=8ANDX0ANDY0:THENX=X-0:Y=Y-0
640 PUTSPRITE0,(X,Y),2,0
650 N=BASE(5)+Y+4:X/B:IFVPEEK(N)<320RV
PEEK(N+1)<32:NENSTRIG(J)OFF:SPRITEOFF:
GOTO1010
660 IFVPEEK(N+32)<320RVPEEK(N+33)<32T
NENSTRIG(J)OFF:SPRITEOFF:GOTO1010
670 A=USR(0):X=X+T
680 IFX<0:50THEN730
690 GOTO520
700 '
710 ' TIRO E MOVIMENTO DA NOTO
720 '
730 SPRITEON:PUTSPRITEI,(X1,Y1),7,2
740 IFX=XTANDSN=0:THENXM=X:YM=Y+20:SN=
1:RESTORE1290:FORI=0T03:READA:SOUND1,A
:NEXT
750 IFSN=1ANDYK<Y+20:THENYM=YM+12:PUTSPR
ITE2,(XM,YM),73,3:ELSEIFSN=1ANDYM=Y+20T
HENSN=0:YM=Y+25:PUTSPRITE2,(-32,209)
760 IFX<XT:THENX=X-1:ELSEIFX>XT:THENX=X
+1
770 IFSD<TANDYC5:THENYC=YC-T0:PUTSPRITE
3,(XC,YC),10,3
```

```

788 IFSC=1ANDYC<5THMSC=0:PUTSPRITE3,(
-32,209)
790 TFSO=0THEMSTRIG(J)OM
800 GOT0520
810 '
820 ' ACTONA TTRO DO CARRO
830 '
840 STRIG(J)OFF:SC=1:XC=X:YC=Y-20:PUTSP
RITE3,(XC,YC),10,3:RESTORE1290:FORI=0T0
13:READA:SOUND1,A:NEXT:GOT0520
850 '
860 ' COLISAO DE SPRITES
870 '
880 SPRITEOFF:STRIG(J)OFF
890 ' COLISAO BALA-CARRO
900 IF(X(X+9ANDX)X-3)AND(YM(Y+14ANDYM
)>Y-7)THEM1010
910 ' COLISAO MOTO-CARRO
920 IF(X1(X+14ANDX1X-4)AND(Y1(Y+20ANDY
1)>Y-5)THEM1010
930 ' COLISAO BALA-BALA
940 IF(XC=1AND(YC=YM+20ANDYC)=YM-20)TH
ENFORI=2T03:PUTSPRITE1,(-32,209):NEXT:SM
M=0:SC=0:YM=33.'C-150:GOT0520
950 ' COLISAO BALA-MOTO
960 IF(YC)Y1-6ANDYC(Y1+22)AND(XC)=X1-8A
NDXC=(X1+8)THEM1010:Y1=Y2+Y1:F=1:GOT01020
970 GOT0520
980 '
990 ' E X P L O S A O
1000 '

```

```

1010 V=V-1:X2=Y:Y2=Y
1020 PUTSPRITE4,(X2,Y2),10,1
1030 RESTORE1200:FORI=0T013:READA:SOUND
1,A:NEXT
1040 FORI=0T02000:NEXT:FORT=0T04:PUTSPR
ITE1,(-32,209):NEXT:CLS
1050 '
1060 ' PLACAR E NOVO ESTAGIO
1070 '
1080 S=S+K:PRINT"SCORE"S:S:IFS:HTEH=M=S
1090 PRINT:PRINT"HTSCORE"H:PRINT:PRINT"
LIVES"V:FORI=0T03000:NEXT:CLS
1100 IFV=0THEMLOCATE11,10:PRINT"GAME OV
ER":FORI=0T02500:NEXT:CLS:GOT01000
1110 IFF=1THENF=0:LOCATE11,10:PRINT"NEW
STAGE":LOCATE10,12:PRINT"800US: 1000":
S=S+1000:LOCATE10,13:PRINT"SCORE"S:S:T=1
-1ELSE1140
1120 IFT<4THENF=4
1130 FORI=0T02500:NEXT1:CLS:GOT0410
1140 GOT0420
1150 '
1160 ' FIGURAS E ROTINAS EM LH.
1170 '
1180 DATA33,0,24,17,0,221,1,0,3,205,89,
0,33,0,221,17,32,24,1,224,2,205,92,0,33
,224,223,17,0,24,1,32,0,205,92,0,201:'R
OT.LH.
1190 DATA205,111,0,33,0,0,205,74,0,87,1
5,178,205,77,0,43,17,0,0,237,82,32,239,
201:'ROT.LH

```

```

1200 DATA65,0,66,8,129,36,1,144:'ARETA
1210 DATA233,158,233,119,222,55,205,103
:'GRAMA
1220 DATA7,11,15,15,15,0,12,11,11,11,11
,11,8,12,7,0:'CARRO
1230 DATA240,104,120,120,120,8,24,232,2
32,232,232,232,0,24,240,0:'CARRO
1240 DATA27,37,40,180,219,95,206,26,121
,253,14,219,63,124,204,232:'EXPLOSAO
1250 DATA12,65,195,192,254,188,219,23
2,36,82,247,255,192,203,89:'EXPLOSAO
1260 DATA16,16,186,186,146,254,124,56,5
6,40,40,56,16,16,16,0,0,0,0,0,0,0,0,0
,0,0,0,0,0,0:'MOTOQUEIRO
1270 DATA0,4,14,14,14,14,4,0,0,0,0,0,0
,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0,0:'
BALA
1280 DATA0,0,0,0,0,0,255,183,19,0,0,100
,60,0:'SOM DE EXPLOSAO
1290 DATA0,0,0,0,0,0,18,183,19,0,0,100
,60,0:'SOM DE TIRO
1300 '
1310 'X,Y- COORD DO CARRO / X1,Y1- COOR
D DA MOTO / XC,YC- COORD BALA CARRO / X
M,YM- COORD BALA MOTO / SC=1 FLAG BALA
DO CARRO / J- JOYSTICKS OR CURSOR
1320 'SM=1 FLAG BALA DA MOTO / K- XM PE
RCORRIDO NUM ESTAGIO / S- SCORE / H- HI
SCORE / V- LIVES /C- CARACTERE DO CENAR
10 / T- N. DE CARROS NA ESTRADA (INVERS
O)

```

JCS INFORMÁTICA LTDA - UNIVERSOFT

CAIXA POSTAL 1678 - CEP 01051 - S. PAULO SP - TEL: 66-6258
VISITE NOSSO SHOW ROOM AV. PACAEMBU 1183 SÃO PAULO - SP

DIVISÃO PERIFÉRICOS

IMPORTANTE: Para todos os nossos perfenicos acompanha uma garantia de 3 (tres) meses, a contar da data do recebimento

DRIVES: COBRIMOS QUALQUER OFERTA. VEJA ABAIXO:

DRIVE 5.1/4 D/D 360 kb COMPLETO * (10 JOGOS * 10 APLICATIVOS * 1 WOROSTAR

ESPECIFICAÇÕES: SISTEMA OPERACIONAL COMPLETO PERMITE OPERAR COM OS MAIS SOFISTICADOS SOFTWARES EXISTENTES NO MERCADO, COMO ORASE II, SUPERCALC, WOROSTAR, MSX DOS TOOL'S E OUTROS, ALÉM DE LINGUAGENS (BASIC, COBOL, PASCAL, FORTRAN, C, FTC) COMPATIBILIDADE TOTAL A NÍVEL DE ARQUIVOS COM IBM PC. COM O DISK ORIVE VOCÊ ESTARÁ ENTRANDO NUMA NOVA ERA DO MSX. OBS: NA MESMA INTERFACE VOCÊ PODERÁ LIGAR ATÉ 2 DRIVES

DRIVE 3 1/2 D/D 720 kb COMPLETO (10 JOGOS * 20 APLICATIVOS * 1 WOROSTAR)

ESPECIFICAÇÕES: O ORIVE 3 1/2 TAMBÉM PODERÁ FAZER TUDO O QUE O DE 5.1/4 FAZ, COM A VANTAGEM DA FORMATAÇÃO DE 720 KBYTES, OU SEJA, O DOBRO DO 5.1/4

CARTÃO DE 80 COLUNAS

ESPECIFICAÇÕES: ALTERA A SAÍDA DE SEU MONITOR PARA 80 COLUNAS. VEJA AS VANTAGENS: ACESSO RÁPIDO TANTO PARA 80 COMO PARA 40 COLUNAS. INVERTE TELA, HABILITA CARACTERES DO IBM PC

INTERFACE - CABO PARA CONECTAR INTERFACE - FONTE COM GABINETE - KIT COMPLETO - MODEM - IMPRESSORAS - COMPUTADORES - FILTRO DE LINHA - DISKETTES 5.1/4 E 3.1/2 - PORTA DISKETE COM CHAVE - E OUTROS

PERIFÉRICOS USADOS COM GARANTIA

EXPERT * HOTBIT * MONITORES * QATA CORDERS * TK90 ORIVE
HORACIO PARA APPLE - MESAS PARA COMPUTADORES E IMPRESSORAS

ADVENTURES NACIONAIS EXCLUSIVOS

MONSTROS DA NOITE * MISSÃO SECRETA * FLORESTA NECRA
* HIGHLANCE * INDIANA JONES ZERO * ROMA

PACOTE COM OS 6 PROGRAMAS... 1 07 OTN

VEJA COMO ADQUIRIR

- 1 - Ligue para o Fone (011)66-6258 e informe-se do preço e das condições de pagamento do produto desejado (Todo mes colocaremos pelo menos um produto em promoção)
- 2 - O pagto podera ser feito através de depósito direto em conta ou por Ordem de Pagamento
- 3 - Despachamos para qualquer parte do Brasil, de dois modos:
 - a) Como encomenda registrada (12 dias) por nossa conta
 - b) Sedex (24 e 48 horas) por conta do cliente

APLICATIVOS SOMENTE EM DISQUETE
FOLHA DE PAGAMENTO - 1.9 OTN
CONTROLE DE CAIXA - 1.5 OTN
CONTAS A PAGAR - 1.6 OTN

CONTAS A RECEBER - 1.8 OTN
CONTROLE BANCARIO - 1.5 OTN
EM DISCO DE 3 1/2 ACRESCENTAR 0.60 OTN
GRAPHIC MASTER (EM DISCO) - 2 OTN'S

ESCLARECIMENTOS SOBRE NOSSOS PRODUTOS E SISTEMA DE TRABALHO

GARANTIA DE 90 DIAS - ENTREGA EM 25 DIAS - PEDIDO MÍNIMO C\$ 3000.00 - ENTREGAMOS NA CAPITAL E GDE SÃO PAULO - ABERTO AOS SABADOS ATÉ 15.00 HORAS - NOSSOS PREÇOS INCLUEM FITA E DISKETE (5 1/4) E DESPESAS DE CORREIO
PROMOÇÃO: PEDIDOS DE JOGOS EM DISKETE TERÃO 10% DE DESCONTO

PEÇA CATÁLOGO COMPLETO

JOGOS LANÇAMENTOS

NEMESIS



MAZE MASTER

TIPO: Aventura no Labirinto

APRESENTAÇÃO: 8

GRÁFICOS: 8

SOM: 9

INTERESSE: 8

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 8

COLISEUM

TIPO: Luta no Coliseu Romano

APRESENTAÇÃO: 10

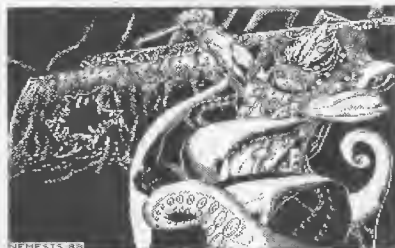
GRÁFICOS: 9

SOM: 7

INTERESSE: 8

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9



NEMESIS 88

ROCK'N'ROLLER

TIPO: Aventura automobilística

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 10

SOM: 7

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5

CHICAGO'S 1930

TIPO: Luta entre Gangsters

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 10

SOM: 7

INTERESSE: 8

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5

747 FLIGHT SIMULATOR

TIPO: Simulador de Voo

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 9

SOM: 10

INTERESSE: 9

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5



TITANIC 1

TIPO: Aventura submarina

APRESENTAÇÃO: 9

GRÁFICOS: 9

SOM: 7

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5

TITANIC 2

TIPO: Aventura submarina

APRESENTAÇÃO: 10

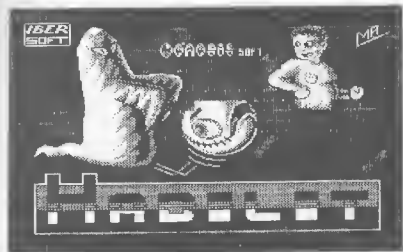
GRÁFICOS: 9

SOM: 7

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5



HABILIT

TIPO: Estratégia e ação

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 9

SOM: 9

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9

ROCK'N'ROLLER

TIPO: Aventura automobilística

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 10

SOM: 7

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5

TAIPAN

TIPO: Aventura Oriental

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 9

SOM: 7

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 8

TOTAL GERAL: 9

MENPHIS

TIPO: Adventure Nacional

APRESENTAÇÃO: 10

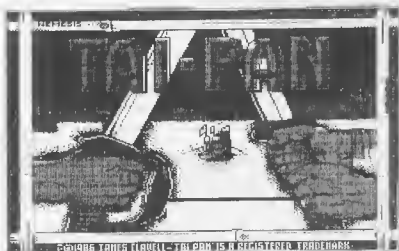
GRÁFICOS: 10

SOM: SEM SOM

INTERESSE: 10

NÚMERO DE BLOCOS: 4

TOTAL GERAL: 10



A LENDA DA GÂVEA

TIPO: Adventure Nacional

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 9

SOM: SEM SOM

INTERESSE: 8

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 8

WELL'S & FARGO

TIPO: Western

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 9

SOM: 7

INTERESSE: 8

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9

VORTEX RAIDER

TIPO: Luta entre robos

APRESENTAÇÃO: 10

GRÁFICOS: 10

SOM: 9

INTERESSE: 8

NÚMERO DE BLOCOS: 6

TOTAL GERAL: 9,5



DICAS

ALPHAROID

ESCOLHA DE FASE: O+P+F1+F2

ESCOLHA DE VIDAS: I+O+P+F1

XYZOLOG

VIDAS INFINITAS

BLOOD"CAS:":POKE &H8174,99: DEFUSR =

PEEK(&HFCC0)*256+PEEK(&HFCBF): A=USR(0)

GANG MAN

VIDAS INFINITAS

BLOOD"CAS:":POKE &HCD9E,0:DEFUSR=HBFFC

:A=USR(0)

COLT 36

10 SCREEN 2: BLOOD"CAS:":R:BLOOD CAS:":

BLOOD"CAS:":R: CLEAR 200,&H9B90: BLOOD"CAS:":R:

BLOOD"CAS:": POKE &H90E2,17: POKE &H8745,17:

DEFUSR = &H948F:A=USR(0)

PINGUIM

VIDAS INFINITAS

10 BLOOD"CAS:":POKE &H980E,0:DEFUSR =

PEEK(&HFCBF): S=USR(0): BLOOD"CAS:":R

HEAD OVER HELLS

VIDAS INFINITAS

10 BLOOD"CAS:":BLOOD"CAS:":POKE &HBC86,0: POKE

&H99CB,0: DEFUSR = &HD83E: A = USR(0)

20 BLOOD"CAS:":DEFUSR=&HDB1F: A=USR(0)

:BLOOD"CAS:": DEFUSR=&HD83:A=USR(0)

TWIN BEE

INVENCIBILIDADE

BLOOD"CAS:":200:POKE &HCOF5,200:POKE &HA07A,0:POKE

&HA5BA,0:DEFUSR=PEEK(&HFCC0)*256+PEEK(&HFCBF):

A=USR(0):BLOOD"CAS:":R

DEMONIA

ENERGIA INFINITA

BLOOD"CAS:":R:BLOOD"CAS:":R:BLOOD"CAS:":

R:BLOOD"CAS:":R:BLOOD"CAS:":POKE &HA775,0:DEFUSR=

PEEK(&HFCC0)*256+PEEK(&HFCBF):A=USR(0)

YIE AR KUNG FU I

VIDAS INFINITAS

BLOOD"CAS:":POKE &H83F0,0:DEFUSR=(&HFCC0)*

256+PEEK(&HFCBF):A=USR(0)

LA HERANCIA

SENHAS

SEGUNDA FASE: AGAAEEJB

TERCEIRA FASE: OLAAEAKA

BLACK TIRED

DEPOIS DE REDIFINIR AS TECLAS, PRESSIONE G X U Y
TODAS AO MESMO TEMPO

LAST MISSION

DEPOIS DE TER COMEÇADO O JOGO, PRESSIONE, AO
MESMO TEMPO, TODAS AS LETRAS DO FABRICANTE
DO JOGO: OPERA

LA AROSOFTE
MSX



H
O
R
A
S

Os Magos do software para MSX

DOM QUIXOTE I e II • MINDER • KIMPO FIGHTER •
PIMBALL BLASTER • SEX PRINT SHOP •
TURBO BASIC • KNIGHT NINJA • LADY SAFARI •
BUTRAGENO FUTBOL • HUMPREY • SKY VISION •
SIMULADOR DE VOO III • CHICAGO'30 • AMERICA •

APLICATIVOS "OUENTES"

Você avalia um serviço pela sua eficiência:

- Nossa qualidade
- Nossa experiência
- Nosso prazo entrega
- Nosso acervo
- Nossa documentação
- Nosso super catálogo
- Nossos lançamentos
- Nossas promoções

indiscutível
igualável!
24 horas + correio
+ 2000 títulos
faria
grátis (peça o seu!)
semanalmente
diversas

Como vê, ninguém tem mais a oferecer do que o Mago da LAZAROSOFTE
Escreva-nos e recebe um brinde! Você só tem a ganhar!

• JOGOS	Cr\$ 500
• APLICATIVOS/UTILITÁRIOS	Cr\$ 1.000
• LINGUAGENS/COPIADORES	Cr\$ 2000
• DISCOFITA Cr\$ 800,00	Cr\$ 1200
• DESPESAS POSTAIS	Cr\$ 400

Enviar cheque nominal cruzado a Cartão Henrique B. Magalhães, fornecendo o
máximo da informações sobre seu equipamento e telefone para um eventual contato

Caixa Postal 1955 - CEP 20001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (021) 248-1575

100 DICAS PARA MSX

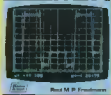


**Editora
Aleph**

**TÉCNICAS E
TRUQUES DE
PROGRAMAÇÃO**

circuitos
eletrônicos

MSX

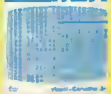


Reed M. P. Froehner



**curso de
basic**

VOLUME 1
1º semestre **MSX**



Editora Aleph

**curso de
música**

VOLUME 1
PRÁTICA **MSX**



Editora Aleph

**linguagem
de máquina**

ASSEMBLY
7.00 **MSX**



Editora Aleph

Nossos livros podem ser encontrados em livrarias e lojas de computação. Se o seu livreiro ou fornecedor habitual não os tiver disponíveis, entre em contato conosco pelo telefone (011) 843-3202.

Se você não está recebendo seu boletim gratuitamente pelo correio, ou tem algum amigo que gostaria de recebê-lo, não deixe de enviar o cupom abaixo à EDITORA ALEPH - C.P. 20707 - CEP: 01498 - SÃO PAULO - SP.

NOME:

END.:

CEP: CIDADE: UF:

TEL: (.....) MICRO(S) QUE POSSUI:

Com a palavra, um Expert:



Se você ainda não me conhece, tenho certeza de que já ouviu falar muito a meu respeito.

Sou Expert MSX, o micro projetado e construído pela máquina mais perfeita do mundo: o homem. Com toda a tecnologia e vanguarda de quem sempre pesquisou e evoluiu para tornar a vida do homem muito melhor: a Gradiente.

A imagem e semelhança da Gradiente, sou um pioneiro. Meu design, moderno e profissional, inaugurou um estilo. E até hoje eu sou o único a lhe oferecer teclado separado do console. Tenho 3 processadores, processo informações 3,5 vezes mais rápido que meus concorrentes e meus arquivos são compatíveis com IBM-PC*.

Claro! Todo homem quer crescer nos negócios e na família. E quando isso acontece eu continuo lá, útil e prático, ao lado dele. O melhor testemunho de minha qualidade é o tempo de garantia que me acompanha: o maior que você pode encontrar. E para sua comodidade, tenho também a maior rede de assistência técnica do país, dez vezes superior a qualquer outra marca.

Entre softwares, tudo que você imaginar em aplicativos e jogos eu aceito, entendo e decifro.

E como se tudo isso não bastasse, existem vários periféricos e livros disponíveis no mercado feitos especialmente para mim.

Expert MSX da Gradiente.

Conte comigo.

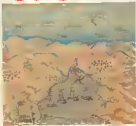
EXPERT

MSX

gradiente

Agosto 1987 98
Cena 1.500,00

CPU



O DRIVE VIA ASSEMBLER
CPM PARA MSX

ELITE - 1000
MSX 2.0 BASIC